



RELATÓRIO E CONTAS 2025

CONTAS INDIVIDUAIS



ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO ISQ 05

O ISQ 07

AGRADECIMENTOS 26

SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA 36

SÍNTESE 2025 39

Análise Macroeconómica 2025	39
Desempenho ISQ 2025	45
Atividades ISQ	50

PERSPETIVAS 2026 66

Tendências Macroeconómicas 2026	66
Perspetivas ISQ 2026	69
Atividades ISQ	71

CONTAS 2025 76

Análise Económica e Financeira	76
Aprovação das demonstrações financeiras 2025	78
Balanço	79
Demonstração de Resultados	81
Demonstração das Alterações no Capital Próprio	82
Demonstração de Fluxos de Caixa	84
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	86
Movimento Associativo	140

ANEXOS 142



Pedro Matias, Presidente



João Safara, Administrador



José Figueira, Administrador



João Pimentel, Administrador



Jacinto Maia Rito, Administrador

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Encerramos 2025 com um forte sentido de orgulho no caminho que trilhámos juntos. Este R&C reflete muito mais do que números — reflete o compromisso, a energia e a capacidade extraordinária das nossas equipas para fazer acontecer, mesmo quando o contexto desafia.

A primeira palavra é, por isso, clara: **obrigado a todos quanto contribuíram para mais um ano extraordinário e sobretudo no ano que o ISQ assinala os 60 anos.**

Agradecemos a todos os Colaboradores, pelo empenho diário, pela capacidade de inovar, de criar valor e de superar expectativas. Num ano marcado por instabilidade geopolítica e pressão inflacionista, demonstraram — uma vez mais — aquilo que melhor nos define: profissionalismo, dedicação e uma resiliência verdadeiramente exemplar. Foi essa resiliência que nos permitiu transformar desafios em resultados.

O ISQ não só respondeu às adversidades, como saiu mais forte. Hoje somos uma organização mais preparada, mais coesa e mais robusta — com equipas altamente qualificadas, padrões de exigência elevados e um posicionamento de excelência que continua a conquistar clientes e parceiros em Portugal e no mundo.

Somos, com orgulho, uma referência no setor. Mas não nos acomodamos. Queremos ir mais longe. Esse é o nosso ADN: evoluir continuamente, honrar o nosso legado de 60 anos e construir, com ambição, o futuro.


No centro de tudo estão as pessoas. Contamos com uma equipa excecional, que todos os dias contribui para que o ISQ esteja ao serviço da Indústria e da Sociedade, dentro e fora de Portugal. É por isso que continuamos a investir na valorização do talento, promovendo melhores condições de trabalho e modelos de compensação mais competitivos — porque sabemos que o nosso sucesso começa nas nossas pessoas.

Os resultados de 2025 refletem claramente esta trajetória: **Volume de Negócios:** 61,4M€ (+9,7%); **EBITDA (Recorrente):** 12,9M€ (+37%); **Resultado Operacional:** 6,8M€ (+25%); **Resultado Líquido:** 5,6M€ (+38%)

Mais do que números, estes indicadores mostram consistência, crescimento sustentado e uma organização focada em gerar valor de forma contínua. Nos últimos três anos o ISQ cresceu consecutivamente nestes indicadores. Também ao nível do Grupo ISQ, os progressos foram evidentes. Uma gestão cada vez mais eficiente e alinhada com as melhores práticas reforça a nossa solidez e demonstra a maturidade da nossa organização.

Este sucesso é coletivo. Resulta de uma colaboração estreita entre equipas, órgãos sociais e stakeholders, sempre orientada para a inovação, para a melhoria contínua e para modelos de governance cada vez mais robustos e alinhados com os desafios atuais. Paralelamente, continuamos a afirmar a Sustentabilidade como um eixo central da nossa estratégia, integrando princípios ESG nas nossas decisões e reforçando a digitalização dos nossos serviços — uma aposta clara no futuro e na criação de valor sustentável.

A todos — Colaboradores, Associados, Órgãos Sociais e Clientes — deixamos o nosso sincero agradecimento pela confiança, dedicação e contributo. É com esta energia, este compromisso e esta ambição que continuaremos o nosso caminho.



Pedro de Almeida Matias

60 ANOS DE EXCELÊNCIA



HÁ 60 ANOS A CONECTAR
CONHECIMENTO COM
PROGRESSO

www.isq.pt



www.isqgroup.com

APRESENTAÇÃO

O ISQ é uma associação privada e independente, de utilidade pública, que surge em 1965 com o intuito de apoiar a indústria, através da transferência de conhecimento e tecnologia na área da Soldadura.

O ISQ não possui capital social, por ser uma associação privada sem fins lucrativos de utilidade pública.

Os seus associados (sócios) podem ser pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras (em diferentes categorias, conforme estipulado pelos Estatutos). A estrutura do governo societário do ISQ é constituída pela Assembleia Geral, Conselho Geral e de Supervisão, Conselho de Administração e Comissão Revisora de Contas.

O sua missão é fornecer suporte científico-tecnológico, promovendo a melhoria contínua, inovação e segurança de pessoas e bens, na indústria e serviços, com presença e vocação internacional, garantindo a sua sustentabilidade e o desenvolvimento dos seus colaboradores.

Considerada atualmente a maior infraestrutura tecnológica em Portugal, o ISQ ambiciona ser e ser reconhecido como uma organização tecnológica autónoma, de âmbito Internacional, em progressiva expansão, que desenvolve e fornece serviços independentes, abrangentes e soluções inovadoras e integradas, atuando de um modo eficiente, suportada nos seus valores.

O ISQ detém ainda um conjunto de empresas participadas (nacionais e internacionais) que, abrangendo múltiplos países em quatro continentes, atuam em diversos domínios e fileiras, tais como: Formação; Engenharia; Farmacêutica; Segurança Alimentar; Consultoria, entre outras.

O Grupo ISQ, ao usufruir de dois perfis complementares: um modelo de infraestrutura tecnológica (centro de interface) e um modelo empresarial na gestão de negócio, faz com que as suas vantagens competitivas lhe permitam beneficiar das mais recentes tendências, desafios e oportunidades, quer seja a nível nacional ou nas diferentes geografias em que opera.



AO SERVIÇO DAS EMPRESAS DESDE 1965

Fundado em 1965 e inicialmente vocacionado para o sector da construção soldada, à época uma tecnologia inovadora e crucial para o desenvolvimento da indústria portuguesa, diversificou a atividade no início dos anos 80 para outros sectores como o ambiente, a segurança, a metrologia, as inspeções de instalações e equipamentos eléctricos e de construção, e os ensaios de segurança de bens e equipamentos, tendo sempre como denominadores comuns a Inovação, a Qualidade e a Segurança.

1965 - 1974

Da Soldadura à Inspeção Técnica

1965

Criação do IS - Instituto de Soldadura, associação privada sem fins lucrativos, dedicada à soldadura e técnicas afins.

1966-1967

Preparação do arranque e início da atividade do IS.

1968

Assistência técnica e realização de ações de formação, em construção soldada.

1969

Aumento em cerca de 100% da atividade de assistência técnica e das ações de formação.

1970

O IS, muda as instalações da sua Sede, saindo da Escola Marquês de Pombal, para novas instalações em Benfica e instala-se também no Porto.
Crescimento de 100% da atividade.

1971

Desenvolvimento das actividades de formação de soldadores, peritagens e assistência técnica e de inspeção e controlo de cisternas.

1972

Desenvolvimento da atividade de inspeções técnicas e de ensaios não destrutivos.

O IS incrementa de forma significativa a Formação Profissional e Aperfeiçoamento em plena fabricação.

1973

Arranque da Delegação Norte, em instalações próprias, na cidade do Porto.

Realização de trabalhos de investigação aplicada e peritagens para empresas industriais, predominantemente no domínio do comportamento mecânico e metalúrgico.

1974

Início da intervenção nas obras de construção da Refinaria e do Complexo Petroquímico de SINES.
Aumento das atividades de inspeção, normalização, qualificação de mão-de-obra e procedimentos para a indústria nacional.

1975 - 1984

I&D e Qualidade

1975-1976

O IS é “Entidade Reconhecida” para a realização das ações de aprovação do esquema de controlo de construção, aprovação do controlo de construção e a aprovação de construção, pela Secretaria de Estado da Indústria.

Estabelecimento de contratos de Assistência Técnica Permanente, com empresas industriais.

1977

Início da atividade de I&D.

Desenvolvimento da intervenção nas grandes obras de construção de unidades industriais, no Complexo Industrial de Sines e nas zonas do Porto, Lisboa e Setúbal.

Estabelecimento de um acordo com a Vinçotte International, que permitiu a extensão dos serviços a novos domínios tecnológicos.

1978

Lançamento dos primeiros Estágios Avançados em Engenharia da Soldadura.

Lançamento do Núcleo de Conceção e Cálculo.
Consolidação da atividade de I&D e estabelecimento de um contrato-programa de investigação com a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.

AO SERVIÇO DAS EMPRESAS DESDE 1965

1975 - 1984

I&D e Qualidade (cont.)

1979

Ações de assistência técnica às PME portuguesas, no âmbito de um plano de colaboração com o IAPMEI.

1980

O IS – Instituto de Soldadura, é reconhecido como pessoa coletiva de utilidade pública.
Criação do LABEL – primeiro laboratório nacional de ensaios eléctricos de baixa tensão.
Especialização em Engenharia da Soldadura – agora inserida no Mestrado em Soldadura da Universidade Nova.
Organização da 33ª Assembleia Anual do IIW- Instituto internacional de Soldadura.

1981

Início da internacionalização.
Organização da 34ª Assembleia Anual do IIW – Instituto internacional de Soldadura em Lisboa.

1983

Criação do LABMETRO – primeiro laboratório de Metrologia Dimensional autónomo de empresas

1984

Lançamento da Especialização em Engenharia da Qualidade.
Conceção do primeiro protótipo mundial de máquina de soldadura comandada por microprocessador.

1985

Passagem para ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade.
Grande diversificação de competências, novas áreas, incremento da atividade de I&D e da qualificação de quadros técnicos.

1985 - 2004

Aposta no Conhecimento

1986

Primeiro Curso de Empreendedores.
Primeira entidade portuguesa a participar num projeto europeu de I&D.

1987

Automação da linha de montagem de baterias da Autosil.

1988

Ponte 25 de Abril – inspeção global e acompanhamento da manutenção.
Lançamento da Especialização em Engenharia da Higiene e Segurança no Trabalho.
Lançamento da Especialização em Engenharia da Manutenção.
Criação da Intersis e da Lasindústria – primeira laser job shop em Portugal

1989

Criação da empresa SO, Saúde Ocupacional.

1991

Inspeção de Veículos Automóveis – primeira entidade independente portuguesa a realizar inspeções automóvel

1992

Criação da SAF – empresa pioneira na introdução do E-Learning em Portugal.
Membro fundador da EWF – Federação Europeia de Soldadura, assegurando desde então o seu secretariado internacional.

1996-1999

Ponte 25 de Abril – alargamento e instalação do caminho-de-ferro: planeamento, controlo de custos, fiscalização, controlo de qualidade, segurança e ambiente.
Primeiro caso a nível mundial de obra semelhante sem paragem de tráfego.
Assembleia Anual do IIW – Instituto Internacional de Soldadura, em Lisboa.

1997

Criação da associação IDQ (Macau).

1997-2000

Formação de 6.000 técnicos para a indústria do Gás Natural em Portugal.
Inspeção de instalações de Gás Natural de alta, média e baixa pressão.

1999

Criação do ISQ Brasil.

AO SERVIÇO DAS EMPRESAS DESDE 1965

1985 - 2004

Aposta no Conhecimento (cont.)

2000

Criação da empresa LABIAGRO.

2001-2007

Inspeção e controlo de qualidade do novo Acelerador Linear de Partículas do CERN.

2003/2004

Participação na Associação CNE - Centro Nacional de Embalagem

2004

Criação da empresa ISQAPAVE (Angola).

2005 - 2014

Internacionalização e Diversificação Estratégica

2005

O ISQ é a primeira entidade europeia ASBL a constituir um Fundo de Investimento de Capital Risco, o Fundo ISQ Capital.

2006

Conceção e montagem do Sistema Português do Tacógrafo Digital. Criação da empresa ISQ E-learning.

2007

Criação da empresa ISQ SARL (Argélia).
Criação da empresa ISQ Engenharia.

2008

O ISQ foi agraciado por Sua Excelência, o Presidente da República, com o título de Membro Honorário da Ordem de Mérito Agrícola, Comercial e Industrial (Classe do Mérito Industrial)

2009

Criação da empresa ISQ Moçambique, Lda.
Criação da empresa LABCAL (Cabo Verde)

2010

Criação do ECOTERMOLAB – laboratório de formação profissional em energia.
Criação da empresa ISQ, S.A. (Espanha).
Criação da empresa ISQ USA, com sede em Ohio.

2011

Criação da empresa ISQ Al Sultan International, no Abu Dhabi e arranque formal da delegação ISQ Qatar.

2012

Criação de três empresas, uma em Espanha a Labmetro – Servicios de Metrologia SL, outra na Guiné Equatorial a ISQ EG e a Q3A no Brasil.

2013

Criação da empresa 3S Bluestabil – Stability Studies Services e do laboratório QCPharma, que actua na área farmacêutica.

2014

Criação da empresa DBWave.i e tomada participação na empresa Sondar.i para o mercado de Estudos de Ruído e de Análise de Emissões Gasosas.

2015 - 2025

Sustentabilidade, Economia Circular, Transformação Digital

2015

Criação do ISQ Timor.

2016

Aquisição da Indika – empresa regulamentar com sede na Galiza, em Espanha.
Aquisição da Eurofins Portugal – empresa que opera na área das emissões gasosas.

2017

Criação da empresa Grow to Green, que teve como objetivo comercializar soluções de produção agrícola em *Indoor Vertical Farming* (IVF).
Criação da empresa QART, que opera na área da monitorização ambiental e no mapeamento urbano.

AO SERVIÇO DAS EMPRESAS DESDE 1965

2015 - 2025

Sustentabilidade, Economia Circular, Transformação Digital (cont.)

2018

Participação no projeto conjunto com a ESA do sistema de proteção térmica da capsula que irá trazer amostras de solo de Marte para serem analisados na Terra.

2018/2019

QA/QC, Safety NDT de duas plataformas Windfloat, o primeiro sistema offshore de geração de energia eólica em Portugal.

2019

Inauguração do túnel de ensaios termodinâmicos em Castelo Branco.

2020

O QCPHARMA é reconhecido pela *Food and Drug Administration* (FDA), a agência federal dos Estados Unidos da América responsável pela proteção e promoção da saúde pública.

O ISQ foi escolhido internacionalmente para integrar o board of directors do TIC COUNCIL

Lançamento do selo covid-out.

Lançamento da QFA, unidade integrada para química, fármaco-microbiologia e indústria agroalimentar.

Criação da empresa ISQ Solutions.

Criação da ISQ&CTAG, uma empresa conjunta do ISQ e do CTAG, com o primeiro laboratório acreditado de testes para o setor automóvel.

2021

ISQ é eleito pela primeira vez marca de excelência 2021 pela Superbrands Portugal.

Criação do Laboratório de Manufatura Aditiva.

2022

ISQ integra o consórcio selecionado pela Comissão Europeia no âmbito do *Green Deal* para desenvolver um projeto de produção de hidrogénio verde de 100 MW em Sines, novamente posicionando-se na linha da frente para a descarbonização de economia e aposta em energias renováveis.

ISQ reconhecido pelo governo como Centro de Interface Tecnológico.

2023

Instalação do maior equipamento de Tomografia 3D da Europa.

ISQ é a primeira entidade portuguesa a obter o reconhecimento do ICMA como *External Reviewer* para a prestação de serviços de *Second Party Opinion* no setor das finanças sustentáveis

Criação da Deep Focus, uma empresa que recorre a tecnologia de última geração baseada em inteligência artificial.

2024

ISQ Brasil comemora 25 anos.

ISQ organiza a primeira edição do LABSUMMIT em parceria com RELACRE e AMBIDATA.

ISQ recebe distinção para Ação Empresarial na Gala Prémios da Lusofonia.

2025

ESG e Sustentabilidade, aplicação de ferramentas de Inteligência artificial nas tarefas internas diárias.

Satélite português PoSAT-2 testado no ISQ, em Castelo Branco.

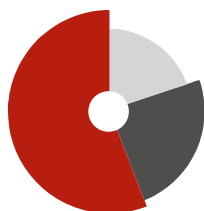
ISQ em 10 agendas mobilizadoras PRR

ISQ distinguido pela CGD com prémio ESG.

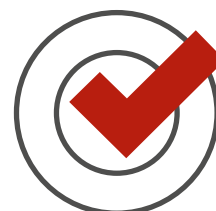
O ISQ é reeleito para integrar o board of directors do TIC COUNCIL, a maior associação mundial do setor de Testes, Inspeções e Certificações

ISQ Espanha celebra 15 anos de atividade.

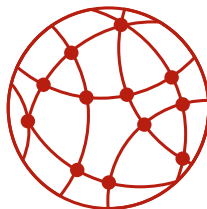
VANTAGENS COMPETITIVAS DO GRUPO ISQ



liderança em serviços
inspeção, consultoria técnica
ensaios e formação técnica



**independência
e qualidade de serviço**



rede de parceiros
de I&Di e empresariais
ao nível nacional e internacional



investimento recorrente em
laboratórios chave



profissionais
**experientes
e qualificados**



uma marca que transmite
**confiança, idoneidade
e profissionalismo**

ISQ EM NÚMEROS



7

PONTOS DE CONTACTO em PORTUGAL



+ de 250
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

18

EMPRESAS PARTICIPADAS em PORTUGAL

6

EMPRESAS PARTICIPADAS INTERNACIONAIS



1980 COLABORADORES
no mundo, dos quais
1050 em PORTUGAL

16



LABORATÓRIOS ACREDITADOS

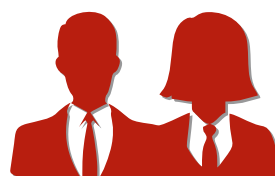
+500



PROJETOS I&Di INTERNACIONAIS

+1.200

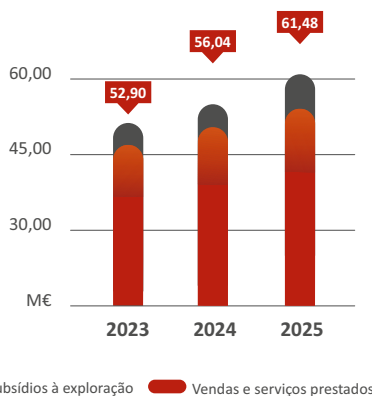
PARCEIROS NACIONAIS e INTERNACIONAIS



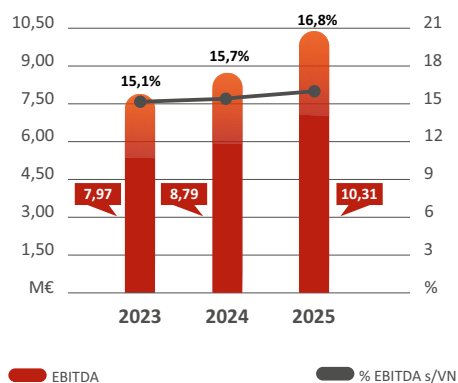
Mais de
300.000
FORMANDOS

PRINCIPAIS INDICADORES (M€) - 2023 A 2025

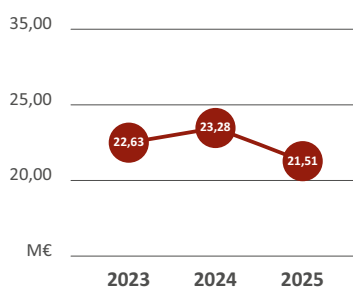
VOLUME DE NEGÓCIOS



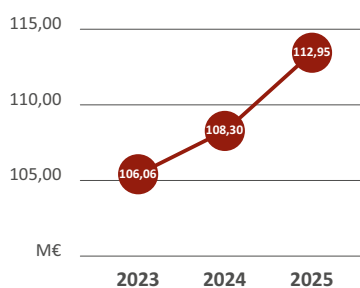
EBITDA E MARGEM EBITDA



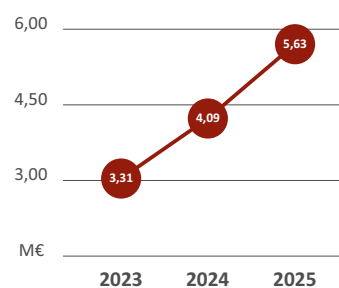
DÍVIDA LÍQUIDA



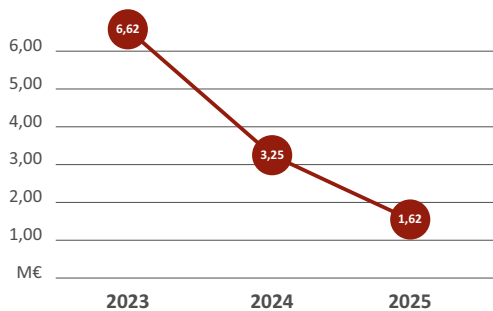
ATIVOS TOTAIS



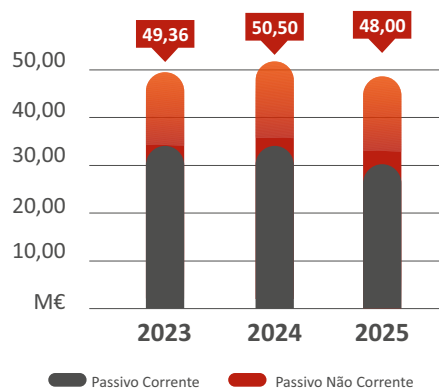
RESULTADO LÍQUIDO



FLUXOS DE CAIXA OPERACIONAIS



PASSIVO CORRENTE E NÃO CORRENTE



ISQ NO MUNDO



Empresa Participada

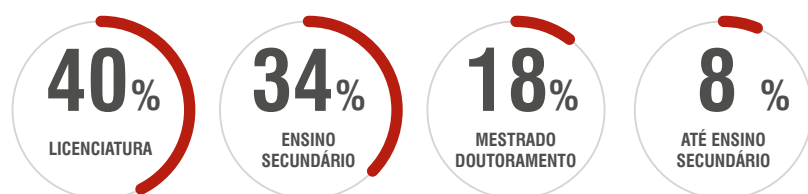
Sucursal ISQ

Agente Local

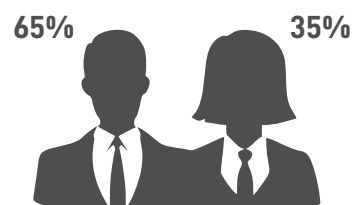
AS PESSOAS DO ISQ

São cerca de 530 Homens e 282 Mulheres, 58% dos quais tem formação Superior, 49% tem menos de 45 anos, cerca de 55% tem mais de 5 anos de permanência no ISQ e sensivelmente 45% dos lugares de chefia são ocupados por mulheres.

HABILITAÇÕES



GÉNERO

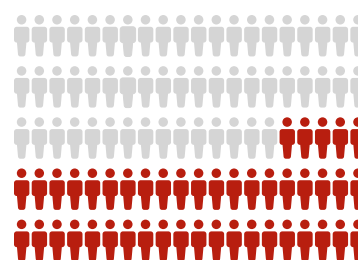


FAIXA ETÁRIA

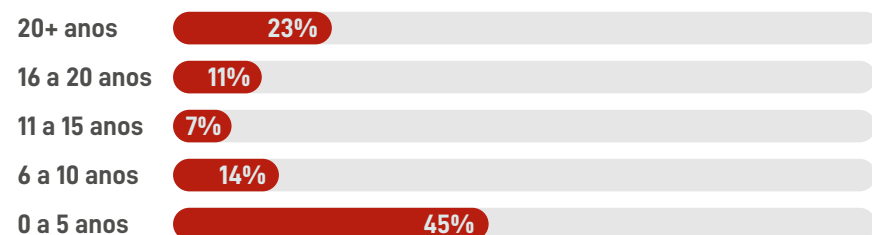


45%

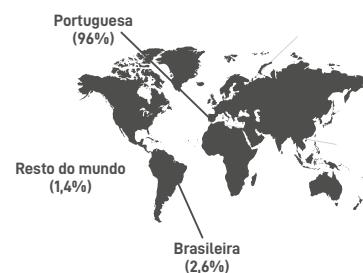
MULHERES EM CARGOS DE CHEFIA



ANTIGUIDADE

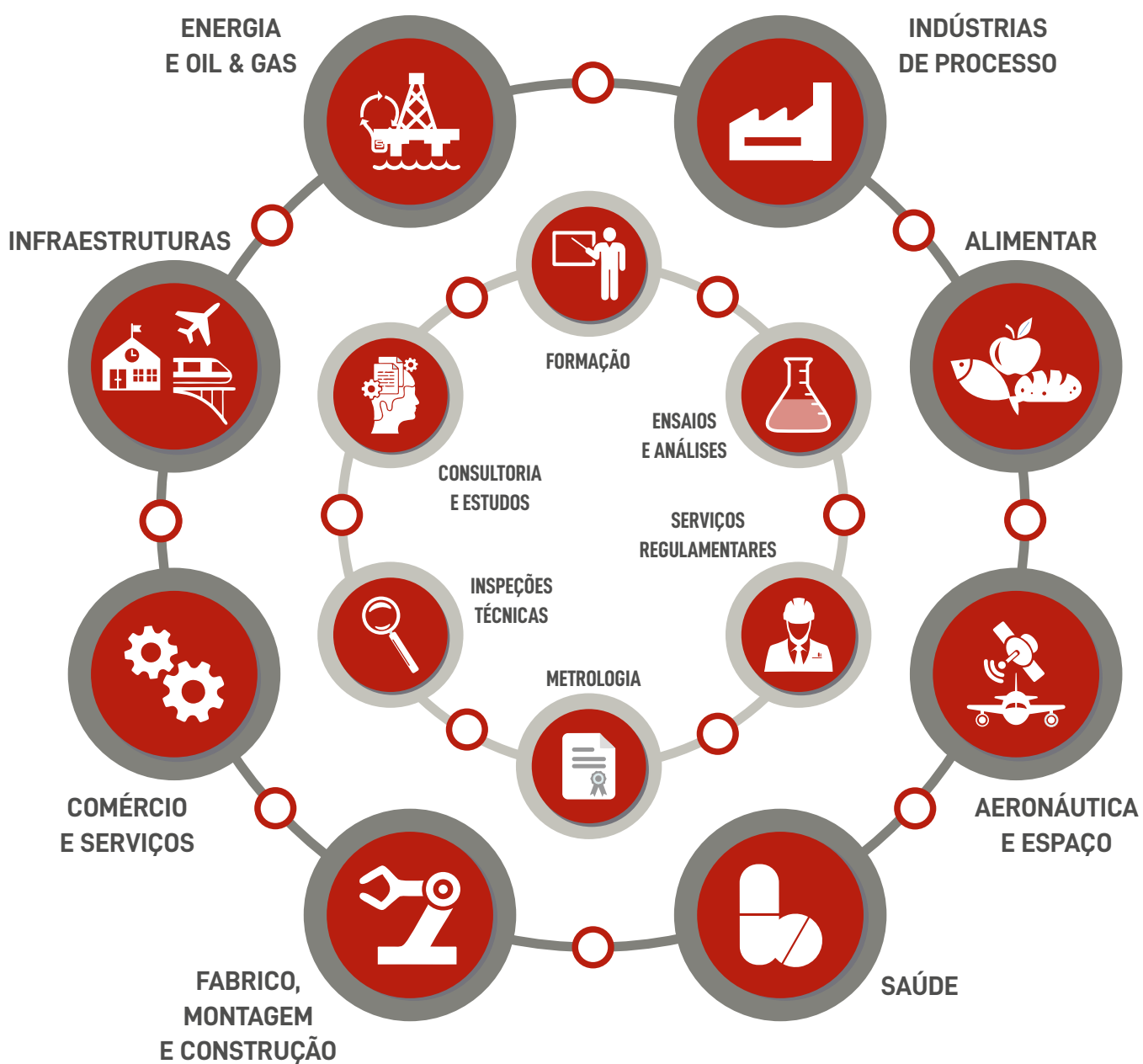


NACIONALIDADES



MERCADOS E SERVIÇOS

Através do desenvolvimento de soluções integradas de serviços de engenharia, inspeção, ensaios, testes e formação, apoiamos os nossos clientes na redução do risco, melhoria do desempenho operacional e aumento da competitividade.

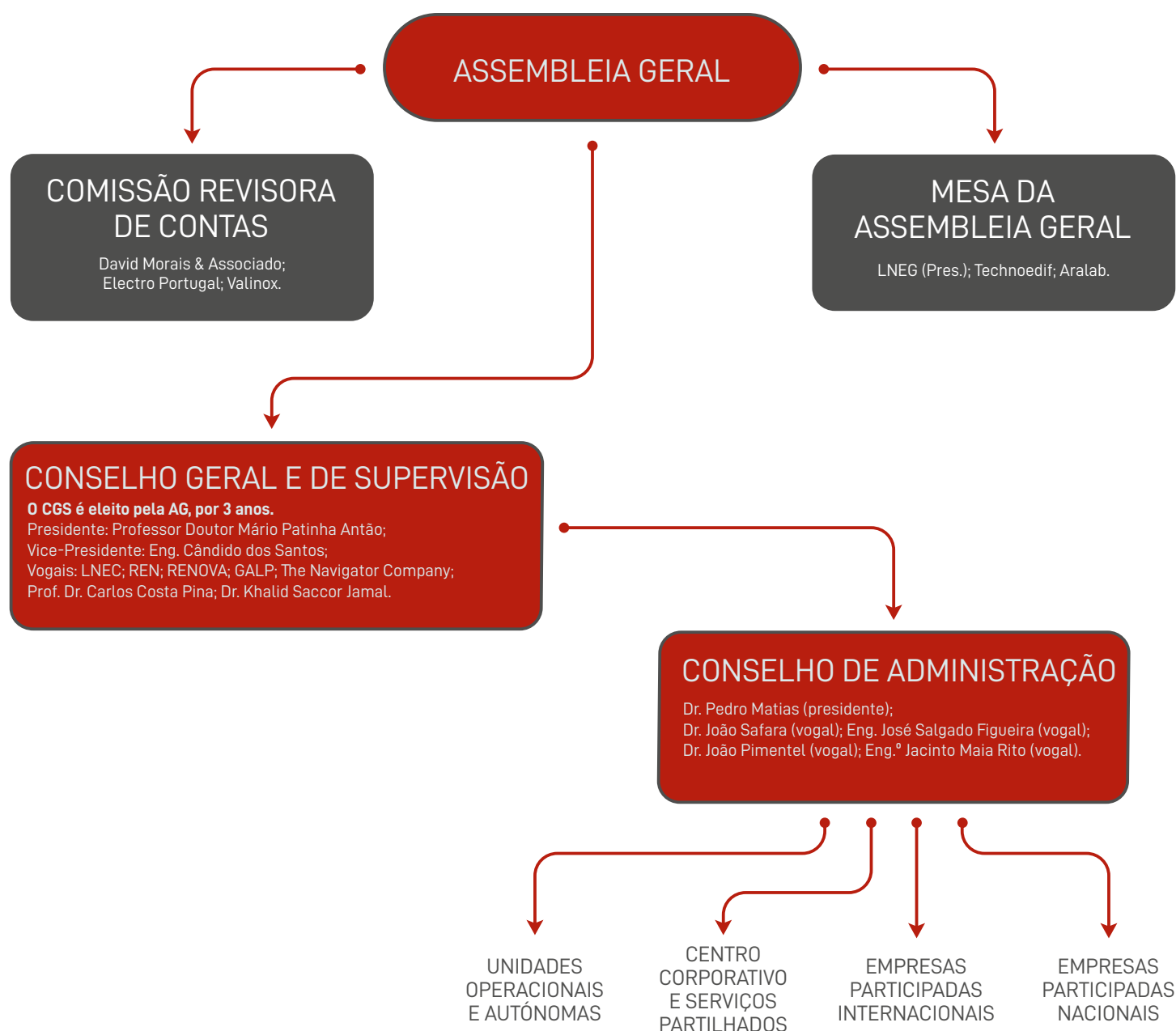


ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

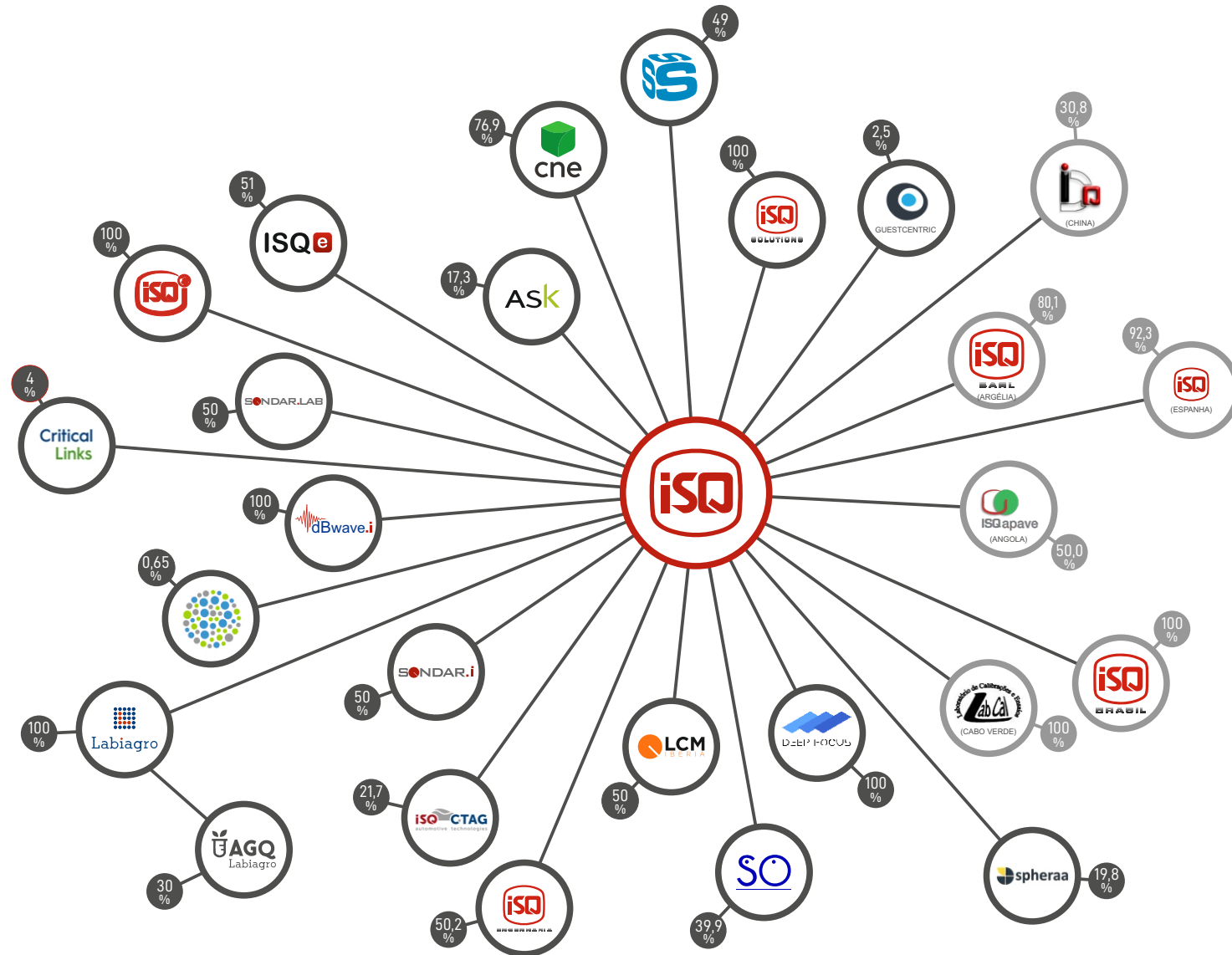
A Assembleia Geral é constituída pelos Sócios Efetivos e Honorários, no pleno gozo dos seus direitos e elege os membros da Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Geral e de Supervisão (CGS) e a Comissão Revisora de Contas. O Conselho Geral e de Supervisão é composto por nove a treze membros em que um é votado para ser o Presidente. Compete ao CGS eleger o Conselho de Administração (CA) e supervisionar as atividades

realizadas pelo mesmo. Os membros que integram os Órgãos Sociais e a Mesa da Assembleia Geral são eleitos por um triénio.

O Conselho de Administração é constituído por um número ímpar de elementos até ao máximo de cinco. O exercício apresentado corresponde ao último ano do mandato 2023-2025.



GRUPO ISQ



- PARTICIPADAS NO MUNDO
- PARTICIPADAS EM PORTUGAL

EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS



AGQ Labiagro

Empresa que oferece soluções e serviços dirigidos aos setores Agronómico, Alimentar, Ambiental, de Mineração e Saúde e Segurança, fundamentadas em laboratórios de análise, ensaios avançados e engenharia química especializada.



ADVISORY SERVICES KAPITAL

Empresa que atua nas áreas de *corporate finance*, gestão de fundos de capital de risco e gestão de patrimónios, diretamente ou através de sociedades participadas.



AICEP GLOBAL PARQUES

Empresa do setor empresarial do Estado dedicada à gestão de parques empresariais e prestação de serviços de *procurement* para a localização de investimentos em Portugal, nos setores da indústria, energia, logística e serviços.



BLUESTABIL

Empresa prestadora de serviços na área dos estudos de estabilidade, nomeadamente a armazenagem em condições ambientais controladas, garantindo desta forma a segurança e rastreabilidade dos produtos farmacêuticos.



CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM

Laboratório especializado em ensaios em embalagens, materiais, produtos de grande consumo, contacto alimentar, brinquedos, e outros. Tem como Missão prestar apoio técnico e promover a indústria da embalagem.



CRITICAL LINKS

Empresa na área das tecnologias de informação e comunicação dedicada ao e-Learning para escolas. A empresa assegura o desenvolvimento e comercialização a nível global de dois produtos C3 Micro-Cloud e o C3 Cloud Control.

EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS



DBWAVE.I
ACOUSTIC ENGINEERING

Empresa que desenvolve ensaios de ruído e vibrações, estudos e projetos acústicos e planos de ações corretivas.



DEEP FOCUS

Empresa empenhada em contribuir para a neutralidade carbónica nomeadamente na pesquisa e prospeção sustentável e responsável de matérias-primas críticas em ambiente marinho e com recurso a tecnologia baseada em inteligência artificial.



GUESTCENTRIC

Empresa na área das tecnologias de informação e comunicação, comercializa a plataforma tudo-em-um que oferece aos hoteleiros soluções de design e gestão de *websites*; motor de reservas; plataforma de marketing social e gestão de canais.



ISQ & CTAG
AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES

Empresa dedicada à prestação de serviços especializados na área de ensaios ambientais e a engenharia de processos para a indústria automóvel.



ISQ E-LEARNING

Tem como missão a valorização dos Recursos Humanos através do reforço e atualização de competências das Pessoas nas empresas. Atualmente é composta por 3 áreas de negócio: *Talent Management*, *Digital Learning eXperience* e *Business Apps*.



ISQ ENGENHARIA

Empresa prestadora de serviços nas áreas de engenharia mecânica, especialmente na avaliação por cálculo da adequabilidade ao serviço (área da manutenção), bem como consultoria, projeto e desenvolvimento de software de engenharia.

EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS



ISQ INTERNACIONAL

Empresa que tem como missão principal a internacionalização dos serviços do ISQ, através de consultoria, gestão e promoção no mercado internacional.



ISQ SOLUTIONS

Empresa dedicada à prestação de serviços de assistência técnica e de engenharia em áreas técnicas, nomeadamente através de inspeções de controlo e garantia da qualidade, podendo ministrar formação, bem como prestar consultoria.



LABIAGRO

Laboratório Químico e Microbiológico dedicado ao controlo da qualidade e segurança alimentar, da qualidade da água, análises no âmbito da avaliação da qualidade do ar interior e controlo de qualidade a produtos farmacêuticos.



LCM IBÉRIA

Laboratório de ensaios de emissões gasosas e olfatométrica, sendo o único em Portugal com acreditação para odores. Atua na área das emissões exclusivamente no segmento *premium* de ensaios de garantia de sistemas de monitorização e EN 14181.



SO, INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL

Empresa que presta serviços nas áreas da saúde e segurança do trabalho.



SONDAR.I AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS

É um laboratório especializado na área de emissões gasosas em fontes fixas, que realiza trabalhos de caracterização de emissões gasosas para cumprimento legal e de calibração de sistemas automáticos de medição.

EMPRESAS PARTICIPADAS NACIONAIS



SONDAR.LAB
LABORATÓRIO
DA QUALIDADE DO AR

Laboratório acreditado para a caracterização e avaliação da qualidade do ar ambiente.



SPHERAA
PRODUÇÃO DE ENERGIA

Empresa dedicada à produção de energia elétrica a partir de uma conduta de água potável.

EMPRESAS PARTICIPADAS INTERNACIONAIS



**ISQAPAVE
(ANGOLA)**

Oferece múltiplos serviços de inspeções técnicas, ensaios não destrutivos e metrológicos bem como formação, nomeadamente para a indústria petrolífera, química e petroquímica, o sector da produção de energia, a indústria cimenteira e agroindustrial.



**ISQ SARL
(ARGÉLIA)**

Empresa que opera no sector energético, em inspeção legal e voluntária, ensaios não destrutivos, avaliação de condição de equipamentos em serviço, monitorização de corrosão, proteção catódica, calibração e formação.



ISQ BRASIL

Empresa a operar no mercado sul-americano nas áreas de integridade, avaliação de vida restante, ensaios não destrutivos avançados, inspeção de equipamentos industriais, qualidade, ambiente, segurança e saúde.



**LABCAL
(CABO VERDE)**

Laboratório de calibrações e ensaios, acreditado em Cabo Verde. Vocacionado para trabalhar em metrologia industrial (calibrações de volume, pressão, temperatura, massa, tempo e rotações por minutos).



**IDQ MACAU
(CHINA)**

Entidade a operar no mercado chinês, nomeadamente Macau e Hong Kong, prestando serviços de inspeção, ensaios e apoio laboratorial à indústria, serviços e entidades públicas.



**ISQ
(ESPANHA)**

Empresa que agrega as diferentes valências do ISQ. Destaque para as áreas da inspeção, soluções de ensaios não destrutivos, tecnologia de materiais, formação e assessoria técnica.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

DINO (JOÃO COUTINHO)

A ARTE DESAFIA O PRESENTE.
A CULTURA CONSTRÓI O FUTURO.
E AS ORGANIZAÇÕES QUE CRIAM
SÃO AS QUE LIDERAM.



Dino

www.isqgroup.com

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento ao Conselho Geral e de Supervisão e ao Revisor Oficial de Contas pela valiosa cooperação no acompanhamento da atividade do ISQ.

O Conselho de Administração agradece a todas as Gerências e Conselhos de Administração das várias empresas do Grupo ISQ o trabalho desenvolvido no ano de 2025, expressando igualmente o seu apreço pelo trabalho e colaboração prestados pelos Auditores e Revisores de Contas das Empresas do Grupo.

Aos Clientes, Fornecedores e Entidades Financiadoras, o Conselho de Administração agradece a confiança depositada, reafirmando que tudo fará para continuar a merecê-la.

Por último, a todos os Colaboradores do Grupo ISQ, é expresso um especial agradecimento pelo elevado profissionalismo, dedicação e resiliência que demonstraram num ano repleto de desafios e conquistas.



IN MEMORIAM

O Grupo ISQ gostaria de prestar a sua sentida homenagem ao colaborador falecido em 2025.



**RAMALIANES
SILVA**

É com profundo respeito e gratidão que recordamos o percurso profissional do Ramalianes, que deixou uma marca significativa na equipa e na nossa organização. Iniciou seu contrato no ISQ em março 2023, ao longo do seu percurso profissional demonstrou uma capacidade de crescimento verdadeiramente exponencial.

Julho de 2025 foi um marco particularmente relevante tendo assumido responsabilidades enquanto substituto de Responsável Técnico em Auditoria Externa pelo IPAC, um reconhecimento da sua competência técnica, do seu sentido de responsabilidade e credibilidade profissional que sempre evidenciou.

Para além das suas competências técnicas, distinguia-se pelo seu temperamento equilibrado e pela serenidade com que encarava os desafios do dia a dia. Nunca o víamos triste ou com uma palavra negativa a dizer. Era uma pessoa íntegra, extremamente correta, ética nas suas decisões e atitudes e sempre respeitadora no trato com todos os colegas e hierarquias.

Destacava-se como um excelente executante, metódico, rigoroso e profundamente comprometido com a qualidade e a excelência.

Prestamos homenagem não apenas ao profissional, mas também à pessoa íntegra, dedicada e inspiradora que tivemos o privilégio de conhecer e com quem trabalhamos.

Esteja onde estiver, sabemos que o seu percurso no ISQ foi profundamente positivo e significativo, e que certamente partiria com sentimento de dever cumprido e gratidão. Também o ISQ e os seus colegas viram-no partir com elevado reconhecimento e gratidão, pois o seu legado permanecerá na memória de toda a equipa com quem trabalhou e na história da nossa Instituição.

AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS COLABORADORES QUE SE REFORMARAM EM 2025

O ISQ gostaria de expressar aqui um sentido agradecimento pelo empenho e contributo dos Colaboradores que se reformaram em 2025. É uma honra para qualquer entidade ter nos seus quadros pessoas que tanto deram de si à organização onde escolheram desenvolver a sua atividade.



**MARIA ISABEL
NUNES**

Integrou o ISQ há várias décadas, tendo desenvolvido um percurso marcado pela consistência, sentido de responsabilidade e profundo conhecimento dos processos internos da organização. Desempenhou funções de natureza administrativa e de suporte à actividade operacional, assegurando com rigor o acompanhamento de processos, a articulação entre equipas e o cumprimento das exigências internas e externas.

Destacou-se pela disponibilidade para apoiar colegas, esclarecer dúvidas e transmitir conhecimento acumulado ao longo dos anos, promovendo um ambiente de cooperação, constituindo uma referência interna.

O seu contributo permanece como parte integrante da cultura de exigência, responsabilidade e dedicação que caracteriza a organização.



**MARIA LURDES
SANTOS**

Entrou no ISQ em setembro de 1992, onde iniciou o seu percurso como administrativa. Ao longo dos anos, passou por diversas áreas, acumulando experiências que lhe proporcionaram uma visão global dos serviços. Em 2007 integrou o Laboratório de Materiais, onde permaneceu durante 18 anos, deixando uma marca indelével.

Destacou-se pela dedicação, honestidade e profissionalismo, com um forte sentido de compromisso e espírito de equipa, estando sempre disponível para ajudar. A sua discrição e sensibilidade eram acompanhadas por um humor apurado e uma atitude positiva, que tornavam o dia a dia mais leve e humano.

Reconhecida e acarinhada pelos colegas, deixa não só um legado profissional de grande valor, mas também muitas saudades enquanto pessoa.

AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS COLABORADORES QUE SE REFORMARAM EM 2025



ANIBAL ALVES

O Aníbal, ou “Nelo” para os colegas e amigos, participou em diversos projetos de grande relevância, nomeadamente na obra dos tanques na Noruega, em Hammerfest e Kårstø (Tysvær), na Ponte 25 de Abril, em gasodutos, na Refinaria de Sines, na Refinaria do Porto, na indústria papelreira, entre muitos outros desafios que marcaram a história da engenharia e da indústria.

Mais do que um excelente profissional, o Nelo foi sempre um amigo, companheiro, líder e mentor. A sua experiência, disponibilidade para partilhar conhecimento e espírito de equipa deixaram uma marca profunda em todos os que tiveram o privilégio de trabalhar ao seu lado.



RUI TENERA

O Rui Tenera iniciou a sua atividade no ISQ em setembro de 1992, trazendo consigo a sólida formação e experiência de engenheiro maquinista da Marinha Mercante. Desde então, desenvolveu um percurso profundamente ancorado nas áreas técnicas, destacando-se pela sua elevada capacidade de análise e domínio dos requisitos normativos.

Ao longo de todo o seu trajeto, o Rui Tenera afirmou-se profissionalmente com o seu rigor técnico. Nos últimos anos da sua carreira, especializou-se nas Inspeções Regulamentares, área onde consolidou um grande conhecimento técnico.

O ISQ agradece o trabalho desenvolvido e deseja-lhe as maiores felicidades nesta nova etapa da sua vida.

AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS COLABORADORES QUE SE REFORMARAM EM 2025



**GRACINDA
FERRO**

A Gracinda Ferro iniciou a sua atividade no ISQ em outubro de 1990, tendo desempenhado funções de apoio direto à Administração, sempre com profissionalismo, dedicação e sentido de responsabilidade.

Ao longo de mais de três décadas, manteve uma postura disponível e rigorosa. O seu trabalho contribuiu de forma consistente para o bom funcionamento da organização, deixando uma marca positiva pela forma atenciosa, competente e diligente com que desempenhou as suas funções. A sua presença constante e a forma tranquila como lidava com as exigências do dia-a-dia refletiram sempre um elevado compromisso com a organização.

O ISQ agradece todo o contributo prestado ao longo destes anos e, nesta nova etapa da sua vida, deseja-lhe muitas felicidades para o futuro, com tempo para si e para tudo aquilo que lhe traz bem-estar e realização.



**ELSA
CANTIGA**

Entrou no ISQ em fevereiro de 1995, na Divisão de Eletricidade, com responsabilidade na realização de inspeções, auditorias técnicas e ações de controlo de qualidade em instalações de diversos clientes. Em fevereiro de 1999, passa desempenhar a função de responsável técnica do NIIET-Núcleo de Inspeções de Instalações Elétricas e de Telecomunicações, mais tarde assume a responsabilidade de Responsável pelo Departamento de Eletrotécnica e de Telecomunicação, integrado na Direção de Inspeções Técnicas Regulamentares.

Foram trinta anos, um ciclo de vida profissional no ISQ, de constantes desafios e de conquistas alcançadas com a contribuição do empenho, dedicação, motivação e esforço das diversas equipas que teve oportunidade de liderar e em quem deixou uma marca profunda de humanismo, que sempre pautaram a sua conduta.

AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS COLABORADORES QUE SE REFORMARAM EM 2025



**ANTÓNIO
COENTRO**

Entrou para o ISQ a 1 de dezembro de 1998 para integrar o Núcleo de conceção e cálculo, onde desenvolveu um percurso profissional durante mais de 20 anos. As suas funções foram evoluindo desde o desenho à revisão de projeto.

Em 2022 transitou para o serviço de inspeção, onde desempenhou funções como desenhador e revisor de peças desenhadas de torres de telecomunicações, apoiando na integração de novos elementos nesta equipa sempre disponível para ajudar os seus colegas.

O ISQ expressa o seu profundo agradecimento ao António Coentro pelos seus 27 anos de dedicação e entrega. Desejamos que esta nova fase seja vivida com tranquilidade, alegria e plena realização pessoal.



**ADELINO
MATEUS**

O Adelino Mateus ingressou no ISQ em janeiro de 2000, tendo desempenhado, exemplarmente durante 26 anos as suas funções como inspetor de elevadores.

A sua dedicação e profissionalismo foram notáveis ao longo dos anos, e foi frequentemente reconhecido como um técnico de excelência. Demonstrou um compromisso inabalável com a qualidade, identificando situações que poderiam comprometer a segurança de pessoas e bens.

Reconhecido por todos como uma pessoa responsável e rigorosa, Adelino é um exemplo a ser seguido. O seu empenho e competência são verdadeiramente inspiradores, e foi um privilégio tê-lo na nossa equipa.

AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS COLABORADORES QUE SE REFORMARAM EM 2025



**MARIA JOÃO
REBELO**

Entrou para o ISQ no início da década de noventa, integrando a Direção Financeira, onde desempenhou sempre funções na área de Tesouraria. Ao longo de todo o seu percurso, foi um pilar de estabilidade, rigor e dedicação, contribuindo de forma determinante para o funcionamento diário do ISQ.

Com um profissionalismo exemplar, qualidades humanas muito acima da média e um sentido de justiça particularmente apurado, a Maria João conquistou a admiração e o respeito de todos com quem trabalhou. Sempre disponível, sempre confiável, sempre focada em fazer bem — e em fazer melhor, mostrou um compromisso inabalável com o ISQ.

A sua aposentação marca o fim de um percurso notável, vivido com entrega total e com um sentido de responsabilidade que muito enriqueceu a instituição

25 ANOS ISQ

O Conselho de Administração congratula e agradece aos Colaboradores que completaram 25 anos de ISQ em 2025.



**ADELINO
MATEUS**



**PAULA
CASTRO**



**VITOR
LUDWIG**



**ADRIANA
PIRES**



**FERNANDO
DA SILVA**



**PEDRO
MATEUS**



**LUIS
GONÇALVES**



**JOÃO
DIREITO**



**MARIA ISABEL
NASCIMENTO**



**ILDA
MARTINS**

25 ANOS ISQ



**SANDRA
OEIRAS**



**VASCO
DUARTE**



**ROBI
SILVA**



**MARGARIDA
SEGARD**



**EDUARDO
NUNES**



**DULCE
DUARTE**



**PAULO
LOPES**



**AGOSTINHO
OLIVEIRA**

EXPOSIÇÃO . DE BANDA DESENHADA

RICO SEQUEIRA

A CULTURA INSPIRA.
A ARTE TRANSFORMA.
E NÓS CRESCEMOS COM ELAS.



www.isqgroup.com

SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA

Em 2025, o ISQ reforçou a integração da sustentabilidade corporativa no seu modelo de governação, gestão e criação de valor, consolidando uma abordagem alinhada com os princípios Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Esta atuação reflete a missão do ISQ enquanto entidade tecnológica independente e Centro de Tecnologia e Inovação (CTI), colocando o rigor técnico, a inovação aplicada e a responsabilidade social ao serviço do desenvolvimento sustentável da indústria e da sociedade.

DIMENSÃO AMBIENTAL



Ao longo de 2025, o ISQ prosseguiu o esforço de integração progressiva de critérios ambientais na sua operação e nos serviços prestados aos clientes, reforçando simultaneamente o seu papel enquanto parceiro técnico da transição energética e climática.

No plano operacional, mantiveram-se as iniciativas orientadas para a eficiência energética, com o reforço da incorporação de viaturas elétricas na frota do ISQ, modernização de equipamentos e racionalização de consumos, integradas numa estratégia de melhoria contínua e adaptação das infraestruturas às exigências técnicas atuais. No contexto de obras de requalificação e modernização em algumas instalações, foram identificadas oportunidades adicionais de otimização, já integradas nos planos de ação subsequentes, incluindo a modernização de equipamentos, sistemas HVAC e adoção de soluções tecnicamente mais eficientes.

Em matéria de energia renovável, o ISQ manteve a aposta na produção fotovoltaica em autoconsumo. Na unidade de Grijó, a produção de energia renovável atingiu 98.090 kWh, na Unidade de Castelo Branco 377.665 kWh e na sua sede em Oeiras 876.932 kWh, contribuindo para a

redução do consumo de energia da rede e para o reforço da autonomia energética. A consolidação e expansão desta capacidade permanece como eixo estratégico, aguardando-se a integração dos dados das restantes instalações para uma visão global.

No domínio da gestão de resíduos, o ISQ assegurou o cumprimento rigoroso das obrigações legais e ambientais associadas ao tratamento de resíduos, incluindo resíduos perigosos, privilegiando sempre que possível a valorização e garantindo destino final adequado quando tal não se revelou tecnicamente viável, nomeadamente em contexto de atividades laboratoriais especializadas.

Paralelamente, o ISQ continuou a desempenhar um papel ativo na descarbonização da economia, através da participação em projetos de inovação, certificação e verificação independente de reduções de emissões, bem como no apoio técnico a soluções de mobilidade sustentável e combustíveis alternativos, em alinhamento com os objetivos nacionais e europeus de neutralidade carbónica.

DIMENSÃO SOCIAL



Em 2025, o ISQ reforçou a sua atuação no domínio social, promovendo uma cultura organizacional assente na inclusão, diversidade, segurança, bem-estar e envolvimento comunitário, reconhecendo os colaboradores como eixo central da sustentabilidade da organização.

A manutenção do Fundo de Solidariedade Social, dirigido a situações excecionais de apoio aos colaboradores é uma ferramenta ESG muito especial para o ISQ.

Inclusão, diversidade e igualdade

O ISQ aprofundou parcerias com entidades como a Cooperativa para a Inclusão, CECD Mira Sintra e CERCIOEIRAS, promovendo a inclusão de pessoas com deficiência e ações internas de sensibilização. Destacou-se igualmente a realização da talk “Acelerar a Igualdade”, reafirmando o compromisso com a igualdade de género e a valorização do talento feminino.

O Programa Young Sparks manteve-se como iniciativa estruturante de integração de jovens talentos, envolvendo atividades de voluntariado, estágios académicos e progressiva integração nos quadros da organização.

Saúde, segurança e bem-estar

Ao nível da segurança e saúde no trabalho, o ISQ prosseguiu a política de prevenção ativa, promovendo campanhas de sensibilização e iniciativas de saúde ocupacional. Em 2025, registou-se uma redução do número de acidentes de trabalho, acompanhada de um reforço da análise e acompanhamento de situações mais complexas, permitindo identificar fatores críticos e fortalecer as medidas preventivas e de apoio aos colaboradores.

Foram igualmente promovidas ações de saúde e prevenção, incluindo campanhas de dádiva de sangue, iniciativas da Liga Portuguesa Contra o Cancro, vacinação

ISQ ACADEMY							
INSPEÇÕES TÉCNICAS E REGULAMENTARES							
I&D +i							
LABORATÓRIOS							
SOLUÇÕES INTEGRADAS DE ENGENHARIA							
LABORATÓRIO DE ENSAIOS ESPECIAIS							
QUÍMICA FARMACÊUTICA AMBIENTE							
SISTEMA PORTUGUÊS DA QUALIDADE							

Serviços do ISQ com impacto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

contra a gripe e participação em eventos solidários, como a Corrida da APAMCM.

Coesão social e apoio à comunidade

O ISQ manteve um forte envolvimento comunitário, apoiando instituições como a Ajuda de Mãe e a Vida Norte, renovando a Casa do Parque e contribuindo para a proteção de mães, bebés e famílias em situação de vulnerabilidade. Destacou-se ainda a atribuição de uma bolsa de estudo a uma criança em Moçambique, promovendo o acesso à educação e o combate ao abandono escolar.

No combate à pobreza e à insegurança alimentar, o ISQ prestou apoio técnico ao Banco Alimentar Contra a Fome, nomeadamente através da calibração de equipamentos críticos, complementado por campanhas internas de recolha de bens essenciais.

No domínio do bem-estar animal, realizaram-se ações de voluntariado na União Zoófila, envolvendo colaboradores de várias regiões do país, reforçando o espírito de cidadania ativa.

DIMENSÃO DE GOVERNANÇA



Em 2025, o ISQ continuou a fortalecer os seus modelos de governança, controlo interno e gestão de riscos, assegurando elevados padrões de ética, transparência e responsabilidade.

Destaca-se a certificação ISO/IEC 27001, que atesta a maturidade do Sistema de Gestão da Segurança da Informação. Paralelamente, prosseguiu-se a consolidação da metodologia de orçamentação Zero Based Budget, reforçando a eficiência, o rigor e a monitorização contínua da atividade.

O reconhecimento externo do desempenho ESG do ISQ foi evidenciado pela distinção na 2.ª edição do Prémio Caixa ESG, refletindo a consistência das práticas ambientais, sociais e de governança da organização.

COMPROMISSO COM OS ODS

A atuação do ISQ em 2025 contribuiu diretamente para os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



ANÁLISE MACROECONÓMICA 2025

O ano de 2025 iniciou-se com um enquadramento global marcado por elevada incerteza económica e geopolítica. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento mundial deverá situar-se nos 3,3%, em linha com o verificado em 2024, influenciado pelo impacto das políticas comerciais restritivas, pela fragmentação económica e pela volatilidade geopolítica persistente. Manteve-se uma divergência significativa entre regiões, com as economias avançadas a crescer perto de 1,5%, enquanto as economias emergentes mostram maior dinamismo, sustentadas por investimentos estruturais e reorientação das cadeias de valor.

A inflação manteve a trajetória descendente iniciada em 2023, com o FMI a indicar nos dados publicados valores globais próximos de 4,1% em 2025, apoiados pela estabilização dos preços da energia, pela normalização das cadeias de abastecimento e pelo abrandamento da procura em alguns mercados. Ainda assim, persistem assimetrias relevantes, sendo que nos EUA, pressões tarifárias mantêm a inflação acima do objetivo, enquanto na zona euro prevalece um ambiente de convergência gradual para a meta do BCE. Este contexto levou os bancos centrais a adotar uma postura prudente, avançando apenas com cortes graduais das taxas de juro diretoras.

O ambiente geopolítico permaneceu um fator crítico. A intensificação dos riscos associados a conflitos regionais, às tensões comerciais e ao aumento das restrições ao comércio global continuou a afetar a confiança económica, pressionando mercados financeiros e decisões de investimento. A escalada protecionista, com destaque para as políticas tarifárias dos EUA e a crescente rivalidade entre grandes blocos económicos, contribuiu para a revisão em baixa de várias projeções e reforçou a incerteza no comércio internacional.

A transição energética manteve-se no centro da agenda global, embora com desafios acrescidos. A Agência Internacional de Energia (IEA) sublinha que 2025 foi marcado por riscos elevados de segurança energética, pela necessidade crescente de reforço das redes elétricas e pelo aumento da procura energética associada ao avanço tecnológico, nomeadamente à inteligência

artificial (IA). Em paralelo, o World Economic Forum (WEF) identifica uma recuperação moderada nos indicadores de desempenho energético, mas alerta para fragilidades persistentes nas infraestruturas, nos mecanismos regulatórios e na capacidade de investimento, essenciais à concretização de uma transição sustentável.

Adicionalmente, a procura global por matérias-primas críticas, manteve-se elevada, refletindo a necessidade crescente de sustentação da transição energética e contribuindo para alguma pressão adicional nos mercados internacionais.

PORTUGAL

O ano de 2025 apresentou uma evolução positiva para a economia portuguesa, ainda que num enquadramento global marcado por incerteza económica e volatilidade geopolítica. De acordo com o Banco de Portugal (BP) e Comissão Europeia (CE), o PIB português cresceu 1,9% em 2025, acima do verificado na Zona Euro, abrandando, no entanto, o ritmo de crescimento observado em 2024, que se situou nos 2,2%, sustentado sobretudo pela procura interna, pelo consumo privado e pelo impulso do investimento associado à execução reforçada dos fundos europeus, nomeadamente do PRR.

A procura interna manteve-se como principal motor de crescimento, beneficiando do aumento do rendimento disponível das famílias, da redução gradual das taxas de juro e melhoria do mercado de trabalho. O investimento registou uma recuperação considerável, em linha com a intensificação da execução do PRR e com a retoma do setor da construção, conforme registo da CE.

No que respeita à procura externa líquida, esta continuou a apresentar um contributo negativo em 2025, embora menos expressivo do que em 2024, tendo as exportações desacelerado em resultado das tensões comerciais globais, do abrandamento do turismo internacional e da incerteza no comércio europeu, ao passo que as importações cresceram a ritmos superiores devido à robustez da procura interna.

No mercado de trabalho, observou-se nova melhoria,

espelhada nos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) com a taxa de desemprego a descer para 6,0% em 2025, que corresponde ao menor valor desde 2011. Diversos setores registaram novos máximos de emprego ao longo do segundo semestre de 2025, reforçando a resiliência da economia portuguesa.

Relativamente à inflação, de acordo com INE, esta manteve a trajetória descendente iniciada em 2023 e consolidada em 2024, situando-se nos 2,2% em 2025, refletindo a estabilização dos preços energéticos, a normalização das cadeias de abastecimento e a moderação dos preços nos serviços.

No domínio das finanças públicas, em 2025 as projeções do governo apontam para um saldo positivo na ordem dos 0,3% do PIB, refletindo alguma pressão sobre a receita fiscal e ligeiro incremento da despesa permanente. A dívida pública prosseguiu a sua trajetória descendente, situando-se abaixo dos 90% do PIB em 2025, valor inferior ao registado no ano anterior, suportada pelo crescimento económico, controlo orçamental e efeitos do ambiente nominal.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) registou igualmente uma melhoria, em linha com as projeções do Conselho das Finanças Públicas (CFP), com um crescimento de 6,3% em 2025, impulsionado sobretudo pelo investimento público associado ao PRR e pela recuperação progressiva do investimento privado num enquadramento de condições financeiras menos restritivas.

No que diz respeito ao PRR, verificou-se em 2025 uma aceleração significativa da execução. Até julho, já tinham sido mobilizados 8,6 mil milhões de euros, correspondendo a 39% da dotação global ajustada, segundo dados do BPI Research. Esta dinâmica contribuiu diretamente para o crescimento do investimento e para a dinamização de setores estratégicos, ainda que persistam atrasos pontuais na execução de vários componentes.

ZONA EURO

A Zona Euro continuou em 2025 a sua aprendizagem face a um cenário económico global exigente, marcado por fraca dinâmica industrial, elevada incerteza geopolítica e persistência de tensões comerciais. Ainda assim, a região

conseguiu registar um crescimento do PIB na ordem dos 1,4%, uma aceleração face aos 0,9% verificados em 2024, segundo dados da Eurostat. Este crescimento foi sustentado sobretudo pelo consumo privado, favorecido por ganhos reais de rendimento e por um mercado de trabalho resiliente, bem como pela recuperação gradual de alguns segmentos do investimento, ainda que limitada pela fraqueza industrial em vários Estados-Membros, que têm peso significativo na Zona Euro.

Ao longo de 2025, a inflação manteve a tendência de desaceleração que já se verificava no ano anterior, estabilizando perto dos 2,1%, alinhada com a meta do Banco Central Europeu (BCE). A redução dos preços energéticos, a normalização das cadeias de abastecimento e a moderação dos custos de bens industriais contribuíram para este recuo. Apesar disso, a heterogeneidade entre Estados-Membros manteve-se em 2025.

No investimento, o ano de 2025 evidenciou uma dinâmica mista. Embora as condições financeiras mais restritivas continuassem a condicionar alguns segmentos, verificou-se um contributo positivo do investimento público, sobretudo em países com forte execução de fundos europeus, como Itália e Espanha. Os dados do comércio externo mostram que a atividade turística, particularmente robusta no sul da Europa, continuou a desempenhar um papel relevante no suporte à procura agregada, mitigando a perda de dinamismo industrial identificada.

No que concerne ao setor externo, a Zona Euro apresentou em 2025 um excedente comercial significativo, ainda que ligeiramente inferior ao de 2024. De acordo com o Eurostat, em termos anuais, o bloco registou um excedente de 164,6 mil milhões de euros, refletindo um crescimento das exportações de 2,4% e das importações de 2,7%. Em dezembro, o saldo mensal situou-se em 12,6 mil milhões de euros, demonstrando resiliência apesar do menor dinamismo industrial e de um ambiente global menos favorável. Este resultado foi influenciado pelo abrandamento do excedente em setores tradicionais, como químicos e máquinas, mas beneficiou de uma redução do défice energético, que continuou a melhorar ao longo do ano.

Em matéria de política monetária, o BCE fez em março de 2025 um novo corte de 25 pontos base, reduzindo a taxa

de depósito para 2,5%, naquele que representou o sexto corte desde o início do ciclo de flexibilização monetária, iniciado em junho de 2024. Embora a autoridade monetária tenha sinalizado prudência face ao enfraquecimento da indústria e à persistência da incerteza externa, considerou que a estabilização da inflação e o aumento dos rendimentos reais, justificavam um ajustamento gradual das condições financeiras, com vista a apoiar a recuperação da procura interna.

No mercado de trabalho, a Zona Euro manteve um desempenho robusto em 2025. De acordo com dados da Eurostat, a taxa de desemprego permaneceu estável nos 6,4%, atingindo mínimos históricos no início do ano e revelando um mercado laboral ainda ajustado, embora com sinais de abrandamento no recrutamento em vários países. Tal como em 2024, subsistiram disparidades significativas entre Estados-Membros, com países como Alemanha e Países Baixos a manterem taxas próximas de mínimos históricos, enquanto economias com maior fragilidade estrutural, como Grécia e Espanha, continuaram a apresentar níveis de desemprego mais elevados.

ESPAÑA

A economia espanhola manteve em 2025 um desempenho sólido, registando um crescimento do PIB de 2,9%, acima dos 2,8% de 2024 e continuando a posicionar-se entre as economias mais dinâmicas da Europa, segundo a CE. Este crescimento representou um ritmo mais de duas vezes superior ao da Zona Euro, evidenciando a resiliência da economia espanhola num contexto de incerteza internacional.

À semelhança do que aconteceu em 2024, a evolução do PIB foi impulsionada essencialmente pela procura interna, com destaque para o consumo privado, suportado pela melhoria do rendimento disponível das famílias, pelo crescimento do emprego e pela continuação da entrada líquida de migrantes, o que contribuiu para reforçar a oferta de trabalho. O investimento também desempenhou um papel significativo, apoiado pela execução contínua dos fundos europeus e pelo ambiente financeiro progressivamente menos restritivo. Já a procura externa líquida apresentou contributo negativo, refletindo a desaceleração das exportações e o crescimento sustentado das importações, fenómeno também identificado no final de 2024.

No que respeita à inflação, Espanha observou em 2025 uma taxa média próxima de 2,6%, mantendo a trajetória de moderação verificada nos anos anteriores, de acordo com a CE. A estabilização dos preços da energia e a normalização das cadeias de abastecimento contribuíram para este comportamento, ainda que pressões em alguns bens alimentares tenham limitado uma descida mais acentuada. A moderação dos preços, combinada com o crescimento salarial, reforçou o rendimento real das famílias, apoiando o dinamismo do consumo privado.

A taxa de desemprego espanhola, tradicionalmente uma das mais elevadas da União Europeia, voltou a descer em 2025, fixando-se em 10,4%, o valor mais baixo dos últimos anos, segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional de Estatística de Espanha (INEE) e da CE. Esta evolução favorável deveu-se à forte criação de emprego observada nos setores dos serviços, turismo e construção. Contudo, persistem desafios estruturais, como a elevada taxa de desemprego jovem e desigualdades regionais acentuadas.

A nível orçamental, o déficit público reduziu-se ligeiramente, situando-se em 2,5% do PIB em 2025, apoiado pela evolução positiva da atividade económica, pela redução gradual das medidas de apoio energético e pelo efeito das reformas fiscais anteriormente implementadas. A dívida pública permaneceu acima dos 100% do PIB, mas com tendência de descida, refletindo disciplina orçamental e um crescimento económico mais robusto do que o previsto.

BRASIL

A economia brasileira registou em 2025 um crescimento de 2,3%, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), representando uma desaceleração face aos 3,4% observados em 2024, embora mantendo o ciclo de expansão positivo iniciado em 2021. Em valores correntes, o PIB alcançou 12,7 biliões de reais, enquanto o PIB per capita subiu para 59.687 reais, refletindo um aumento real de 1,9% face ao ano anterior.

No que respeita ao desempenho setorial, a agricultura assumiu um papel decisivo, contribuindo com um crescimento expressivo de 11,7%, impulsionado por colheitas recorde de milho (23,6%) e soja (14,6%). O setor

de Serviços cresceu 1,8%, com destaque para informação e comunicação (+6,5%), enquanto a indústria apresentou um crescimento mais moderado de 1,4%, puxada pela extração de petróleo e gás (+8,6%).

Pelo lado da despesa, o consumo das famílias cresceu 1,3% em 2025, refletindo a melhoria gradual do mercado de trabalho, a maior disponibilidade de crédito e o impacto continuado dos programas de transferência de renda. Apesar disso, a expansão foi inferior aos 5,1% de 2024, consequência direta da política monetária restritiva e das taxas de juro elevadas vigentes ao longo do ano. O consumo público aumentou 2,1%, enquanto a FBCF cresceu 2,9%, suportada pelo aumento das importações de bens de capital, maior investimento em software e dinamismo do setor da construção. A taxa de investimento situou-se em 16,8% do PIB, ligeiramente inferior aos 16,9% registados no ano anterior, de acordo com dados da Agência Brasil (AB).

A inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registou 4,44% em 2025, mantendo-se próxima da meta, segundo o IBGE. A inflação abrandou ligeiramente em relação a 2024, onde havia atingido os 4,83%, beneficiando do arrefecimento da procura, de preços de commodities mais moderados e de um real ligeiramente mais forte no primeiro semestre. Ainda assim, a energia e combustíveis exerceram pressões pontuais ao longo do ano, segundo dados do IBGE.

Em matéria de política monetária, depois do ciclo de subida iniciado em setembro de 2024, a taxa Selic alcançou 15% ao ano, em junho de 2025, permanecendo nesse patamar até ao final de 2025. De acordo com o Banco Central do Brasil (BCB) e a AB, esta postura restritiva visou controlar a inflação e ancorar expectativas, perante a persistência de choques de preços e incerteza global.

No mercado de trabalho, 2025 registou nova melhoria, com a taxa de desemprego a cair para 5,1% no quarto trimestre, o nível mais baixo da série recente, refletindo a criação de postos de trabalho formais e informais e a resiliência do setor de serviços, segundo dados do IBGE. O rendimento real continuou a crescer, impulsionando o consumo, embora a um ritmo mais moderado.

No setor externo, o Brasil beneficiou de um desempenho firme das exportações agrícolas, face ao aumento de

produção, e da continuidade da procura internacional por minério de ferro e petróleo, contudo, o ambiente global adverso e o aumento das tarifas pelos EUA introduziram volatilidade adicional, sendo este um dos principais riscos identificados pelo FMI.

A nível cambial, o real brasileiro apresentou comportamento misto ao longo de 2025, iniciou o ano com um câmbio de 1 € = 6,42 Reais, tendo no primeiro semestre, beneficiado da queda dos preços das commodities e de entradas líquidas de capital, perdendo, no entanto, a força na segunda metade do ano devido às taxas elevadas nos EUA e às incertezas fiscais internas, conforme destaque do Ministério da Fazenda. A moeda fechou o ano com tendência de desvalorização moderada, com um câmbio final de 1€ = 6,436 Reias de acordo com dados do BdP.

ANGOLA

A economia angolana registou em 2025 um cenário significativamente diferente do observado em 2024. De acordo com o African Development Bank (AfDB), o PIB real de Angola cresceu 3% em 2025, ritmo inferior ao crescimento de 4,4% em 2024, refletindo sobretudo a queda do preço do petróleo face às premissas definidas no Orçamento Geral do Estado e o impacto negativo das tarifas impostas pelos Estados Unidos às exportações angolanas.

A evolução da economia em 2025 continua a depender profundamente do setor petrolífero, ainda responsável por cerca de 29% do PIB e 95% das exportações nacionais, com os níveis de produção a situarem-se em torno de 1,03 milhões de barris/dia nos primeiros meses do ano, longe dos valores historicamente mais elevados. Em paralelo, o setor não petrolífero mantém o crescimento, impulsionado pela agricultura e pescas, refletindo os esforços de diversificação económica sugeridos pelo FMI. Ao nível dos preços, a inflação permanece um dos maiores desafios da economia angolana. O Banco Nacional de Angola (BNA) indica que a inflação caiu para 15,70% em dezembro de 2025. A descida gradual tem sido apoiada pela estabilização parcial do kwanza e pela dissipação de fatores de pressão sobre os preços, nomeadamente custos de bens alimentares e volatilidade interna.

No campo monetário, o BNA mantém uma postura

restritiva para conter as pressões inflacionistas. As condições de financiamento tornaram-se mais apertadas, refletindo o aumento das taxas de juro de referência iniciado em 2024, e que continuaram a influenciar o custo do crédito durante 2025.

A política cambial continuou a enfrentar forte pressão externa. A moderação da inflação esteve parcialmente associada à estabilização do kwanza, embora o mesmo permanecesse vulnerável à descida do preço do petróleo, ao aumento da incerteza global e ao serviço elevado da dívida externa. A balança corrente, ainda assim, manteve-se em terreno positivo em 2025, com um excedente a rondar 1,1% do PIB, segundo o BNA, sustentado pelo desempenho das exportações minerais e petrolíferas.

Em termos do mercado de trabalho, os dados mais recentes disponíveis, apontam para uma diminuição da taxa de desemprego no quarto trimestre, passando para 20,1%. Sem dados do INEA as projeções de alguns organismos internacionais, sugerem que o crescimento económico abaixo da expansão demográfica deverá continuar a limitar melhorias substanciais nos indicadores laborais.

Finalmente, no domínio das finanças públicas, e segundo o FMI, Angola enfrenta em 2025 um agravamento do défice, estimado em 2,8% do PIB, um aumento face ao saldo negativo de 1,0% em 2024. Tal deterioração resulta de receitas petrolíferas mais fracas, necessidades de refinanciamento mais exigentes e de um contexto internacional menos favorável. Apesar disso, a dívida pública manteve a trajetória descendente iniciada em anos anteriores, com perspetivas de estabilização gradual através de políticas de consolidação orçamental e reformas estruturais.

ARGÉLIA

A economia argelina manteve-se fortemente ancorada no setor dos hidrocarbonetos em 2025, que continua a responder pela esmagadora maioria das exportações e por uma parcela relevante do PIB. Segundo o AfDB, o petróleo e gás representaram cerca de 95% das exportações e 29% do PIB, apesar de níveis de produção abaixo dos picos históricos. De acordo com FMI o crescimento de 2025 será de 3,4%, com o PIB nominal a atingir os 288 mil milhões de USD.

A balança de transações correntes manteve-se em terreno positivo, suportada pelos fluxos de hidrocarbonetos, com um excedente estimado de cerca de 2,7% do PIB em 2025, embora sob risco de volatilidade de preços e de procura externa. Em contraste, a posição orçamental deteriorou-se, com o défice a subir consideravelmente para cerca de 13,5% do PIB em 2025, face a 1,0% registado em 2024, refletindo menores receitas de petróleo e maiores pressões de despesa, pese embora o esforço continuado de consolidação e gestão ativa da dívida, de acordo com dados do FMI.

A inflação registou desaceleração em 2025, apresentando valores reduzidos em outubro/novembro (1,5% a 1,7%), o que levará a que a inflação média se situe em torno dos 3,3%. O ritmo de decréscimo verificado beneficiou da normalização de preços de alguns bens alimentares e da estabilização cambial, ainda que permaneçam pressões nos custos e nos salários do setor público.

SETOR ENERGÉTICO

Em 2025, o debate global sobre segurança energética, acessibilidade e descarbonização ganhou ainda maior intensidade, impulsionado por um ambiente geopolítico marcado por tensões prolongadas, conflitos regionais e medidas protecionistas que impactaram as cadeias de valor energéticas. De acordo com a International Energy Agency (IEA), o ano foi caracterizado por riscos crescentes associados à segurança na aquisição, não apenas de combustíveis fósseis tradicionais, mas também de tecnologias críticas, minerais estratégicos, redes elétricas e cadeias industriais, fundamentais para a transição energética. A necessidade de diversificar fontes, reforçar infraestruturas elétricas e desenvolver alternativas de baixa intensidade carbónica manteve-se como um eixo central, tanto por imperativos ambientais como por razões estratégicas de autonomia e estabilidade dos mercados energéticos. Nesta conjuntura, os países reforçaram políticas de produção interna de energia, acelerando investimentos em renováveis, hidrogénio e redes inteligentes.

De acordo com o Electricity Mid-Year Update 2025 da IEA, o consumo mundial de eletricidade aumentou 3,3%, crescimento esse superior ao ritmo médio da última década. A procura continuou a ser impulsionada pelo uso intensivo de ar-condicionado durante ondas de calor,

pela expansão global dos centros de dados, especialmente os dedicados ao processamento de IA, pelo aumento da frota de veículos elétricos e pela intensificação da eletrificação industrial. A IEA identificou 2025, como mais um passo firme na chamada “Era da Eletricidade”, com a eletricidade a conquistar peso crescente no consumo final de energia. Em paralelo, verificou-se um declínio estrutural na participação do carvão na matriz elétrica global, ainda que com divergências regionais, devido sobretudo ao reforço da produção a partir de fontes renováveis e aos preços mais competitivos dessas tecnologias.

A expansão da capacidade renovável global continuou a um ritmo intenso. Segundo o relatório *Renewables 2025*, o mundo adicionou um volume de capacidade limpo semelhante ao recorde histórico do ano anterior, sustentado por investimentos robustos em energia solar e eólica. Em 2025, os aumentos projetados de geração renovável ultrapassaram novamente o crescimento total da procura, tendência já antecipada pela IEA no relatório *Electricity 2025*, que aponta as renováveis como responsáveis por mais de 1 200 TWh adicionais de produção. A energia solar manteve-se como a tecnologia dominante, beneficiando de custos decrescentes, maturidade industrial e forte expansão nos mercados de grande consumo, da China, Índia, Médio Oriente e EUA. A China continuou a liderar globalmente e é responsável por mais de metade da capacidade solar e eólica instalada, reforçando o desequilíbrio regional que caracteriza a distribuição mundial das tecnologias limpas. O crescimento das energias renováveis também

evidenciou a necessidade de acelerar a modernização das redes elétricas e a adoção de sistemas de flexibilidade, incluindo armazenamento e soluções digitais, para acomodar níveis crescentes de geração variável.

No segmento dos combustíveis fósseis, o ano de 2025 foi marcado por movimentos contraditórios. A produção global de petróleo registou reconfigurações significativas devido a cortes não-planeados, reações dos países da OPEP+ e ajustamentos das grandes empresas energéticas. De acordo com a EIA o preço médio do Brent situou-se em cerca de 66 USD/barril, refletindo a menor procura mundial e aumento da oferta. Apesar disso, episódios de volatilidade continuaram frequentes, sobretudo devido a tensões no Médio Oriente, instabilidade logística e sanções sobre países produtores. O mercado de gás natural registou aumentos de preço em determinadas geografias, após mínimos de 2024, impulsionado por fatores climáticos, maior procura industrial e aumento das exportações de GNL. Já o carvão apresentou comportamentos regionais heterogêneos. Embora alguns mercados tenham reduzido a utilização devido ao impulso renovável, outras regiões recorreram ao carvão como resposta temporária a episódios de seca, menor produção hidroelétrica e restrições no abastecimento de gás.

Os relatórios da IEA indicam que as emissões do setor elétrico mantiveram tendência descendente, mas ainda insuficiente para cumprir os cenários compatíveis com o Acordo de Paris.

DESEMPENHO ISQ 2025

Durante o ano de 2025, o ISQ consolidou a trajetória de crescimento do seu Volume de Negócios (VN), dando continuidade à tendência positiva dos últimos anos, reforçando a sua robustez económica e a estabilidade estrutural da organização.

Em 2025, o Volume de Negócios ascendeu a cerca de 61,5 milhões de euros, representando um crescimento aproximado de 9% face a 2024.

Do Volume de Negócios atingido, 80,9% correspondeu à atividade desenvolvida em Portugal, enquanto 19,1% resultou da atividade realizada nos mercados externos.

Em 2025, o ISQ assinalou 60 anos desde a sua fundação, um marco relevante que reforça o seu percurso enquanto entidade de referência no apoio ao desenvolvimento tecnológico e industrial, tanto no mercado nacional como internacional.

O reconhecimento do ISQ como Centro de Tecnologia e Inovação (CTI) consolidou este posicionamento estratégico, reforçando a sua missão de transferência de

conhecimento para as empresas do tecido empresarial português, com vista à resposta aos desafios atuais e futuros, nomeadamente nas áreas da transição climática e digital, da aplicação de novos materiais, bem como do reforço da investigação aplicada e da inovação.

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) assumiu-se, em 2025, como um instrumento estruturante para o desenvolvimento económico nacional, com impacto relevante no curto e médio prazo. A participação do ISQ em dez Agendas Mobilizadoras, beneficiando do seu know-how técnico e da transversalidade das áreas tecnológicas que domina, colocou a organização numa posição privilegiada no ecossistema de inovação nacional. Em 2025, verificou-se uma aceleração significativa destes projetos, após os atrasos registados em fases anteriores. A integração em consórcios de elevada exigência tecnológica permitiu aos respetivos parceiros — incluindo o ISQ — um salto qualitativo relevante, através do acesso a tecnologias e conhecimento avançados, com especial enfoque em áreas como ESG, descarbonização da economia e inovação tecnológica disruptiva.



VOLUME DE NEGÓCIOS EM 2025 POR ÁREA GEOGRÁFICA

O ISQ em 2025, manteve uma atividade constante e participativa em variadíssimos projetos numa ótica de partilha de know-how, dos quais poderemos salientar:

- Afirmação do ISQ enquanto Centro de Tecnologia e Inovação (CTI), com consolidação do papel de transferência de conhecimento para o perímetro das empresas nacionais.
- Continuidade da intervenção no projeto ITER – International Thermonuclear Experimental Reactor, no âmbito do Contrato-Quadro com a Fusion for Energy (F4E), assegurando atividades de controlo da qualidade e verificação técnica de componentes críticos.
- No setor da astronomia de grande escala, o ISQ manteve o acompanhamento da construção do Extremely Large Telescope (ELT) do European Southern Observatory (ESO), apoiando o controlo de qualidade da produção e integração dos suportes dos segmentos do espelho primário M1, em articulação com outras entidades europeias.
- Em 2025, o ISQ participou em projetos europeus estratégicos no setor aeronáutico e da defesa, com destaque para o Projeto IMPACT I, focado no desenvolvimento de sistemas militares mais leves e resistentes, bem como projetos na área da aeronáutica híbrido-elétrica, envolvendo o desenvolvimento e validação de fuselagens inovadoras.
- No domínio da saúde e inovação tecnológica, o ISQ liderou o Projeto europeu ADAPT, dedicado ao desenvolvimento de implantes ortopédicos personalizados através de inteligência artificial e manufatura aditiva.
- No âmbito da sustentabilidade e transição energética, o ISQ colaborou em iniciativas orientadas para a redução de emissões e mobilidade sustentável, nomeadamente através da certificação e verificação independente da redução de emissões associada ao uso de combustíveis verdes.

No vetor da organização interna e valorização dos colaboradores, o ano de 2025 foi marcado pela continuidade do investimento na melhoria da performance organizacional, no desenvolvimento de competências e no reforço do envolvimento e bem-estar dos colaboradores.

- A manutenção e reforço do Fundo de Solidariedade Social, destinado a apoiar colaboradores em situações excecionais de carência financeira momentânea, devidamente justificada.

- Comemoração do aniversário do ISQ (60 anos) ao longo de 2025, com diversas iniciativas internas e externas, com especial ênfase, pela sua dimensão, para as diversas exposições permanentes de pintura e escultura presentes no campus do ISQ, numa ótica de art at work e para a reunião global de colaboradores e empresas participadas, que terminou com a assistência à peça de teatro “Dois de Nós” no Tivoli BBVA em Lisboa, que pretendeu dar a conhecer e aproximar a família ISQ.
- Entrada em funcionamento do refeitório nas instalações de Grijó, com modernização do espaço e criação de condições adequadas à realização de refeições com a qualidade expectável para os colaboradores.
- Início das obras do refeitório no campus ISQ, com vista a melhorar o funcionamento do mesmo, bem como incrementar a qualidade das instalações por forma a tornar o espaço mais apelativo, confortável e visualmente mais agradável para os colaboradores.
- Melhorias contínuas no processo de Avaliação de Desempenho no sentido de desenvolver as competências e o potencial dos colaboradores.
- Reforço do investimento em desenvolvimento interno, com cerca de 25.000 horas de formação a colaboradores, acesso generalizado a plataformas digitais e programas de atração de talento e estágios académicos.
- A continuação do processo de orçamentação sobre a metodologia Zero Based Budget, com a consolidação dos conceitos, e ênfase no acompanhamento de desvios através do desenvolvimento de nova ferramenta de análise e controlo.
- Disponibilização de benefícios a Colaboradores face aos diversos acordos realizados com empresas e entidades bancárias, no sentido de conceder acesso a melhores condições de venda de produtos ou serviços.
- Pagamento de um prémio de produtividade aos colaboradores com base na avaliação de desempenho da Direção e Colaborador, referente ao ano anterior, bem como concessão de um complemento salarial na época natalícia, no sentido de apoiar os colaboradores face à escalada de preços.
- Continuidade da realização do evento Natalício, que junta o universo ISQ, tendo contado em 2025 com a presença de mais de 500 colaboradores.

- Realização de diferentes ações conjuntas, solidárias ou não, ao longo do ano, e que visaram a participação ativa dos colaboradores, no sentido de criar um maior envolvimento com a organização, espírito de equipa, aumentando consequentemente a produtividade do ISQ e bem-estar dos colaboradores.

Apresentamos ainda outros marcos relevantes de 2025:

- Obtenção da certificação ISO/IEC 27001, garantindo a maturidade dos Sistemas de Gestão da Segurança da Informação do ISQ.
- O ISQ foi reconhecido na 2.ª edição do Prémio Caixa ESG, uma distinção atribuída pela Caixa Geral de Depósitos às empresas que se destacam na adoção de boas práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ESG).
- Aposta na eficiência energética e sustentabilidade operacional, com modernização de equipamentos, sistemas HVAC e introdução de soluções mais eficiente.
- Incremento do número de viaturas elétricas, com entrada de algumas dezenas de veículos para a frota ISQ.
- Realização de diversos workshops na vertente tecnológica, bem como organização de Palestras sobre temáticas atuais, como IA, indústria de defesa, empoderamento feminino, com a presença de oradores conceituados nas áreas em causa.
- Celebração de 15 anos do ISQ Espanha, um marco importante reforçando a presença num mercado importante.
- Distinção do ISQ como parceiro EDP do ano, nos serviços prestados no âmbito do projeto Funciona.
- Distinção da organização pelo 5º ano consecutivo, como Superbrand Corporate (B2B), pela Superbrands Portugal, numa avaliação ao índice de reputação e relevância.

O exercício de 2025 refletiu um desempenho económico-financeiro robusto, sustentado pelo crescimento da atividade operacional, pela execução dos projetos PRR e pela melhoria da eficiência operacional.

Em 2025 o ISQ atingiu os 53,77 M€ de Prestações de Serviço, que lhe permitiu crescer 7,2 % quando comparado com 2024. Verificou-se ainda um incremento nos Subsídios à Exploração de cerca de 30,5% face ao ano anterior (7.704.360,03€ em 2025, face a 5.903.251€ em

2024) devido essencialmente ao avançar dos projetos no âmbito dos programas das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). No que concerne às prestações de serviços, é de referir o forte crescimento registado no Mercado Externo, mais 10%, face a 2024.

Os Fornecimentos e Serviços Externos, registaram um incremento de cerca de 5,34% em consequência do aumento da atividade operacional do ISQ. Os Gastos com Pessoal aumentaram cerca de +6,73%, devido essencialmente às atualizações salariais e benefícios concedidos aos colaboradores, para fazer face à escalada de preços refletida na taxa de inflação verificada nos últimos anos, ligeiro incremento do número de colaboradores, maior número de deslocações e consequente incremento das ajudas de custo.

Como consequência, o EBITDA Recorrente (que não considera Imparidades, provisões, prémios ocasionais, indemnizações ou custos extraordinários) apresenta um valor de cerca de 12,9 milhões de euros, representando um crescimento de 28,7% face a 2024.

Entretanto, o EBITDA Não Recorrente (Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos) apresenta em 2025, o valor aproximado de 10,3 milhões de euros, representando um aumento de cerca de 17,2% face a 2024, impulsionando assim a margem EBITDA sobre o volume de negócios para 16,8%.

Os custos financeiros apresentaram uma variação positiva, uma vez que se verificou uma diminuição no seu montante de -280.286,88€, devido essencialmente ao decréscimo observado nas taxas diretórias de juro estipuladas pelo Banco Central Europeu.

As participações financeiras detidas (nacionais e internacionais), valorizadas nas contas do ISQ através do método de equivalência patrimonial (MEP) representaram um ganho aproximado de 4,29 milhões de euros, registando um ligeiro aumento de cerca de 4,10% face a 2024.

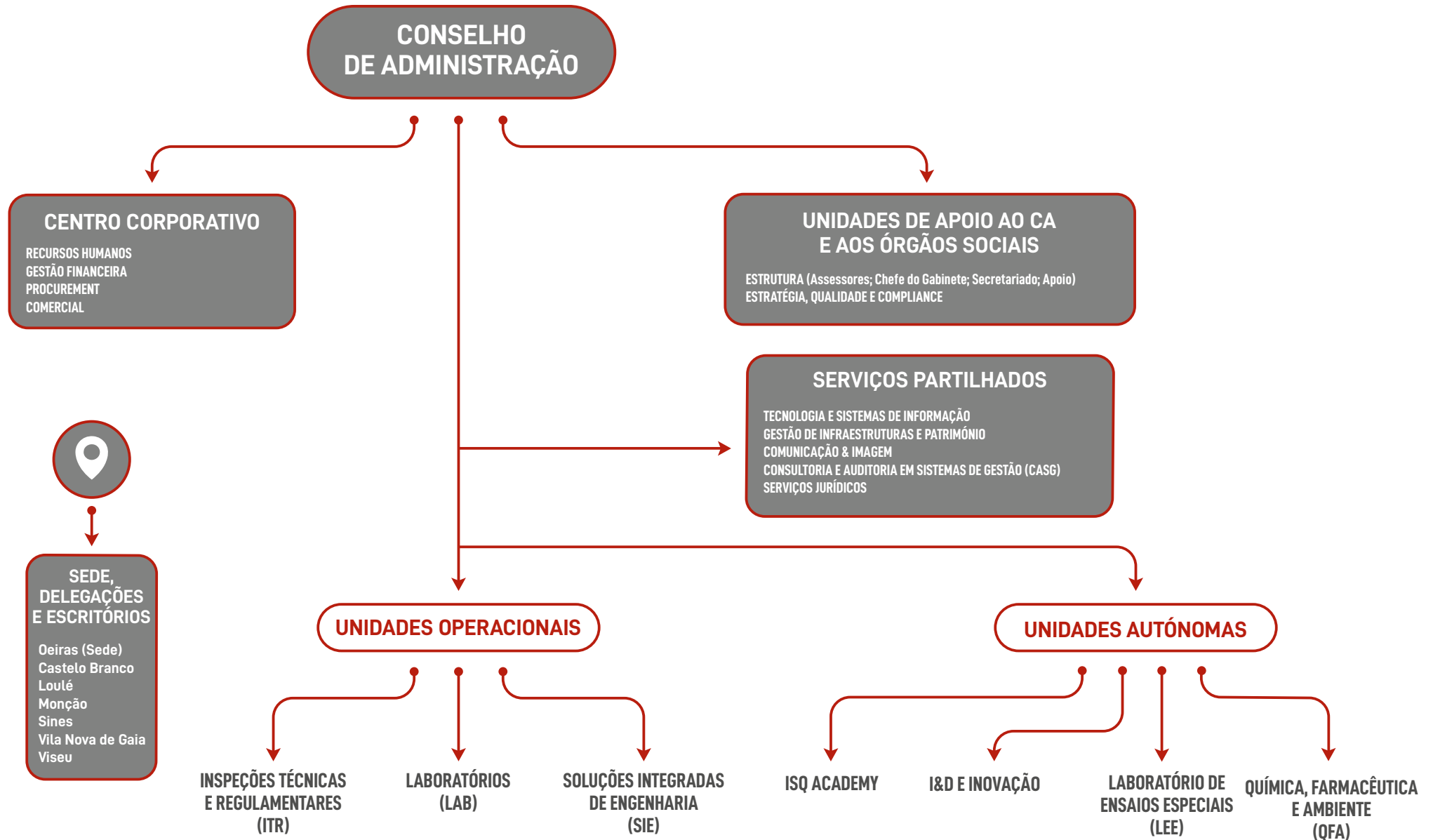
No presente exercício em análise, o imposto sobre o rendimento (corrente) foi de -92.285,80€ e o imposto sobre o rendimento (diferido) -131.899,11€, determinando um total de encargo com o imposto sobre o rendimento de -224.184,91€, o que permitiu ao ISQ,

terminar o ano de 2025 com um resultado líquido positivo de 5.633.506,78€ de euros, (representando cerca de 9,16% do seu volume de negócios).

A nível dos ativos fixos tangíveis, o investimento de 2025 situou-se nos 2,2 milhões de euros, acrescido de transferências de investimentos em curso para firme no valor de aproximadamente 2,4 milhões de euros e de aquisições de ativos fixos tangíveis, ainda em curso, no valor de cerca de 3,4 milhões de euros, resultando assim em 2025, um total de ativos fixos tangíveis líquidos de 57,7 milhões de euros.

Em termos de análise dos fluxos de caixa, no que respeita aos fluxos resultantes da atividade operacional, os mesmos atingiram o valor de 1,6 milhões de euros, permitindo libertar verbas necessárias à realização de investimentos e reembolso de financiamentos no exercício. É de referir ainda que o ISQ apresenta um aumento do número médio de colaboradores de 801 em 2025 face a 774 em 2024.

MODELO ORGANIZATIVO DO ISQ



ISQ ACADEMY

A ISQ Academy apoia o upskilling e reskilling tecnológico das empresas, promovendo a valorização e certificação dos colaboradores, com foco na inovação, transformação digital e sustentabilidade.

Durante 2025, o ISQ ACADEMY implementou diversos projetos de upskilling e reskilling desenhados à medida para diversas empresas, visando o desenvolvimento estratégico de competências. Ainda neste âmbito e com um foco na Inovação Social e Sustentabilidade territorial, foi desenhada e criada a Academia para a Camara Municipal de Sintra, que formou e empregou mais de 100 adultos residentes no Concelho.

A nível internacional, destaca-se o projeto em Moçambique, "+ Emprego", com foco na capacitação de local content e de Instituições governamentais. De

realçar o Projeto " Fusion for Energy", com mais de 220 cursos entregues e consultoria em competências, e o Projeto de Cahora Bassa, com foco na energia e manutenção sustentável.

O ISQ Academy desenhou e implementou cerca de 2300 cursos e mais de 100.000 horas de formação, para cerca de 23.000 formandos, online learning e presencial, com certificação internacional e nacional, nas áreas da Energia Verde e Sustentabilidade, Manutenção, Soldadura e Tecnologias de Ligação, Segurança, i4.0 Industrial e Qualidade.



Volume de Negócios



Valor 2025
3,8 M€



Variação 24/25
+10,5%



o ISQ ACADEMY implementou 14 projetos de upskilling e reskilling desenhados à medida de empresas

INSPEÇÕES TÉCNICAS E REGULAMENTARES

Direção dedicada maioritariamente à prestação de serviços regulamentares, como sejam as inspeções de gás, elétricas, de elevadores ou de equipamentos de trabalho, desenvolvendo também serviços nas áreas da Segurança e Ambiente.

O ano de 2025 confirmou a trajetória de crescimento sustentado da Direção de Inspeções Técnicas e Regulamentares (ITR), consolidando o posicionamento alcançado nos últimos anos e reforçando a relevância da Direção.

A área do gás manteve um desempenho robusto, reforçando os vários vetores do negócio e beneficiando da consolidação de competências adquiridas em projetos associados à transição energética, nomeadamente no âmbito das Agendas do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência).

O projeto Funciona prosseguiu o seu percurso de afirmação, mantendo-se como uma referência sólida e consistente no portefólio da Direção, com um desempenho alinhado com os objetivos estratégicos

definidos para o exercício.

A área de Eletricidade e Máquinas enfrentou um contexto particularmente desafiante, tendo as equipas desenvolvido um esforço significativo na execução dos projetos assumidos, que permitiu melhorar de forma expressiva os resultados financeiros.

A vertente de Sustentabilidade & Segurança, reforçou o seu posicionamento no panorama nacional. Na área da segurança, os esforços centraram-se na manutenção da competitividade e no alargamento de competências através de parcerias estratégicas, enquanto no domínio da sustentabilidade foram desenvolvidos projetos de elevada relevância e visibilidade, contribuindo para o reforço da notoriedade e credibilidade do ISQ neste eixo estratégico.



Volume de Negócios


Valor 2025
13,7 M€


Variação 24/25
-0,7%

“ 2025 confirmou a trajetória de crescimento sustentado da Direção de Inspeções Técnicas e Regulamentares

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Tem como missão desenvolver novos serviços, com maior incorporação tecnológica e de conhecimento, que reforcem a oferta de valor e a competitividade do ISQ no mercado globalizado.

Em 2025, o ISQ reforçou a sua estratégia de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, consolidando os avanços alcançados nos últimos anos e orientando-os para a criação efetiva de novas capacidades tecnológicas.

A prioridade foi a transformação dos resultados de projetos de I&Di em soluções de elevado valor acrescentado, com impacto direto na competitividade das empresas e na afirmação tecnológica do Grupo ISQ.

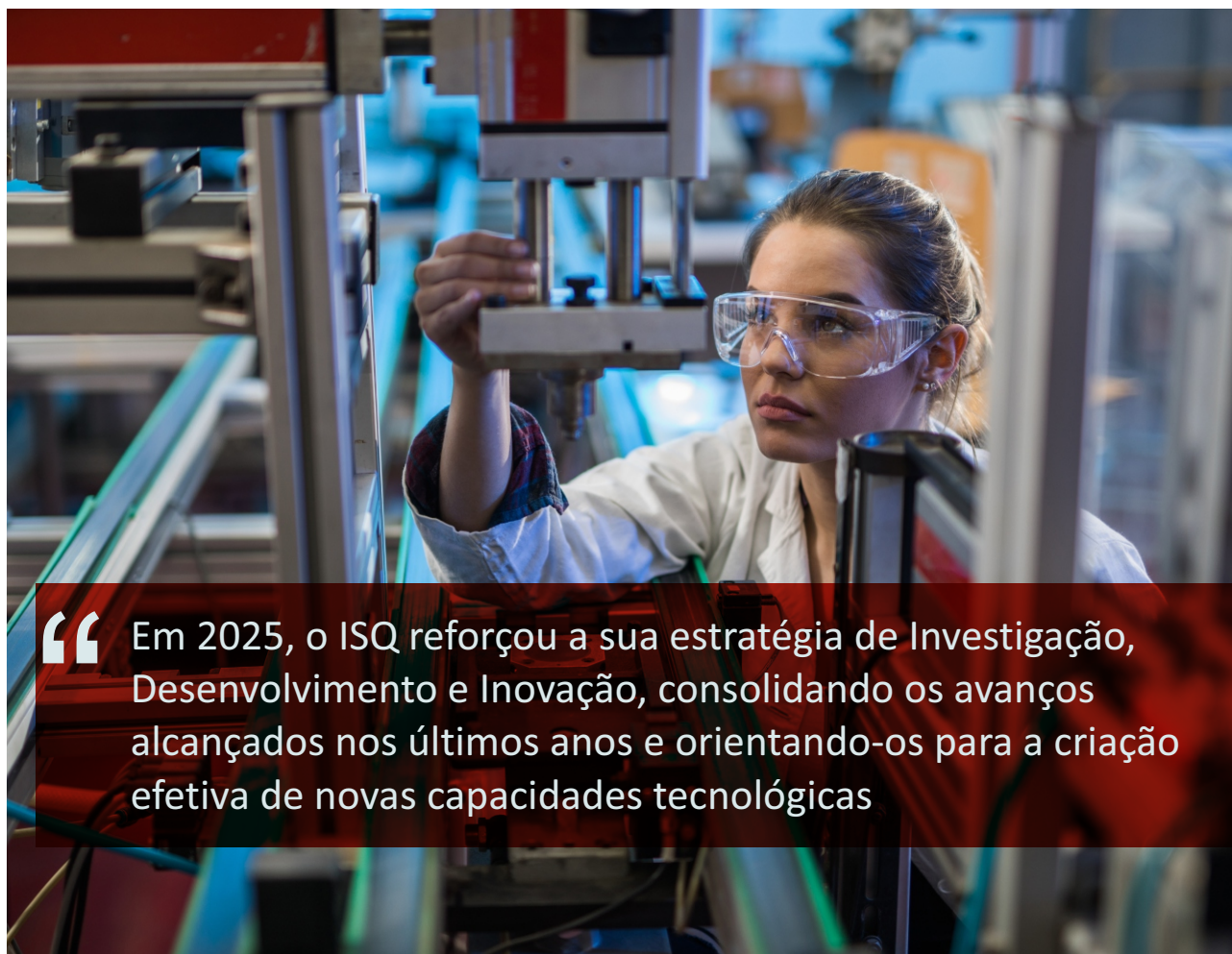
Ao longo do ano, a atividade de I&Di foi desenvolvida em três eixos estruturantes.

O primeiro centrou-se no envolvimento estratégico em programas internacionais, com o ISQ a intensificar a participação em iniciativas europeias, especialmente no

programa Horizon Europe, reforçando assim o seu posicionamento nos grupos técnicos que definem tendências de desenvolvimento e aumentando a projeção internacional do grupo.

O segundo eixo correspondeu à consolidação das Agendas Mobilizadoras do PRR, orientando os desenvolvimentos realizados para a integração em novos produtos, serviços e processos.

O terceiro eixo envolveu a capacitação tecnológica, prevendo-se a continuidade do crescimento das equipas especializadas em I&Di, garantindo recursos humanos capazes de sustentar o aumento de atividade e de fortalecer competências nucleares em áreas estratégicas.



“ Em 2025, o ISQ reforçou a sua estratégia de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, consolidando os avanços alcançados nos últimos anos e orientando-os para a criação efetiva de novas capacidades tecnológicas

LABORATÓRIOS

Direção dedicada à realização de calibrações, controlo metrológico, ensaios e consultoria laboratorial em todos os sectores industriais e serviços, com foco no automóvel, saúde&hospitalar, farmacêutico e oil&gás. Dá apoio na tomada de decisão e na garantia da rastreabilidade de processos, produtos e serviços

Em 2025, a Direção dos Laboratórios de Metrologia apresentou um desempenho económico positivo, evidenciado por um crescimento sustentado face ao exercício anterior. Este resultado reflete a solidez da atividade desenvolvida e a capacidade de resposta às exigências do mercado, consolidando assim o posicionamento do ISQ como parceiro de referência nas áreas de ensaios, calibração e apoio técnico à indústria.

Os objetivos estratégicos definidos para o exercício foram integralmente alcançados, destacando-se o reforço da competitividade, a consolidação da confiança dos clientes e a valorização da proposta de valor da organização.

A estratégia implementada marcou o início de um novo ciclo de desenvolvimento com horizonte temporal até 2028, orientado para a diversificação da oferta de serviços e para o investimento em áreas emergentes. Neste âmbito, assumiram particular relevância a integração de soluções de análise de dados (big data), o desenvolvimento de projetos associados às energias limpas e a incorporação de tecnologias de Inteligência

Artificial (IA) como alavanca de inovação e de eficiência operacional. Esta orientação estratégica permitiu fortalecer a capacidade tecnológica da organização, apoiar a execução de projetos de maior complexidade e impacto e promover a expansão geográfica e o reforço da presença em novos segmentos de mercado.

Ao nível dos recursos humanos, a gestão privilegiou a identificação e aquisição de competências críticas, conjugando processos de recrutamento seletivo com políticas estruturadas de retenção e desenvolvimento do talento. A manutenção de uma equipa altamente qualificada e alinhada com os objetivos estratégicos revelou-se determinante para sustentar o crescimento registado e assegurar elevados padrões de rigor técnico e qualidade.

No plano operacional, destacaram-se projetos de significativa dimensão e relevância estratégica, desenvolvidos para clientes de referência a nível nacional e internacional, bem como iniciativas assentes em soluções inovadoras, devidamente enquadradas e documentadas.



SOLUÇÕES INTEGRADAS DE ENGENHARIA

Direção dedicada à realização de estudos de engenharia e avaliação da condição de ativos industriais integrando diversas dimensões (análise de projeto, consultoria e assessoria em engenharia, inspeções técnicas, ensaios e auditorias).

Em 2025, a Unidade de Negócio Soluções Integradas de Engenharia (SIE) consolidou a trajetória de recuperação e crescimento iniciada no ano anterior, apresentando uma performance económica robusta, com crescimento significativo do volume de negócios acompanhado também de melhoria da margem operacional. O resultado global superou o previsto; registou-se maior eficiência, internalização seletiva de serviços e aposta consistente em soluções de maior valor acrescentado.

A atividade na área da fiabilidade reforçou a sua presença no mercado nacional, com crescimento da gestão de vida de equipamentos dinâmicos e consolidação da oferta de Inspeção Baseada em Risco (RBI) junto de clientes de referência. Em paralelo, a avaliação de ativos registou expansão relevante, impulsionada pelos novos projetos industriais na refinaria de Sines, designadamente nas áreas de produção de hidrogénio e combustíveis

renováveis.

O Serviço de Inspeção e Cálculo manteve a performance, tendo reforçado a rentabilidade ao privilegiar soluções integradas de inspeção e cálculo estrutural em infraestruturas críticas. O Departamento de Ensaios iniciou uma reestruturação organizacional, acompanhada de investimento em técnicas avançadas de Ensaios Não Destrutivos, como Phased Array e Tomografia, com projetos relevantes no "oil & gas" e na indústria, bem como operações internacionais.

Ao nível dos recursos humanos, a Direção apostou no reforço e qualificação das equipas, com integração de novos técnicos, desenvolvimento de matriz de competências e plano estruturado de formação e certificação, promovendo maior autonomia técnica e retenção de talento.



Volume de Negócios


Valor 2025
17,5 M€


Variação 24/25
+12,9%

“ foi consolidada a trajetória iniciada no ano anterior, apresentando uma performance económica robusta

LABORATÓRIO DE ENSAIOS ESPECIAIS

Área dedicada à realização de Ensaios de Termodinâmica (certificação ATP) e Ensaios de verificação em demonstradores tecnológicos, para os setores aeroespacial, automóvel e da energia.

Em 2025, o LEE ultrapassou, pela primeira vez, a marca dos 2M€ de faturação, mantendo uma trajetória de crescimento sustentado ao longo dos últimos anos. Este desempenho foi impulsionado pelo aumento da taxa de ocupação dos equipamentos do laboratório, refletindo uma procura crescente pelos serviços prestados.

Durante o exercício, foram igualmente criadas as bases para uma nova alavanca de crescimento, decorrente do investimento financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) em novos equipamentos de vibração e de Termovácuo. Estes investimentos permitirão competir num segmento de mercado mais exigente e em forte crescimento na Europa.

No âmbito dos objetivos definidos destaca-se ainda a integração bem-sucedida de novos colaboradores, fundamentais para sustentar o crescimento previsto nos próximos anos. Este reforço da equipa permitirá aumentar a

polivalência, a flexibilidade e a resiliência organizacional. Ao longo do ano, foi reforçada cada uma das 3 equipas do Laboratório e definidos mecanismos claros de redundância funcional, garantindo a adequada transferência de conhecimento, a formação contínua e a continuidade operacional.

No plano operacional, 2025 ficou marcado por níveis históricos de ocupação na realização de ensaios estruturais para a indústria automóvel. Destaca-se igualmente a realização de ensaios aos quatro primeiros satélites VDES da Constelação LUSIADA, desenvolvida pela Lusospace, representando um marco relevante na atividade do laboratório.

Foi ainda iniciado o processo de expansão das instalações, nomeadamente com a construção de uma nova Sala Limpa ISO 8, onde serão instalados os novos equipamentos já referidos.



Volume de Negócios

Valor 2025
2,1 M€

Varição 24/25
+7,2%

em 2025, o LEE ultrapassou, pela primeira vez, a marca dos 2M€ de faturação

QUÍMICA, FARMACÊUTICA E AMBIENTE

Unidade que agrega dois laboratórios especializados: o Labqui, dedicado aos serviços de colheita e análises maioritariamente no âmbito da Agricultura e Ambiente; e o QCPharma, dedicado ao controlo de qualidade na indústria farmacêutica.

O Núcleo Autónomo QFA, unidade do ISQ, integra dois laboratórios especializados: Labqui | LALA (Laboratório Ambiental) e QCPharma (Controlo de Qualidade Farmacêutico) e tem presença em Oeiras, Sines e Grijó. Em 2025, o QFA incrementou o seu volume de negócios, ultrapassando o valor atingido em 2024. Este crescimento resulta da elevada fidelização da carteira de clientes e da capacidade de adaptação às exigências do mercado.

A evolução do volume de negócios foi sustentada pela modernização da capacidade instalada; diversificação e lançamento de serviços complementares e descentralização geográfica das operações.

No setor das Life Sciences, o QFA reforçou o seu posicionamento enquanto estrutura de referência, reconhecida pelo rigor técnico e pela competência das suas equipas, o que permitiu a captação de novos clientes e o desenvolvimento de novos serviços.

A equipa do QFA é composta por profissionais com elevadas competências técnicas, fator determinante para o reconhecimento do Núcleo a nível nacional.

O QCPharma manteve uma dinâmica consistente de novos projetos e investiu na formação da sua equipa, assegurando níveis de qualificação compatíveis com os serviços de elevado valor acrescentado exigidos pelos clientes. Durante o exercício de 2025, o laboratório realizou trabalhos diferenciadores face ao histórico da sua atividade, destacando-se o contacto e a análise da sua primeira amostra biológica, marco relevante na expansão do seu âmbito técnico.

O Labqui reforçou a sua atuação setorial através do investimento em equipamentos tecnologicamente avançados e da integração de novos colaboradores, mantendo simultaneamente o contributo e a experiência dos elementos seniores da equipa. Foram lançados novos serviços e assegurada a continuidade de um projeto em Angola, consolidando a sua presença internacional. De realçar que em 2025, o QFA teve participação ativa em diversos projetos relevantes de Investigação e Desenvolvimento.

Foi igualmente estabelecida uma parceria com a Direção de I&Di, combinando competências em Intelligent & Digital Systems com a melhoria e digitalização dos processos laboratoriais do QFA.



CONSULTORIA E AUDITORIA EM SISTEMAS DE GESTÃO

Área essencialmente dedicada à prestação de serviços de consultoria e auditoria em sistemas integrados de gestão de qualidade, ambiente e segurança, energia, ativos, responsabilidade social e sustentabilidade, inovação e desenvolvimento, segurança alimentar, anticorrupção e conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

No exercício de 2025, o Departamento registou um volume de negócios em linha com o previsto no Plano de Atividades e Orçamento, assegurando o cumprimento dos objetivos económicos estabelecidos. O desempenho alcançado foi positivamente influenciado pela exportação de serviços.

Ao longo do ano o Departamento manteve a integração de Sistemas de Gestão como principal vetor estratégico da sua atividade. Verificou-se um aumento do número de consultas, refletido num maior número de pedidos de auditorias. Contudo, em termos de volume de negócios, a principal linha de atividade continuou a ser a consultoria.

No que respeita aos recursos humanos, o Departamento reforçou a sua equipa com a integração de cinco colaboradores, dois na região Norte e três na região Sul.

No decorrer de 2025 foram desenvolvidos vários projetos

de consultoria no desenvolvimento de sistemas de gestão integrados em mix diferenciados nas vertentes de ambiente, anticorrupção, ativos, dispositivos médicos, energia, investigação e desenvolvimento, qualidade, responsabilidade social, segurança da informação, segurança rodoviária e segurança e saúde no trabalho.

Também ao nível consultoria apoiou-se o desenvolvimento de sistemas de gestão de laboratórios com o objetivo de atingirem a sua acreditação. Na mesma linha de diversidade de sistemas de gestão também foram realizadas auditorias naqueles domínios de modo flexível e integrado. Evidencia-se a capacidade de polivalência demonstrada pelas equipas auditoras internas com qualificações evidenciáveis, as quais por exemplo conseguem garantir aos clientes numa mesma auditoria integrada sete sistemas de gestão (por exemplo: ambiente, anticorrupção, ativos, energia, qualidade, segurança rodoviária e segurança e saúde no trabalho).



Volume de Negócios


Valor 2025
0,34 M€


Variação 24/25
-2,9%

“ A integração de Sistemas de Gestão mantém-se como o principal vetor estratégico de atividade

CENTRO CORPORATIVO E SERVIÇOS PARTILHADOS

DIREÇÃO COMERCIAL

Em 2025 a Direção Comercial consolidou o seu papel como um dos principais motores de crescimento do Grupo ISQ, reforçando a presença nacional e internacional através de uma atuação integrada, estratégica e orientada para resultados.

No plano interno, foram implementadas iniciativas estruturantes com enfoque na integração e partilha de informação comercial, na digitalização do arquivo e na melhoria dos processos de tratamento e análise de dados, contribuindo para uma gestão comercial mais eficiente e sustentada.

O exercício ficou igualmente marcado pela diversificação de mercados e pelo reforço do posicionamento internacional, com particular incidência em Angola e Norte da Europa. A atividade comercial evidenciou uma capacidade consistente de identificação, estruturação e conversão de oportunidades de elevado valor acrescentado, sustentada numa estreita articulação com as áreas operacionais e alargada às empresas participadas do Grupo.

Destacam-se as ações desenvolvidas com entidades de referência, nomeadamente a Fusion for Energy (F4E), a Sonangol EP, a Galp Energia, a ISQ Apave (Unitel), a Valorsul e o ITER, reforçando o posicionamento do Grupo ISQ nos setores da energia, da indústria e do Big Science, em contextos de elevada exigência técnica e forte componente internacional.

A formalização de parcerias estratégicas e o desenvolvimento de novos serviços nas áreas da Inteligência Artificial, Observação da Terra e soluções digitais contribuíram de forma relevante para o reforço da proposta de valor e para a diferenciação competitiva do Grupo ISQ, ampliando o potencial de captação de novas oportunidades de negócio.

Paralelamente, foi revisto e alinhado o plano estratégico para o biénio 2025–2026, estabelecendo-se como prioridades o crescimento internacional, a consolidação dos centros de competências no exterior e a exploração de oportunidades nas áreas das energias alternativas, sustentabilidade e Life Sciences.



**REFORÇO DA PRESENÇA
NACIONAL E INTERNACIONAL
E DIVERSIFICAÇÃO DE MERCADOS**



**FORMALIZAÇÃO DE
PARCERIAS ESTRATÉGICAS**



**NOVOS SERVIÇOS NAS ÁREAS
DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

RECURSOS HUMANOS

Em 2025, a Direção de Recursos Humanos reforçou o investimento na qualificação e desenvolvimento dos colaboradores, totalizando cerca de 25.000 horas de formação, envolvendo 2.000 formandos e beneficiando diretamente 820 colaboradores, o que representa um crescimento de 19% face ao período homólogo. As principais áreas de formação foram Técnicas e Certificações (50%), Segurança (18%), Tecnologias de Informação (15%) e Competências de Gestão (11%).

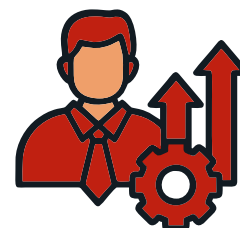
Cerca de 250 colaboradores tiveram acesso a um catálogo com mais de 6.000 cursos, através da parceria com o LinkedIn Learning, promovendo aprendizagem personalizada e flexível e o reforço de competências técnicas e comportamentais.

A captação de talento manteve-se como prioridade, com a realização de 19 estágios profissionais e 15 estágios curriculares, mais de metade associados a teses de Mestrado e Doutoramento, reforçando a ligação do ISQ ao meio académico e científico.

Ao longo do ano, a DRH deu início a um ciclo de transformação estratégica, centrado na agilização de processos, melhoria da experiência do colaborador e alinhamento com os objetivos corporativos. Destaca-se a consolidação da Comunicação Interna, suportada por diagnósticos e recolha sistemática de feedback.

Foi consolidado o regime híbrido de trabalho, promovendo o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, aumento da produtividade e maior capacidade de atração e retenção de talento. O ISQ participou ainda no estudo de People Engagement da CEGOC/ISCTE, considerado um instrumento relevante de apoio à gestão.

Em parceria com o ISQe, foi implementada, através da plataforma Cornerstone, uma solução integrada de Gestão do Talento e Sucessão, essencial para o mapeamento do conhecimento, mobilidade interna e sustentabilidade das equipas. A DRH esteve igualmente envolvida nas comemorações dos 60 anos do ISQ, reforçando o reconhecimento e a cultura organizacional.



**+19% INVESTIMENTO
QUALIFICAÇÃO COLABORADORES**



**IMPLEMENTAÇÃO DE
REGIME HÍBRIDO TELETRABALHO**

GESTÃO FINANCEIRA

Em 2025, a Direção de Gestão Financeira consolidou a sua atuação num contexto de forte exigência tecnológica e crescente necessidade de fiabilidade da informação financeira. O ano ficou marcado por um avanço significativo na qualidade e profundidade do reporting, impulsionado pela evolução dos dashboards em Power BI nas vertentes Clientes, Fornecedores, Investimento e Controlo ZBB. Esta transformação visou atingir uma disponibilização de informação mais integrada e rigorosa, reforçando o apoio à decisão em tempo útil.

A modernização dos sistemas internos prosseguiu com melhorias estruturais na Plataforma de Orçamentação, aumentando a precisão e a eficiência dos processos de planeamento. Em paralelo, a DGF aprofundou a digitalização administrativa: incrementou a faturação eletrónica em formato PDF e EDI, introduziu uma nova metodologia de emissão de VD no ERP e implementou novos métodos de recebimento que vieram agilizar a relação com Clientes e restantes Stakeholders.

O ano ficou igualmente marcado pelo início do projeto de digitalização total das despesas de colaboradores, passo determinante para a eliminação de fluxos manuais e para a redução de tempos de processamento. Também o modelo de rateio CO no ERP foi otimizado, assegurando maior consistência na afetação de custos e reforçando a fiabilidade dos resultados. Em linha com a estratégia de inovação do ISQ, a DGF iniciou ainda a incorporação de soluções de Inteligência Artificial em processos selecionados, potenciando automações e elevando o grau de controlo e previsibilidade das operações.



DESENVOLVIMENTO E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS



ENFOQUE NA CONSOLIDAÇÃO DOS PROCESSOS DE DIGITALIZAÇÃO

PROCUREMENT

Em 2025, a função de Procurement do ISQ consolidou o seu posicionamento enquanto área estratégica, reforçando a governação, a transparência e a eficiência dos processos de compras. A maturidade alcançada com o Portal de Gestão de Fornecedoros e a Plataforma de E-Procurement permitiu assegurar maior rastreabilidade, controlo de risco e alinhamento com as boas práticas de compliance.

Ao longo do exercício, o Procurement apoiou iniciativas críticas para a atividade do ISQ, nomeadamente em novas obras de reabilitações e salas especiais de ensaios, aquisição de equipamentos laboratoriais, instrumentação e sistemas de ensaio, bem como na contratação de serviços e sistemas essenciais ao bom funcionamento produtivo e transversal do ISQ.

Destaca-se igualmente o contributo do Procurement no âmbito da certificação ISO/IEC 27001 - através da integração de requisitos de segurança da informação nos processos de contratação - da avaliação de fornecedores críticos e da mitigação de riscos associados a terceiros, reforçando a resiliência operacional e a confiança nos parceiros de negócio.

Na vertente da sustentabilidade, o Procurement manteve um papel ativo na concretização dos compromissos ambientais do ISQ.



REFORÇO DA EFICIÊNCIA EM PROCESSOS DE COMPRAS

TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em 2025, o Departamento de Tecnologia e Sistemas de Informação concentrou a sua atividade na obtenção da certificação ISO/IEC 27001, o padrão internacional de referência para Sistemas de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), assegurando a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação.

Neste âmbito, foram implementados novos controlos de segurança e procedimentos de gestão, contribuindo para a melhoria dos processos e da governança dos serviços geridos, bem como do suporte ao utilizador prestado por um parceiro externo. Em paralelo, manteve-se o indispensável apoio técnico e consultoria interna às áreas de negócio, no contexto da sua transformação digital.

Ao longo do ano, foram desenvolvidos e reforçados mecanismos de monitorização contínua e controlos de segurança, permitindo uma avaliação mais rigorosa dos riscos associados à segurança, disponibilidade e integridade da informação. Estas iniciativas contribuíram para a certificação ISO/IEC 27001, alcançada em 2025, dos sistemas centrais de suporte às atividades comerciais, financeiras, de gestão de recursos humanos e de aquisição de bens e serviços.

A adoção da Inteligência Artificial no apoio às ferramentas de produtividade e colaboração (anteriormente identificadas como um eixo de interesse transversal na organização) concretizou-se através do investimento em soluções tecnológicas adequadas e alinhadas com as necessidades operacionais.

A interoperabilidade aplicacional entre os sistemas core do ISQ e as restantes aplicações setoriais, essencial para garantir maior integridade, eficiência e fiabilidade da informação, continuou a ser assegurada pelo Departamento, promovendo a normalização e o controlo da informação transmitida entre sistemas.



**OBTENÇÃO DA
CERTIFICAÇÃO ISO 27001**



**ADOÇÃO DE IA NO APOIO
ÀS FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE**

ESTRATÉGIA, QUALIDADE E COMPLIANCE

No decurso do exercício de 2025, a Direção de Estratégia, Qualidade e Compliance cumpriu integralmente os objetivos definidos, assegurando a manutenção das certificações aplicáveis a todas as atividades e instalações do ISQ. Conseguiu-se a manutenção e racionalização das acreditações dos laboratórios e dos organismos de inspeção, incluindo a concretização de extensões de âmbito consideradas estratégicas. Foi igualmente obtida a certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação, de acordo com a norma ISO 27001, reforçando a robustez dos processos internos e o compromisso institucional com as melhores práticas internacionais nesta matéria.

Durante o período em análise foi concluído e encerrado o projeto financiado ao abrigo do Programa Operacional do Centro, com o cumprimento integral dos requisitos técnicos, administrativos e financeiros aplicáveis. Paralelamente, foi acompanhado o projeto do Centro de Tecnologia e Inovação (CTI), tendo sido submetidos e aprovados os relatórios relativos ao segundo semestre de 2024 e ao primeiro semestre de 2025.

No âmbito da estratégia de financiamento e inovação, foram ainda submetidas duas candidaturas a investimento em inovação, junto da CCDR Norte e da CCDR Centro, enquadradas nos respetivos programas operacionais do Portugal 2030.

No que respeita aos recursos humanos, manteve-se inalterada a estrutura organizacional da Direção. Ao longo do ano registaram-se três saídas de colaboradores e a mobilidade interna de um elemento para outra área da organização. Foi recrutado um novo colaborador, não tendo, contudo, sido possível proceder ao reforço adicional da equipa, apesar dos esforços desenvolvidos, mantendo-se um contexto de elevada exigência operacional.

O principal marco do exercício foi a conclusão do processo de implementação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação ISO 27001, incluindo a realização das auditorias pela entidade certificadora, cujo resultado foi favorável à obtenção da certificação, constituindo um reforço relevante da credibilidade institucional e da maturidade organizacional.

CENTRO 
**CONCLUSÃO DO PROJETO DO
PROGRAMA OPERACIONAL DO CENTRO**


27001
**OBTENÇÃO DA
CERTIFICAÇÃO ISO 27001**

GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO

Em 2025, o Departamento de Gestão de Infraestruturas e Património (DGIP) desenvolveu diversas intervenções nas instalações do ISQ. Na sede, em Oeiras, realizaram-se obras de reabilitação do refeitório, pinturas exteriores, melhoria de acessos e segurança, remodelação da sala polivalente e modernização de laboratórios, incluindo climatização e um novo chiller com maior eficiência energética. Concluiu-se a instalação do sistema de controlo de acessos, no âmbito da certificação ISO 27001 obtida em dezembro de 2025. Foram ainda atualizadas medidas de autoproteção contra incêndio e realizados investimentos em equipamentos de segurança.

Na Delegação de Grijó, destacam-se a remodelação de espaços técnicos e salas de reuniões, melhoria de acessibilidades, renovação da iluminação exterior para LED, reforço da videovigilância e substituição do compressor geral por tecnologia mais eficiente. Em Castelo Branco, foi instalado um terceiro posto de transformação, realizados trabalhos de estabilização de taludes, delimitado o terreno e arrendado um edifício inativo. Em Sines, procedeu-se ao isolamento da cobertura para resolução de infiltrações, e decidiu-se a desativação das instalações de Monção, com transferência da atividade para Vila Nova da Cerveira.

O DGIP prestou ainda apoio logístico a eventos institucionais, incluindo as comemorações dos 60 anos do ISQ e iniciativas culturais. Em todas as delegações, a equipa respondeu a emergências e efetuou melhorias técnicas.

Na gestão da frota (510 viaturas), iniciou-se a eletrificação com a substituição de 30 viaturas a combustão por veículos elétricos, promovendo sustentabilidade e melhores condições de trabalho. Concluiu-se igualmente o mapeamento dos ativos e planos de manutenção no campus de Oeiras, no âmbito da digitalização através da plataforma INFRASPEAK.

SERVIÇOS JURÍDICOS

Em 2025 a área dos Serviços Jurídicos manteve a sua atividade principal de apoio e assessoria jurídica à organização nos domínios societário, laboral, comercial, da Contratação Pública e da Concorrência Desleal, identificando, gerindo e mitigando os riscos de natureza legal e regulamentar. Acresce ainda a realização de tarefas de interface com sociedades de advogados externas, no âmbito de temas específicos, nomeadamente recuperação de créditos, processos judiciais de defeitos de obra, laborais e de concorrência desleal.

O Gabinete participou ainda em várias ações de formação, com vista à atualização de conhecimentos de diversa índole, designadamente na área laboral e da contratação pública, e do assédio laboral.

Foi ainda dado o apoio necessário à reestruturação de operações do ISQ, quer em Portugal, quer no estrangeiro.



REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO



CONTINUAÇÃO DA ELETRIFICAÇÃO DA FROTA



GESTÃO DOS RISCOS DE NATUREZA LEGAL E REGULAMENTAR

COMUNICAÇÃO & IMAGEM

O ano de 2025 representou um marco histórico para o ISQ, assinalando os seus 60 anos de atividade. Ao longo do ano, a Comunicação & Imagem (C&I) assumiu um papel central na valorização da identidade, reputação e notoriedade do ISQ, assegurando uma narrativa coerente entre o legado histórico da instituição e a sua projeção futura.

No âmbito das comemorações dos 60 anos, o Departamento de C&I concebeu, planeou e operacionalizou um conjunto alargado de iniciativas internas e externas, que envolveram colaboradores, parceiros, clientes e entidades públicas e privadas. Estes momentos incluíram filme alusivo aos 60 anos, debates temáticos, visitas institucionais, eventos comemorativos, dinamização de projetos internos, como as exposições integradas no programa ART@Work WORK. Esta é uma iniciativa lançada em 2017 que reforça a aposta do ISQ na arte como fator de valorização dos colaboradores e de criação de valor organizacional. No total, foram realizados 43 eventos, refletindo uma estratégia de comunicação próxima, participativa e alinhada com os valores da organização.

A comunicação editorial assumiu igualmente um papel relevante, destacando-se a revista institucional TRUST, que, pela primeira vez, contou com uma edição alargada e bilingue, especialmente dedicada às comemorações do aniversário, reforçando a dimensão internacional e a capacidade de posicionamento institucional do ISQ.

Na área digital, a estratégia adotada privilegiou conteúdos audiovisuais e formatos dinâmicos, com foco no reforço do engagement e na ampliação do alcance das mensagens institucionais. Ao longo de 2025, foram publicados 261 posts nas redes sociais, resultando num crescimento médio de 7% no número de seguidores nas plataformas Facebook, LinkedIn e Instagram, bem como num aumento do envolvimento e das menções por parte de parceiros e stakeholders.

A relação com os media foi reforçada numa perspetiva qualitativa, privilegiando conteúdos editoriais relevantes e alinhados com as áreas de atuação do ISQ. Este trabalho resultou na publicação de 562 notícias, em meios online e offline, provenientes de comunicados de imprensa, entrevistas, artigos de opinião e de notícias em que somos mencionados por parceiros.

A C&I manteve ainda um papel ativo no relacionamento com stakeholders estratégicos, refletido na atribuição, pelo quinto ano consecutivo, da distinção “Superbrand Corporate”, bem como na escolha do ISQ, igualmente pelo quinto ano, para integrar o júri do Prémio Inovação em Prevenção para as PME, promovido pela AGEAS.



**COMEMORAÇÕES
DOS 60 ANOS ISQ**



**REVISTA TRUST COMEMORATIVA
DOS 60 ANOS ISQ**



**REFORÇO QUALITATIVO DA LIGAÇÃO AOS
ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**



**SUPERBRAND CORPORATE PELO
QUINTO ANO CONSECUTIVO**

HÁ SESENTA ANOS, COMEÇAMOS A
ESCREVER UMA HISTÓRIA COM FUTURO

VEJA O NOSSO VÍDEO ATRAVÉS DO CÓDIGO QR.



www.isqgroup.com

TENDÊNCIAS MACROECONÓMICAS 2026

Segundo o relatório “Global Economic Prospects” do Banco Mundial (BM), publicado em janeiro de 2026, o crescimento global deverá manter-se resiliente, ainda que moderado, com a instituição a projetar uma desaceleração ligeira para 2,6% em 2026 e ligeira recuperação para 2,7% em 2027, num contexto de incerteza comercial e menor investimento nas economias em desenvolvimento.

Por sua vez, a atualização de janeiro de 2026 do “World Economic Outlook” do FMI aponta para um crescimento mundial de 3,3% em 2026 e 3,2% em 2027, com a tendência de desinflação a prosseguir e com riscos ainda estimados em alta, derivados de reavaliação do boom de investimento em tecnologia/IA e novas perturbações comerciais e tensões geopolíticas.

As duas leituras convergem para a ideia de uma década de 2020-2030 caracterizada por menor dinamismo potencial, com o BM a salientar que uma em cada quatro economias em desenvolvimento permanece com rendimento per capita inferior ao de 2019, apesar da resiliência a nível global.

No plano dos preços, a trajetória de desinflação mantém-se: o BM sinaliza inflação global em abrandamento para níveis próximos de 2,6% em 2026, enquanto o FMI projeta a queda do índice de preços global de 4,1% em 2025 para 3,8% em 2026, com normalização mais lenta nos EUA face a outras economias avançadas.

O FMI destaca a possibilidade de uma correção financeira, caso as expectativas de produtividade associadas à IA se revelem excessivamente otimistas, enquanto uma intensificação das tensões comerciais e geopolíticas poderá penalizar cadeias de abastecimento e termos de troca.

Em termos das implicações para as empresas, o enquadramento global sugere: i) custos de financiamento gradualmente menos restritivos; ii) procura final heterogénea por região (EUA e algumas economias asiáticas com maior tração; Europa com recuperação mais lenta); iii) volatilidade ainda elevada em energia e “soft commodities” decorrente de choques climáticos e da geopolítica.

A escalada do conflito entre o Irão, os Estados Unidos e Israel, iniciada no final de fevereiro de 2026, alterou significativamente o enquadramento global, sobretudo através do canal energético e logístico. O risco de interrupção do tráfego no Estreito de Ormuz, por onde

passa cerca de 20% do petróleo e uma parte relevante do gás natural mundial, levou a uma subida rápida dos preços da energia e ao aumento dos prémios de risco em transporte marítimo e seguros, com potenciais efeitos de segunda ordem sobre a inflação e a política monetária nas economias importadoras de energia.

As principais instituições internacionais sublinham que o impacto macroeconómico deste conflito dependerá, em larga medida, da duração e da intensidade das interrupções físicas nos fluxos energéticos e logísticos. Numa atualização divulgada a 3 de março de 2026, o FMI descreve um contexto particularmente volátil, marcado pela subida dos preços da energia e por um aumento da instabilidade nos mercados financeiros. Em paralelo, análises da maior gestora de ativos BlackRock, sugerem que, no cenário atual, os efeitos se refletem sobretudo num aumento temporário da incerteza e da volatilidade dos mercados, embora alertem que uma interrupção prolongada do fornecimento energético poderá reacender pressões inflacionistas e atrasar o processo de descida das taxas de juro.

Zona Euro

De acordo com as projeções macroeconómicas do Eurosistema, divulgadas pelo Banco Central Europeu (BCE) em dezembro de 2025, a economia da Zona Euro deverá crescer cerca de 1,2% em 2026, beneficiando da recuperação do rendimento real das famílias, da resiliência do mercado de trabalho e da melhoria das condições de financiamento.

As projeções do Banco Central Europeu (BCE) indicam que a inflação na Zona Euro deverá descer de 2,1% em 2025 para 1,9% em 2026, com estabilização em torno da meta do BCE, refletindo moderação salarial e alívio nos custos energéticos.

Os primeiros sinais de 2026 confirmam a normalização. O mês de janeiro mostrou inflação abaixo de 2%, muito por via de efeitos de base em energia, ao passo que os indicadores de atividade do setor privado permanecem próximos de níveis de crescimento moderado, ainda que com diferenças relevantes entre setores e países.

Os desafios estruturais persistem, a competitividade industrial (particularmente na Alemanha), transição energética com custos de adaptação setorial, e riscos comerciais associados medidas tarifárias extraeuropeias. Ainda assim, a combinação de procura interna mais estável e uma orientação monetária menos restritiva deverá permitir aceleração modesta da atividade.

Portugal

Segundo o “Boletim Económico” de dezembro de 2025 do Banco de Portugal (BdP), o PIB deverá crescer 2,3% em 2026 (após 1,9% em 2025), com inflação próxima de 2,1% e taxa de desemprego a estabilizar entre 6,2% e 6,4%, num cenário de procura interna robusta e recuperação gradual das exportações.

Este desempenho é sustentado pela robustez da procura interna, pelo investimento associado aos fundos europeus e por um mercado de trabalho favorável, conforme evidenciado pelos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

No mercado de trabalho, as estatísticas do INE/BPstat revelam um final de 2025 muito favorável, com a taxa de desemprego a 5,8% no 4.º trimestre e máximos históricos de emprego, oferecendo um impulso adicional ao consumo no arranque de 2026.

A Comissão Europeia, na previsão de novembro de 2025, corrobora este enquadramento, atestando que a economia portuguesa mantém uma trajetória de crescimento sustentado, apesar de um enquadramento externo mais adverso, sendo o principal motor a procura interna, apoiada pela execução de fundos europeus, projetando assim 2,2% de crescimento em 2026 (e 2,1% em 2027), inflação de 2,0% para 2026 e 2027 e descida gradual do rácio da dívida pública para abaixo de 90% do PIB no horizonte (sustentada principalmente por um diferencial favorável entre crescimento e taxas de juro). Projeta para 2026 uma taxa de desemprego de 6,2% (em linha com as previsões do BdP).

Pelo lado dos riscos, salienta-se a execução do PRR e de outros fundos europeus, essencial para manter o ritmo de investimento, bem como a continuidade do processo de diversificação setorial para mitigar a dependência do turismo e elevar a produtividade. Em simultâneo, estrangulamentos de oferta na habitação e em infraestruturas críticas continuam a pressionar custos e competitividade.

Angola

De acordo com as perspetivas apresentadas pelo governador do Banco Nacional de Angola (BNA) em janeiro de 2026, a economia angolana deverá crescer cerca de 3,5% em 2026, com um contributo determinante do setor não petrolífero (+4,5%) e retoma ligeira do setor petrolífero, após contração em 2025.

No plano de preços, a autoridade monetária projeta uma queda da inflação para aproximadamente 13,5% em 2026 (face a 15,7% em 2025), após o ciclo de aperto e subsequentes cortes de taxa diretora (18,5% em nov/2025), num contexto de maior estabilidade cambial e melhoria da oferta de bens essenciais.

A estabilização do mercado cambial e o aumento do crédito à economia, em paralelo com a digitalização acelerada dos pagamentos (Kwik, QR, instantâneos), têm suportado a atividade e a inclusão financeira, reduzindo custos de transação e a informalização da economia angolana.

Os riscos para 2026 decorrem da volatilidade do preço do petróleo, do calendário de reformas (subsídios a combustíveis e consolidação orçamental) e do acesso a financiamento externo em condições favoráveis, ainda que o nível de reservas internacionais e a melhoria operacional do sistema de pagamentos ofereçam algum amortecedor.

Brasil

Segundo o “Focus – Relatório de Mercado” do Banco Central do Brasil (BCB), na edição de fevereiro de 2026, a mediana das projeções de mercado aponta para crescimento do PIB de 1,8% em 2026, para uma inflação (IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 3,97% e taxa Selic, no final do ano, de 12,25%, refletindo a estratégia de consolidação desinflacionista após os choques de 2024/25.

O mercado de trabalho encerrou 2025 em máximos, com a taxa de desemprego a rondar 5,1–5,2% no trimestre móvel até novembro/dezembro, sustentando o consumo privado no início de 2026, embora a política monetária restritiva continue a limitar o crédito.

De acordo com o “relatório Focus”, os principais riscos internos estão relacionados com a evolução das contas públicas, possíveis impactos climáticos sobre os preços dos alimentos e a manutenção de taxas de juro elevadas, que podem atrasar a recuperação do investimento, apesar de sinais de melhoria gradual do enquadramento económico.”

Espanha

Segundo o Banco de Espanha (BE), nas projeções macroeconómicas publicadas em dezembro de 2025 elevou a previsão de crescimento do PIB para 2,2% em 2026 (e 1,9% em 2027), com inflação a desacelerar para valores próximos de 2% (2,1%) e taxa de desemprego a convergir para 10%, num cenário sustentado por consumo privado, investimento impulsionado por fundos europeus e dinamismo de serviços não turísticos. No que respeita à inflação, o BE estima que a taxa média anual deverá desacelerar para 2,1% em 2026, após 2,6% em 2025, aproximando-se gradualmente do objetivo de médio prazo do Banco Central Europeu. Esta evolução reflete sobretudo a normalização dos preços da energia, ainda que os serviços continuem a apresentar alguma persistência inflacionista, associada à dinâmica salarial.

A Comissão Europeia, nas Previsões Económicas de novembro de 2025, apresenta uma leitura alinhada, projetando um crescimento do PIB espanhol de 2,3% em 2026 e uma inflação próxima de 2,0%, confirmando Espanha como uma das economias com melhor desempenho na Zona Euro. A Comissão sublinha que a procura interna continuará a ser o principal motor de crescimento, beneficiando de ganhos de poder de compra das famílias e de um mercado de trabalho resiliente.

Relativamente ao mercado de trabalho, o BE antecipa uma continuação da melhoria gradual, com a taxa de desemprego a descer para cerca de 10,0% em 2026, após 10,4% em 2025. Apesar desta evolução positiva, o nível de desemprego estrutural permanece elevado em termos comparativos europeus, constituindo um desafio estrutural de médio prazo.

Conclusão

Segundo o relatório *Global Economic Prospects*, publicado pelo Banco Mundial em janeiro de 2026, a economia mundial deverá crescer a um ritmo contido, refletindo o impacto acumulado do aperto monetário dos anos anteriores, mas beneficiando de uma inflação mais controlada e de condições financeiras gradualmente menos restritivas.

Esta leitura é amplamente corroborada pelo FMI, que no “*World Economic Outlook Update*” de janeiro de 2026 destaca que o crescimento global deverá manter-se resiliente, embora abaixo das médias históricas, num contexto de normalização gradual das políticas monetárias e de riscos ainda presentes ao nível geopolítico e comercial.

No plano europeu, as projeções do BCE indicam que a Zona Euro deverá entrar numa fase mais equilibrada de crescimento, com a inflação a convergir para valores próximos da meta de médio prazo de 2%, criando condições para uma maior estabilidade macroeconómica e financeira. Contudo, persistem desafios estruturais relevantes, nomeadamente ao nível da produtividade, do envelhecimento demográfico e da competitividade industrial.

Nas economias onde o ISQ desenvolve a sua atividade, o cenário para 2026 apresenta dinâmicas diferenciadas. Em Portugal e Espanha, o crescimento deverá continuar a ser sustentado sobretudo pela procura interna e pela execução dos fundos europeus, conforme salientado pelo BdP e pelo BE, respetivamente, embora com uma desaceleração gradual face aos níveis recentes.

No Brasil, o enquadramento macroeconómico para 2026 continua condicionado por uma política monetária ainda restritiva e por desafios fiscais, apesar de sinais positivos no mercado de trabalho e de uma inflação em trajetória descendente, conforme evidenciado pelo Relatório Focus do BCB.

Em Angola, o crescimento económico deverá acelerar moderadamente em 2026, apoiado pela evolução do setor não petrolífero e pela desaceleração da inflação, embora a economia permaneça exposta à volatilidade dos preços do petróleo e a riscos cambiais, segundo as perspetivas do BNA.

À luz do agravamento do contexto geopolítico no Médio Oriente, o enquadramento macroeconómico para 2026 passa a incorporar um conjunto adicional de riscos que reforçam a incerteza quanto à evolução da inflação, das condições financeiras e do crescimento económico global. A guerra entre o Irão, os Estados Unidos e Israel assume particular relevância pelo seu potencial impacto nos mercados energéticos internacionais, dada a importância estratégica da região para o abastecimento global de petróleo e gás natural. Neste contexto, a evolução do conflito no que concerne à sua duração, intensidade e eventual extensão a infraestruturas críticas ou a rotas de transporte energético, será determinante para avaliar se os efeitos económicos se manterão transitórios ou se poderão traduzir-se em choques mais persistentes.

As principais instituições internacionais reconhecem que, no cenário atual, os impactos têm-se refletido sobretudo num aumento da volatilidade e da incerteza nos mercados financeiros e das matérias-primas, com subida dos preços da energia e reavaliação dos prémios de risco. No entanto, bloqueios prolongados ou recorrentes dos fluxos energéticos poderá reativar pressões inflacionistas, particularmente nas economias importadoras de energia, condicionando o processo de normalização da política monetária e atrasando a descida das taxas de juro atualmente antecipada pelos mercados. Assim, 2026 configura-se como um ano em que a consolidação do crescimento económico ficará fortemente dependente da estabilização do contexto geopolítico e da capacidade das economias absorverem choques externos sem comprometer a trajetória de desinflação. Neste enquadramento, a gestão prudente do risco, a disciplina financeira, a capacidade de adaptação a contextos macroeconómicos voláteis e a monitorização contínua dos fatores geopolíticos e energéticos assumem um papel central, sendo essenciais para mitigar impactos adversos e suportar decisões de investimento num ambiente caracterizado por maior incerteza e riscos acrescidos.

PERSPETIVAS ISQ 2026

O ano de 2026 antecipa-se como um período de crescimento moderado da economia, enquadrado por um contexto internacional marcado por elevada incerteza geopolítica e fortes tensões nos mercados energéticos. A atual guerra à data deste presente relatório, envolvendo o Irão, Estados Unidos da América e Israel, tem vindo a introduzir uma fortíssima volatilidade acrescida nos mercados internacionais de energia, com impacto direto nos preços do petróleo, do gás natural e, de forma indireta, nos custos de produção e nas cadeias de abastecimento globais.

Para Portugal, as projeções disponíveis apontam para uma taxa de crescimento em torno dos 2%, suportada sobretudo pela dinâmica do investimento, em particular o investimento público associado à fase final de execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e por um mercado de trabalho que se mantém relativamente resiliente, mas o Ministério da Economia Português numa nota recente à publicação deste relatório, veio admitir uma maior inflação nos próximos meses originada pela guerra no Médio Oriente.

O exercício de 2026 assume uma relevância particular enquanto ano de conclusão da maioria dos projetos enquadrados no PRR. A data-limite para a conclusão dos produtos, processos e serviços (PPS) associados às Agendas Mobilizadoras está fixada em 30 de junho de 2026, sendo a execução financeira dos projetos admissível até 31 de dezembro do mesmo ano. Neste contexto, 2026 será, sobretudo, um ano de execução, entrega e consolidação de resultados, estando todas as áreas do ISQ muito envolvidas e empenhadas no cumprimento dos objetivos traçados.

Neste domínio dos projetos das Agendas Mobilizadoras, destaca-se o investimento em infraestruturas técnicas e laboratoriais que incluem o desenvolvimento de novas infraestruturas, equipamentos de ensaio avançados e novas capacidades de teste e validação. Estes investimentos visam assegurar que o ISQ dispõe de meios técnicos adequados para responder a campanhas de ensaios e testes exigentes, a projetos de elevada

complexidade tecnológica e a novos requisitos regulamentares, reforçando simultaneamente a sua credibilidade técnica e capacidade de resposta.

Em paralelo com a execução dos projetos financiados, 2026 deverá marcar um passo relevante na consolidação da transformação digital do ISQ e no lançamento de novas ofertas de serviços. O plano para o exercício contempla a introdução no mercado de novos serviços digitais ao longo do ano de 2026.

Os colaboradores do Grupo ISQ continuarão a ser a chave para a estratégia de crescimento de todo o grupo, mantendo o ISQ a forte aposta no investimento em formação técnica, como em formação de gestão geral.

Em termos do grupo ISQ, as perspetivas apontam para a continuidade do crescimento em várias empresas participadas, sustentado por iniciativas de internacionalização, reforço de equipas comerciais e desenvolvimento de novas áreas de serviço, enquanto subsistem desafios em contextos específicos nomeadamente em Angola, associados a fatores exógenos como a instabilidade política e alterações geoestratégicas que podem trazer oportunidades adicionais nos mercados de oil & gas.

No contexto atual de guerra na Europa e no Médio Oriente, o ISQ continuará a privilegiar uma abordagem prudente, baseada na diversificação de mercados e clientes, na monitorização permanente dos riscos críticos e na definição de planos de contingência para cenários adversos.

O trabalho de pesquisa e negociação de novas oportunidades de crescimento inorgânico que ocorreram no ano 2024 e 2025, deverão culminar em closings de operações ao longo deste exercício de 2026, o que poderá marcar o exercício 2026 por um forte investimento em ativos fixos tangíveis, intangíveis (derivado ainda do terminus dos programas públicos) e investimento em participações financeiras. Naturalmente que se espera um incremento da dívida

bancária até que exista o reembolso final das entidades financiadoras públicas e o retorno dos investimentos quer sejam corpóreos, incorpóreos ou financeiros.

Apesar das tensões geopolíticas, ou precisamente por causa delas, a procura por soluções que promovam eficiência energética, resiliência e sustentabilidade tende a ganhar relevância. Como tal, o ISQ posiciona-se neste domínio através do desenvolvimento de competências técnicas, da participação em projetos estruturantes e da oferta de serviços que apoiam empresas e entidades públicas na adaptação a novos requisitos ambientais e regulamentares.

Matérias como a proteção do ambiente, segurança e saúde dos seus colaboradores e comunidades, independência, idoneidade, compliance e gestão do risco são drivers obrigatórios para o ISQ e que continuará (como nos anos anteriores) a estar focado em toda a sua operação.

O ano 2026 ficará marcado pela realização da segunda edição do Labsummit, em que o ISQ, juntamente com a Ambidata são as entidades organizadoras. O Labsummit vai contribuir para afirmar o posicionamento do ISQ enquanto referência nacional em matérias de conhecimento técnico, compliance, qualidade técnica dos serviços prestados e capacitação no ecossistema dos laboratórios.

Tal como nos últimos exercícios, o ISQ irá continuar com a estratégia de crescimento dos seus resultados, tentando manter ou melhorar as suas margens de negócio, libertando cash-flow de forma a manter em níveis prudentes o seu rácio net debt to EBITDA face aos investimentos que terá de suportar durante os próximos anos.

PERSPETIVAS ISQ 2026 - ATIVIDADES

ISQ ACADEMY

Para 2026 o ISQ Academy perspetiva um aumento do volume de negócios, com a criação de mais produtos inovadores com integração de IA - Inteligência Artificial, foco na Sustentabilidade e ESG, Energias Verdes (Hidrogénio, Solar, Eólico), bem como certificações setoriais e internacionais (manufatura aditiva, construção sustentável).

Apostará em setores como energia, indústria, infraestruturas e transportes, tendo ainda a Defesa como foco.

A estratégia passa por projetos de grande dimensão de Consultoria de Gestão de Recursos Humanos, upskilling e reskilling, em clientes nacionais e internacionais (PALOPS), em Angola, Moçambique e Cabo Verde.

INSPEÇÕES TÉCNICAS E REGULAMENTARES

Relativamente a 2026 o ITR definiu objetivos particularmente ambiciosos, nomeadamente incrementar o seu volume de negócio, bem como a margem associada.

No próximo ano será reforçado o forte investimento iniciado em 2025 do processo de modernização e digitalização das atividades, com impactos positivos ao nível da produtividade, da eficiência operacional e da competitividade global da Direção.

2026 perfilar-se-á como um ano em que o ITR estará particularmente atento às oportunidades que o mercado oferecerá ao nível de potenciais aquisições de empresas, que potenciarão um crescimento inorgânico.

O domínio da Sustentabilidade continuará a merecer particular relevo, nomeadamente através da concretização do estatuto de centro de competência centrado em Portugal, mas alavancando a atividade das filiais no Brasil e Espanha.

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Para 2026, serão priorizados desenvolvimentos tecnológicos alinhados com a estratégia de inovação do grupo, incidindo em domínios considerados críticos para a indústria nacional e internacional. É o caso de sistemas inteligentes de monitorização e gestão de ativos, sistemas digitais e inteligência artificial aplicada, visão computacional avançada, tratamento e análise de grandes volumes de dados, mobilidade sustentável e aplicações tecnológicas para os setores aeroespacial, ferroviário e de defesa, novos materiais e processos avançados de fabrico, bem como sustentabilidade e transição energética.

Estas áreas contribuirão para fortalecer a interface tecnológica do ISQ com o tecido empresarial, promovendo a competitividade, a valorização industrial e a internacionalização das empresas parceiras. Em 2026, a atuação do ISQ será particularmente orientada para setores industriais estratégicos como energia, indústria de processo, aeronáutica e espaço, ferrovia, defesa e transformação digital. A transversalidade das soluções tecnológicas desenvolvidas permitirá a sua aplicação em vários setores de atividade, potenciando sinergias e acelerando a criação de valor.

LABORATÓRIOS

Para 2026, antevê-se um cenário de crescimento económico mais expressivo, suportado pelo aumento do volume de negócios e pela consolidação da trajetória de expansão sustentada.

A Direção manterá o foco no investimento contínuo no capital humano, reconhecido como pilar fundamental para responder aos desafios futuros, concretizar os projetos estratégicos definidos e preservar os elevados padrões de competitividade, excelência técnica e inovação que caracterizam o ISQ.

SOLUÇÕES INTEGRADAS DE ENGENHARIA

Para 2026, a Direção definiu como prioridades a consolidação da rentabilidade alcançada, o cumprimento do volume de negócio orçamentado e a estabilização do corpo técnico, privilegiando crescimento sustentado em detrimento de expansão acelerada. Destaca-se a participação na paragem geral da SONANGOL, que envolverá uma mobilização alargada de competências nas áreas de análise de falhas, caracterização de materiais, Ensaio Não Destrutivo avançados e avaliação de condição de equipamentos.

A estratégia assentará na valorização dos contratos em vigor, na diversificação do portefólio de serviços e na digitalização progressiva das atividades de execução e reporte, reforçando a diferenciação das soluções disponibilizadas ao mercado. A Direção perspetiva manter níveis de margem operacional consistentes, suportados por eficiência interna, especialização técnica e maior integração entre áreas, criando bases sólidas para crescimento sustentável nos anos seguintes.

QUÍMICA, FARMACÊUTICA E AMBIENTE

O QFA prevê reforçar a descentralização geográfica das suas operações; aprofundar a digitalização de processos; intensificar a proximidade ao cliente; identificar novos ensaios e serviços complementares (com base na análise das tendências de mercado e das necessidades dos parceiros de negócio) e potenciar a melhoria da performance económica.

Está previsto um novo investimento em equipamentos tecnologicamente avançados, permitindo acrescentar valor à oferta e consolidar o posicionamento enquanto laboratório de excelência, rigor e credibilidade junto de clientes atuais e futuros.

CONSULTORIA E AUDITORIA

EM SISTEMAS DE GESTÃO

Para o exercício de 2026, o Departamento definiu como objetivo a continuidade da expansão da rede de colaboradores externos, com vista ao reforço de competências técnicas e à diversificação territorial da sua intervenção.

Em termos estratégicos, acompanhará o desenvolvimento da normalização nacional e internacional, procurando diversificar a oferta de serviços em novos Sistemas de Gestão, bem como aumentar o volume de prestação de serviços nas áreas da Gestão de Energia e da Gestão de Ativos. Mantém-se igualmente como prioridade a consolidação da linha de exportação de serviços. No plano económico-financeiro, o objetivo consiste em cumprir as metas estabelecidas no Plano de Atividades e Orçamento para 2026, quer ao nível do volume de negócios, quer ao nível do EBITA, assegurando a sustentabilidade e a rentabilidade da atividade do Departamento.

DIREÇÃO COMERCIAL

Para 2026, a Direção Comercial manterá o foco na expansão internacional, na dinamização de projetos estruturantes e no reforço da articulação transversal no seio do Grupo ISQ, com o objetivo de consolidar a sua presença nos mercados-alvo e promover a geração de projetos de elevado valor acrescentado.

RECURSOS HUMANOS

Em 2026, destacam-se iniciativas estruturantes de digitalização, nomeadamente a plataforma de gestão de despesas e viagens desenvolvido em parceria com a Direção Financeira e envolvendo outros parceiros, bem como o Portal do Colaborador. Estas soluções irão reforçar a autonomia, eficiência dos processos, comunicação interna e apoio à decisão, consolidando a transformação organizacional e preparando o ISQ para os desafios futuros.

PROCUREMENT

Para 2026, o Procurement continuará a evoluir como parceiro estratégico de negócio, num contexto de mercado marcado pela volatilidade, pressão sobre custos e riscos nas cadeias de abastecimento. As prioridades estratégicas passam por integração sistemática de critérios ESG nos processos de decisão, no reforço da gestão ativa do risco na cadeia de fornecimento e na evolução das estratégias de sourcing para uma lógica de valor total, privilegiando uma abordagem integrada entre custo, risco, sustentabilidade e desempenho. Irá dar-se continuidade ao processo de digitalização e automação, assegurando, em simultâneo, o rigoroso cumprimento dos normativos e procedimentos internos.

No domínio da segurança da informação, manter-se-á como prioridade a melhoria contínua do Sistema de Gestão alinhado com a ISO/IEC 27001, com especial enfoque no aprofundamento da gestão do risco de terceiros, formalização de requisitos de segurança da informação na cadeia de fornecimento e reforço dos mecanismos de controlo, monitorização e mitigação de risco.

De forma transversal, será assegurado o apoio contínuo às atividades do ISQ, sustentado por uma abordagem analítica e orientada a dados, permitindo maior

capacidade de antecipação de riscos, maior eficiência na gestão de custos e reforço da criação de valor sustentável no médio e longo prazo.

GESTÃO FINANCEIRA

Em 2026, a Direção de Gestão Financeira manterá o foco na modernização contínua dos seus processos, reforçando a automação e a integração tecnológica que marcaram o ano anterior. Estão previstas iniciativas que aprofundam a digitalização da atividade financeira, nomeadamente através da evolução das soluções de Inteligência Artificial já iniciadas, da expansão da faturação eletrónica e da consolidação dos fluxos digitais de despesas e de receção de pagamentos.

Será igualmente um ano em que se pretende iniciar o projeto de conversão da versão de ERP existente, para o SAP 4/hana. Em paralelo, continuará o compromisso com a fiabilidade da informação financeira, sustentado por práticas de controlo mais robustas e por um acompanhamento próximo das necessidades das áreas operacionais do Grupo.

Acompanhando a preocupação da organização no cumprimento dos critérios de ESG, será mantida a política de partilha de conhecimento e de responsabilidade social, facultando apoio ao ensino e iniciação de jovens no mercado de trabalho, através da integração de estagiários provenientes de escolas do conselho.

Com estas iniciativas, a DGF pretende fortalecer a sua capacidade de resposta, contribuindo para um ISQ mais ágil, digital e preparado para os desafios de um contexto económico exigente.

TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Para o exercício de 2026, o Departamento de Tecnologia e Sistemas de Informação prevê investir na atualização tecnológica da rede interna de transmissão de dados, criando uma camada adicional de segurança em conformidade com o Decreto-Lei n.º 125/2025, que transpõe a Diretiva Europeia SRI2.

Está igualmente prevista a migração do sistema ERP (software de gestão integrada que automatiza e centraliza os processos de vários departamentos) para a

versão SAP S/4HANA, envolvendo toda a organização, com o objetivo de modernizar e digitalizar regras de negócio atualmente desadequadas à realidade operacional.

O alinhamento da tecnologia e do apoio técnico ao negócio, no âmbito da sua contínua transformação digital manter-se-á como um objetivo estratégico do Departamento. Pretende-se ainda reforçar o desenvolvimento e a utilização de soluções de Inteligência Artificial baseadas em Modelos de Linguagem Internos, com foco direto na operação, nomeadamente através da implementação de chatbots e outros agentes especializados no apoio a processos operacionais.

ESTRATÉGIA, QUALIDADE E COMPLIANCE

Para o exercício de 2026 encontram-se definidos como objetivos a manutenção das certificações dos Sistemas de Gestão nas áreas do Ambiente, Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho e Segurança da Informação; o acompanhamento e conclusão do projeto de financiamento do CTI (Centros de Tecnologia e Inovação) em curso, bem como a preparação de novas candidaturas a financiamento no período intercalar entre programas CTI, garantindo a continuidade do investimento estratégico. Será igualmente assegurado o acompanhamento das ações promovidas pelos diversos CTI e pela respetiva associação, promovendo o alinhamento institucional e a partilha de boas práticas.

Prevê-se, ainda, como destaque para 2026, a manutenção e consolidação dos Sistemas de Gestão, com particular enfoque na extensão do âmbito de acreditação do Organismo de Certificação para a qualificação de competências de pessoas nos domínios das ligações aparafusadas e dos técnicos de AVAC, reforçando o posicionamento técnico e institucional nestas áreas.

GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO

Para 2026, estão aprovados investimentos de 1,2 M€, focados na eficiência energética, reabilitação de coberturas e fachadas, segurança contra incêndios, saneamento, acessibilidades e expansão da produção fotovoltaica, garantindo a continuidade da otimização operacional e da valorização dos ativos do ISQ.

SERVIÇOS JURÍDICOS

Considerando-se os particulares desafios e especificidades do ano de 2026, os serviços jurídicos sensibilizarão para a necessidade de consulta e análise dos documentos contratuais com vista a eliminar situações de contingências legais.

Será reforçado o suporte jurídico a operações de reestruturação e de M&A empreendidas pelo ISQ com vista à maximização da utilização dos recursos disponíveis.

COMUNICAÇÃO & IMAGEM

Em 2026, a componente digital continuará a ser uma das prioridades com a melhoria do site institucional e a criação de um chatbot. Irá apostar-se em ferramentas digitais de venda de serviços, caso da visita virtual aos laboratórios do ISQ.

O ISQ irá organizar, novamente, o Labsummit, em parceria com a Ambidata, o maior encontro nacional do setor laboratorial.

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA

MOISÉS PRETO PAULO

ONDE HÁ ARTE, HÁ VISÃO.
INVESTIMOS NA CULTURA
PORQUE ACREDITAMOS
QUE A CRIATIVIDADE
IMPULSIONA AS EMPRESAS
PARA A FRENTE.



www.isqgroup.com

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Tendo por base a análise das demonstrações financeiras do exercício de 2025, constata-se que as Vendas e Prestações de Serviço do ISQ atingiram o valor de 53.773.944,70 euros (cerca de +7,2% relativamente a 2024).

Os Subsídios à Exploração registaram um total de 7.704.360,03 euros, cerca de +30,5% que no ano anterior, sendo que este acréscimo é devido essencialmente a projetos relacionados com o apoio dos programas das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Quanto à natureza dos resultados alcançados pelo Instituto, observa-se um EBITDA (não recorrente) em 2025 de +10.305.183,85 euros, inerente à estrutura de Rendimentos e Gastos apurados, sendo o montante do EBITDA (recorrente) de +12.897.156,69 euros. O EBITDA (recorrente) é apurado a partir do valor do EBITDA (não recorrente), excluindo-se as indemnizações, gastos de pessoal extraordinários (prémios de produtividade ou apoios extraordinários), provisões (reversão), imparidades de clientes em mora, e de investimentos não depreciáveis).

A margem de EBITDA não recorrente do exercício de 2025 foi de aproximadamente 16,8% e o de EBITDA recorrente foi cerca de 21%.

Verificou-se um Resultado Antes de Impostos de +5.857.691,69 euros, que após o Imposto sobre o Rendimento / IRC de -224.184,91 euros (Imposto Corrente de -92.285,80 euros e Impostos Diferidos (*) de -131.899,11 euros), determinou um Resultado Líquido positivo de +5.633.506,78 euros.

Os Resultados de natureza financeira observados, são consequência de factores diversos, nomeadamente:

- a aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, relativo à valorização das participações financeiras, o qual reflectiu nas

contas do ISQ o resultado das Empresas Financeiras o valor de +4.410.938,88 euros, e em Perdas Financeiras o montante de -123.812,97 euros;

- o saldo das Diferenças Cambiais foi negativo no montante de -73.593,11 euros.
- decorrentes do financiamento da atividade e do investimento realizado, a rubrica de Juros e gastos similares, registou em 2025 o valor de -1.003.244,55 euros, o que significou um decréscimo nos encargos financeiros de -280.296,88 euros, face a 2024 (-1.283.541,43 euros).

Observou-se, entretanto, uma positiva libertação de fundos da área operacional, conforme análise do respetivo fluxo na Demonstração de Fluxos de Caixa de +1.619.534,68 euros, situação que permitiu libertar verbas necessárias à realização de investimentos e ao reembolso de financiamentos.

Foi continuado o reforço do investimento em 2025, com o apoio dos programas das Agendas / PRR, na renovação e modernização do parque de equipamentos necessários ao cumprimento do objeto social do ISQ, fundamental para a capacitação nas atividades de I&D e inovação, o qual atingiu o montante de 2.208.349,72 euros (aquisição de ativos fixos tangíveis, em especial a compra de equipamentos de laboratório / ensaios), a que acresceram as transferências de investimentos, de em curso para firme no valor de 2.384.860,02 euros e aquisições de ativos fixos tangíveis, ainda em curso, de 3.449.139,04 euros.

No que se refere à estrutura financeira do Instituto, verifica-se que o rácio Endividamento (Passivo Total / Activo Total) regista o valor de 42,5% (em 2024 foi observado o montante de 46,6%), o que configura o ISQ como uma entidade independente relativamente aos seus credores.

* ver explicação detalhada na respetiva Nota 20 do Anexo ao Balanço

Através da análise patrimonial do ISQ observa-se um aumento de +4.652.709,75 euros no total do Ativo Líquido, decompondo-se este acréscimo numa variação positiva de +4.165.716,47 euros no Ativo Não Corrente e também de +486.993,28 euros no Ativo Corrente.

O referido aumento no Ativo Líquido teve como contrapartida, um acréscimo no Capital Próprio de +7.150.721,01 euros, um aumento no Passivo Não Corrente de +742.033,09 euros e uma diminuição no Passivo Corrente de -3.240.044,35 euros.

Por último, importa referir que o excelente nível de Resultados apurados no exercício, refletiram-se numa forma muito positiva, nos rácios de análise do desempenho e de atividade do ISQ:

- Retorno do Capital Próprio (Resultado Líquido / Capital Próprio): 2025 = 8,7% ; 2024 = 7,1%;
- Retorno do Ativo (Resultado Líquido / Total do Ativo): 2025 = 5,0% ; 2024 = 3,8%;
- Rotação do Ativo [(Vendas + Prestações Serviços + Subsídios à Exploração) / Total do Ativo]:
2025 = 54,4% ; 2024 = 51,8%;
- Margem [Resultado Líquido / (Vendas + Prestações Serviços + Subsídios à Exploração)]:
2025 = 9,2% ; 2024 = 7,3%.

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

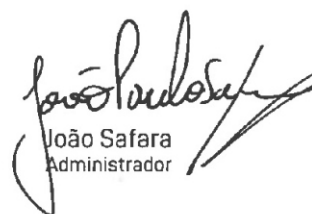
Dando cumprimento ao estipulado nos Estatutos do ISQ e tendo em vista o reforço dos capitais próprios, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício de 2025, no montante de 5.633.506,78 Euros, seja aplicado em Resultados Transitados.



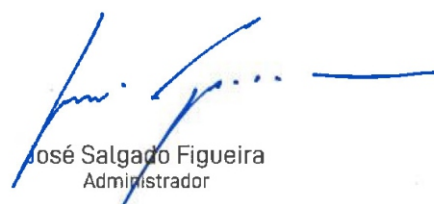
Fernando Paiva Brandão
Contabilista Certificado



Pedro Matias
Presidente



João Safara
Administrador



José Salgado Figueira
Administrador



João Pimentel
Administrador



Jacinto Maia Rito
Administrador

BALANÇO

valores em euros

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	21	57.732.707,95	55.299.050,24
Propriedades de investimento	22	138.688,42	140.139,39
<i>Goodwill</i>	23	370.120,24	228.746,02
Ativos intangíveis	24	1.452.981,26	1.169.569,18
Ativos biológicos			
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	25	21.262.464,63	19.838.404,44
Outros investimentos financeiros	26	2.724.873,57	2.704.089,14
Créditos a receber	27	815.231,00	815.231,00
Ativos por impostos diferidos	28	360.366,26	496.487,45
		84.857.433,33	80.691.716,86
Ativo corrente			
Inventários	29	24.051,00	21.162,85
Ativos biológicos			
Clientes	30	13.600.653,57	12.332.363,55
Estado e outros entes públicos	31	542.208,50	575.338,68
Outros créditos a receber	32	10.078.965,41	10.916.055,37
Diferimentos	33	830.610,53	948.940,96
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	34	3.014.109,38	2.809.743,70
		28.090.598,39	27.603.605,11
Total do ativo		112.948.031,72	108.295.321,97

BALANÇO (CONT.)

valores em euros

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2025	31-12-2024
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	35	52.173.067,93	48.082.157,32
Excedentes de revalorização	36	9.758.428,70	9.757.498,44
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	37	-2.614.817,25	-4.132.031,48
		59.316.679,38	53.707.624,28
Resultado líquido do período		5.633.506,78	4.091.840,87
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		64.950.186,16	57.799.465,15
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	38	2.061.182,51	1.269.082,68
Financiamentos obtidos	39	16.181.488,14	16.227.332,80
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos	40	64.906,09	69.128,17
Outras contas a pagar	41	37.001,77	37.001,77
		18.344.578,51	17.602.545,42
Passivo corrente			
Fornecedores	42	4.522.435,27	4.808.342,61
Adiantamentos de clientes	43	5.484.456,94	8.294.788,06
Estado e outros entes públicos	44	2.282.213,32	1.903.307,30
Financiamentos obtidos	45	8.342.410,39	9.865.203,71
Outras dívidas a pagar	46	8.766.171,42	7.529.037,96
Diferimentos	47	255.579,71	492.631,76
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		29.653.267,05	32.893.311,40
Total do passivo		47.997.845,56	50.495.856,82
Total do capital próprio e do passivo		112.948.031,72	108.295.321,97

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	valores em euros	
		31-12-2025	31-12-2024
Vendas e serviços prestados	5	53.773.944,70	50.142.676,71
Subsídios à exploração	6	7.704.360,03	5.903.251,44
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7	4.287.125,91	4.118.214,66
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	8	70.868,75	82.626,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-65.032,24	-97.307,00
Fornecimentos e serviços externos	10	-25.519.639,87	-24.225.062,99
Gastos com o pessoal	11	-30.159.941,83	-28.257.287,66
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	-148.195,50	40.695,85
Provisões (aumentos/reduções)	13	-858.895,86	-469.316,74
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	14	-25.481,67	
Aumentos/reduções de justo valor	15	1.130,52	3.527,66
Outros rendimentos	16	2.525.172,80	3.078.598,74
Outros gastos	17	-1.280.231,89	-1.530.997,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.305.183,85	8.789.620,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	-3.444.247,61	-3.304.355,82
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.860.936,24	5.485.264,60
Juros e rendimento similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	19	-1.003.244,55	-1.283.541,43
Resultado antes de impostos		5.857.691,69	4.201.723,17
Imposto sobre o rendimento do período	20	-224.184,91	-109.882,30
Resultado líquido do período		5.633.506,78	4.091.840,87

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N-1 (EXERCÍCIO 2024)

valores em euros		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA MÃE				
		NOTAS	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período
DESCRIÇÃO						
Posição no início do período N-1	1	44.775.445,71	9.756.521,67	-1.139.381,22	3.307.688,38	56.700.274,54
Alterações no período						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			976,77			976,77
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações			-976,77			-976,77
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		3.307.688,38		-2.992.650,26	-3.307.688,38	-2.992.650,26
	2	3.306.711,61	976,77	-2.992.650,26	-3.307.688,38	-2.992.650,26
Resultado líquido do período	3				4.091.840,87	4.091.840,87
Resultado integral	4=2+3				784.152,49	1.099.190,61
Operações com detentores de capital no período						
Realizações de capital						
Realizações de prémios de emissão						
Distribuições						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras operações						
	5					
Posição no fim do período N-1	6=1+2+3+5	48.082.157,32	9.757.498,44	-4.132.031,48	4.091.840,87	57.799.465,15

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N (EXERCÍCIO 2025)

valores em euros		CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA MÃE				
		NOTAS	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período
DESCRIÇÃO						
Posição no início do período N	6	48.082.157,32	9.757.498,44	-4.132.031,48	4.091.840,87	57.799.465,15
Alterações no período						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			930,26			930,26
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações			-930,26			-930,26
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		4.091.840,87		1.517.214,23	-4.091.840,87	1.517.214,23
	7	4.090.910,61	930,26	1.517.214,23	-4.091.840,87	1.517.214,23
Resultado líquido do período	8				5.633.506,78	5.633.506,78
Resultado integral	9=7+8				1.541.665,91	7.150.721,01
Operações com detentores de capital no período						
Realizações de capital						
Realizações de prémios de emissão						
Distribuições						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras operações						
	10					
Posição no fim do período N	11=6+7+8+10	52.173.067,93	9.758.428,70	-2.614.817,25	5.633.506,78	64.950.186,16

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	valores em euros	
	31-12-2025	31-12-2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	65.815.120,20	64.346.674,40
Pagamentos a Fornecedores	-27.706.171,91	-27.043.637,46
Pagamentos ao Pessoal	-28.906.750,62	-27.465.982,31
Caixa gerado pelas operações	9.202.197,67	9.837.054,63
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-64.252,81	-63.203,28
Outros Recebimentos / Pagamentos	-7.518.410,18	-6.520.538,48
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	1.619.534,68	3.253.312,87
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos		
Ativos Fixos Tangíveis	-6.030.710,18	-5.539.255,20
Ativos Intangíveis		-68.200,30
Investimentos Financeiros	-258.834,00	-188.759,28
Outros Ativos		
Recebimentos		
Ativos Fixos		
Investimentos Financeiros	175.604,76	
Outros Ativos		
Subsídios ao Investimento	4.675.850,65	801.409,34
Juros e Rendimentos similares	68.862,98	80.294,81
Dividendos	548.269,46	465.031,57
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-820.954,33	-4.449.479,06

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (CONT.)

RUBRICAS	valores em euros	
	31-12-2025	31-12-2024
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos		
Financiamentos obtidos	9.973.812,57	12.454.717,16
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos		
Financiamentos	-9.263.757,36	-9.279.382,67
Juros e gastos similares	-1.175.609,62	-1.521.380,57
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	-126.292,76	-189.215,69
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-591.847,17	1.464.738,23
Varição de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)	206.733,18	268.572,04
Efeito das Diferenças de Câmbio	-2.367,50	118,27
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.809.743,70	2.541.053,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.014.109,38	2.809.743,70

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

O ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade, é uma Associação privada sem fins lucrativos, constituído em 1965, tendo a sua sede no Taguspark, Av. Professor Dr. Cavaco Silva, 33, Talaíde, Distrito de Lisboa, Concelho de Oeiras, Freguesia de Porto Salvo, delegações em Vila Nova de Gaia, Castelo Branco, Loulé, Monção, Sines e Viseu.

No plano internacional, o ISQ mantém delegações e empresas participadas em Angola, Argélia, Brasil, Cabo Verde, China, Espanha e Guiana Francesa.

O ISQ presta serviços em diversas áreas de atividade, designadamente Inspeções Técnicas, Consultoria e Estudos, Ensaios e Análises, Formação, Serviços Regulamentares, Metrologia, Investigação e Desenvolvimento.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC - DL 158 / 2009 de 13/07). Deverão entender-se como fazendo parte integrante daquelas normas, as Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras (Anexo ao DL 158 / 2009 de 13/07), a Estrutura Conceptual (Aviso 15652 / 2009 de 07/09), os Modelos das Demonstrações Financeiras (Portaria 986 / 2009 de 07/09), o Código de Contas (Portaria 1011 / 2009 de 09/09), as NCRF - Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (Aviso 15655 / 2009 de 07/09), as Normas Interpretativas (Aviso 15653 / 2009 de 07/09), e a Portaria nº 220 / 2015 de 24/07.

Sempre que o SNC não possa responder a aspetos particulares de transações ou de situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade (regulamento CE nº 1606 / 2002 de 19/07, do Parlamento e Conselho Europeu), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS), as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

No que se refere às políticas contabilísticas e critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2025, as mesmas são comparáveis com as utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2024, em conformidade com o SNC.

3. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ NCRF - DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

Não aplicável.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo histórico, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas, com excepção da rubrica de Terrenos, que foram revalorizados em 2014, tendo por base uma avaliação efetuada por uma empresa de avaliadores externos e independentes, devidamente qualificada para esse efeito.

No custo de aquisição é considerado o preço de compra, adicionado de quaisquer custos atribuíveis para colocar o bem na localização e nas condições necessárias ao seu correto funcionamento.

As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes e registadas por duodécimos, a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para ser utilizados, tendo em consideração o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas, correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Edifícios e outras construções	10 a 100
- Equipamento básico	5 a 10
- Equipamento de transporte	4 a 8
- Equipamento Administrativo	3 a 8
- Ferramentas e utensílios	4 a 8

No que se refere aos gastos com conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos bens nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos mesmos, são registadas como gastos no período em que ocorrem.

As beneficiações de montante significativo que aumentem o período estimado de utilização dos respectivos bens, são capitalizadas e amortizadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

Os ativos fixos tangíveis em curso, referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo histórico. Estes ativos começam a ser depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso.

As Mais ou Menos Valias resultantes da alienação, indemnização de seguro ou abate do ativo fixo tangível são determinadas entre o preço de venda (ou o montante da referida indemnização), e o valor líquido contabilístico do bem, na data de alienação, do sinistro ou do abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados, nas rubricas de "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Os encargos financeiros, decorrentes de financiamentos associados a projectos de investimento, são capitalizados (como parte do custo desse ativo), até aos bens estarem disponíveis para uso.

4.2. "GOODWILL"

O reconhecimento do Goodwill, possui duas aceções terminológicas:

- A 1ª aceção verifica-se quando, na aquisição duma determinada atividade, se constata a existência duma diferença positiva entre o custo da aquisição e o justo valor dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Essa diferença, denominada de "Goodwill", ocorre na sequência da aquisição do "Trespasse" duma atividade. Subsequentemente, e na sequência do reconhecimento e registo contabilístico inicial, o adquirente deverá mensurar o citado "Goodwill", ocorrido no âmbito duma aquisição de atividades empresariais, pelo seu custo, deduzido das amortizações acumuladas e de qualquer perda por imparidade acumulada. O "Goodwill" do "Trespasse" deverá ser amortizado, nos termos da NCRF 6, no período da sua vida útil (ou em 10 anos, caso a sua vida útil não possa ser estimada com fiabilidade).
- A 2ª aceção refere-se ao denominado "Goodwill" decorrente da aquisição de participações financeiras, o qual é entendido como a diferença entre o custo de aquisição dum investimento financeiro e a parte do investidor no justo valor de ativos e passivos identificáveis no mesmo. A partir do exercício de 2025, tendo por base diretriz emitida pela CNC-Comissão Normalização Contabilística, o referido "Goodwill" decorrente da aquisição de participadas, encontra-se apresentado nas contas do ISQ, separadamente da quantia escriturada do investimento, isto é no Balanço em Ativo Não Corrente, na linha "Goodwill" e na Nota 23 do Anexo, sob a epígrafe "Goodwill". Neste contexto, o "Goodwill" decorrente de aquisição de participações financeiras, deixou de ser divulgado na Nota 25 Participações Financeiras - Método de Equivalência Patrimonial.

4.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os Ativos intangíveis encontram-se registados ao custo histórico deduzido das correspondentes amortizações acumuladas. Os Ativos Intangíveis são reconhecidos, se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros e que os mesmos sejam controláveis e possam ser quantificados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas para estes bens, de acordo com o método das quotas constantes e registadas por duodécimos a partir da data em que os bens estejam disponíveis para ser utilizados, em conformidade com o período de vida útil estimado de 3 anos.

Relativamente às despesas de investigação, as mesmas são consideradas como gastos no período em que ocorram. As despesas de desenvolvimento para as quais o ISQ demonstra capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e / ou uso, e relativamente às quais, seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios, são registadas como gastos do exercício.

4.4. LOCAÇÕES

A classificação de Locações em Financeiras ou Operacionais, é realizada em função da substância dos contratos em causa, e não da sua forma.

Os contratos de Locação são classificados como:

- a) Locações Financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente, todos os riscos e vantagens inerentes à sua posse;
- b) Locações Operacionais, na situação contrária.

Nas Locações Financeiras, o custo de aquisição é registado no Ativo fixo tangível, e a correspondente responsabilidade no Passivo. A utilização dos bens é relevada como depreciação do exercício, sendo o pagamento das rendas discriminado entre o custo financeiro (gasto do exercício) e amortização do capital (diminuição da responsabilidade / passivo).

Nas Locações Operacionais, as rendas pagas são contabilizadas como gastos do período.

Existe uma situação particular de contratos de locação financeira ou operacional que se traduzem na venda de bens móveis ou imóveis seguidos da sua imediata locação (*Sale and Leaseback*). Nestes contratos, o proprietário dos bens procede à sua venda a uma instituição financeira, para de imediato os tomar de locação, fixando-se o valor da renda, a duração do contrato, a opção de compra e eventualmente outras condições contratuais como sejam garantias e seguros a suportar pelo locatário. A contabilização de uma operação desta natureza, dependerá do enquadramento da locação como financeira ou operacional.

Desde 2017, foram efetuadas operações de “Sale and Leaseback” com a natureza de Locação Financeira, relativos a ativos fixos tangíveis, sendo a mais significativa, a venda seguido de imediata locação do Edifício da ISQ Academy no Taguspark, tendo a operação sido celebrada em 2017 com o FIEAE - Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas.

4.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

4.5.1. CLIENTES, OUTROS DEVEDORES E IMPARIDADE EM CONTAS A RECEBER

As Vendas e Prestações de Serviços a Clientes, são realizadas a pronto ou a crédito, sendo mensuradas ao valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

No final do exercício, são analisadas as contas de clientes, de forma a avaliar se existe alguma prova objetiva de que não serão recuperáveis (evidência de dificuldades financeiras, verificação de atrasos significativos nos pagamentos ou se torna provável que o Cliente vai entrar em liquidação ou reestruturação financeira). Se assim for, de imediato é reconhecida a respectiva perda por imparidade. Para tal, é tomada em consideração a informação de mercado que demonstre que o Cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando os motivos que provocaram os registos das mesmas, deixarem de existir e consequentemente o ativo deixar de estar em imparidade.

4.5.2. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS E RESPECTIVOS ENCARGOS FINANCEIROS

Os empréstimos obtidos são reconhecidos ao seu valor nominal.

O custo com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos na Demonstração de Resultados do exercício de acordo com o pressuposto da especialização dos exercícios, isto é, o encargo com os empréstimos, são registados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data em que é efectuado o correspondente pagamento, com excepção de encargos financeiros decorrentes de financiamentos associados a projectos de investimento que são capitalizados (como parte do custo desse ativo), até aos bens estarem disponíveis para uso.

4.5.3. FORNECEDORES E OUTROS CREDITORES

Os fornecedores e outros credores são mensuradas ao seu valor nominal.

4.6. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

As importâncias incluídas na rubrica de “Caixa e seus equivalentes”, correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem.

4.7. INVENTÁRIOS

O Custo dos Inventários inclui o custo de compra e todos os custos inerentes, necessários para colocar os bens no seu local de armazenamento, sendo valorizados ao custo de identificação específica (aplicável a inventários discriminados para um projecto determinado) ou o custo médio ponderado (inventários que envolvem grandes quantidades).

4.8. ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os Gastos e os Rendimentos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os Gastos e os Rendimentos cujo valor real não seja conhecido, são contabilizados por estimativa.

Nas rubricas de “Outros ativos não correntes”, “Outros ativos correntes”, “Outros passivos não correntes” e “Outros passivos correntes”, são registados os Gastos e Rendimentos imputados ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros, e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

4.9. ATIVOS E PASSIVOS EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os Ativos e Passivos expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda de apresentação (euro), utilizando-se as cotações oficiais vigentes na data de registo das operações. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas respectivamente como rendimentos e gastos na Demonstração de Resultados do exercício, e são originadas pelas diferenças verificadas entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as que estiverem em vigor, nas datas de pagamento / recebimento ou de reporte no Balanço.

4.10. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO E ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O encargo relativo ao Imposto sobre o Rendimento do Exercício, representa a soma do Imposto Estimado (Imposto Corrente + Benefícios Fiscais / SIFIDE) com o Imposto Diferido.

O Imposto Corrente sobre o Rendimento, é calculado com base no Resultado tributável, em conformidade com as regras fiscais vigentes, enquanto o Imposto Diferido resulta das diferenças temporárias existentes entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada), e as respectivas importâncias para efeitos de tributação (base fiscal).

Os Impostos Diferidos, ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados, utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar, à data expectável de reversão das diferenças temporárias.

Os Ativos por Impostos Diferidos, são reconhecidos, unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros, suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existem diferenças tributáveis temporárias que compensem as diferenças temporárias dedutíveis, no período da sua reversão.

No final de cada exercício, é efetuada uma revisão dos Impostos Diferidos, sendo os mesmos reduzidos ou anulados, sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os Impostos Diferidos, são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente no Capital Próprio, situação em que o Imposto Diferido, é então registado no referido Capital Próprio.

4.11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

Os Subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor, quando existe certeza que serão recebidos e que o ISQ cumprirá as condições a eles associados. Os referidos Subsídios são registados como rendimentos, numa base sistemática, durante o período necessário ao seu respetivo balanceamento, com os gastos relacionados que se pretende que aqueles compensem.

Os Subsídios relacionados com Ativos fixos tangíveis e Intangíveis, poderão estar afetos a:

- a) Ativos não depreciáveis (exemplo: Terrenos) e deverão ser mantidos no Capital Próprio, a menos que seja reconhecida uma perda por imparidade do ativo, sendo nesse caso transferidos para rendimentos, pela parcela necessária para compensar a citada perda por imparidade.
- b) Ativos depreciáveis ou amortizáveis, deverão ser imputados como rendimentos, durante a vida do ativo.

Nos Subsídios relacionados com a Exploração, poderão verificar-se 3 situações:

- a) Os Gastos já foram incorridos ou não existem gastos futuros relacionados. O Subsídio auferido, deverá ser reconhecido nos resultados do exercício;
- b) Os Gastos estão parcialmente incorridos. A parcela do Subsídio relativa ao montante incorrido, deverá ser reconhecida como rendimento do exercício e a parcela do Subsídio relativa aos gastos a incorrer deverá ser registada como rendimentos diferidos.
- c) Os Gastos não foram ainda incorridos. O Subsídio deverá ser reconhecido como rendimento diferido na sua totalidade, sendo transferido para resultados na mesma medida em que os gastos sejam incorridos.

Note-se que os Subsídios à Exploração auferidos, representam no ISQ, proveitos de atividades desenvolvidas a favor de outras entidades, e não meros subsídios para cobrir “deficits” operacionais.

4.12. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Para efeitos de classificação de investimentos financeiros, consideram-se os seguintes grupos de participações:

- Empresas Subsidiárias, nas quais são abrangidas as participações em empresas em que o ISQ detém o controlo de gestão, no sentido em que tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais duma entidade (através duma cláusula estatutária ou de um acordo), a fim de obter benefícios da mesma. Inclui as participações detidas em empresas, num montante superior a 50% do respetivo capital social, ou o poder sobre mais de metade dos direitos de voto em virtude dum acordo com outros investidores, ou o poder de nomear ou demitir a maioria dos membros do órgão de gestão ou o poder agrupar a maioria de votos nas reuniões do órgão de gestão,
- Empresas associadas, são aquelas em que o ISQ possui uma influência significativa e o poder de participar (sem controlar) nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais, ou representação nos órgãos de direcção / gestão, ou constata-se a existência de intercâmbio de pessoal, transações e fornecimento de informação técnica essencial. Inclui as participações em empresas detidas entre 20% e 50% do respetivo capital social,
- Outras empresas, compreende as participações em empresas, em que o ISQ detém um valor inferior a 20% do seu capital social.

4.12.1. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Esta rúbrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ exerce controlo e influência significativa (percentagem detida no capital destas participadas igual ou superior a 20%). O investimento é inicialmente reconhecido pelo seu custo, sendo subsequentemente registadas pelo método de equivalência patrimonial, o qual determina que em cada exercício, sejam reajustadas as participações financeiras, tendo em consideração as variações ocorridas no capital próprio das investidas, e em particular, os lucros ou prejuízos verificados.

Anualmente é efetuada uma avaliação dos investimentos em participadas, de modo a verificar se existem quaisquer situações de imparidade.

Nos casos em que os prejuízos acumulados da participada, excedem o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o mesmo é relatado pelo valor nulo.

Eventuais dividendos recebidos das referidas instituições, são contabilizados deduzindo-se o seu montante, ao valor da participação financeira.

4.12.2. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - OUTROS MÉTODOS

Esta rúbrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ não exerce controlo nem influência significativa (percentagem detida no capital destas empresas, é inferior a 20%), sendo os mesmos relevados ao custo deduzido de qualquer perda por imparidade acumulada. Eventuais dividendos recebidos destas entidades são contabilizados como proveitos, na rúbrica “Ganhos / Perdas imputados de Subsidiárias” da Demonstração de Resultados.

4.13. RÉDITO

As Vendas e Prestações de Serviços, são reconhecidas, desde que seja provável que os benefícios associados à transacção fluam para o ISQ, e que sejam correctamente apuradas, a quantia do proveito auferido e os custos incorridos com a transacção.

No caso das Vendas é fundamental, para que seja reconhecido o proveito, que o ISQ tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, sendo que no caso das Prestações de Serviços, importa que a fase de acabamento da transacção à data do Balanço seja fíavelmente mensurada.

As Vendas e Prestações de Serviços, são registadas, líquidas de impostos e descontos, pelo valor nominal recebido ou a receber, sendo contabilizadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas.

As diferenças entre os montantes recebidos e os correspondentes rendimentos gerados, são registados no Ativo, nas rúbricas de Diferimentos e Outros Créditos a Receber.

4.14. PRESSUPOSTOS E ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras, o ISQ adotou certos pressupostos e estimativas que afetam ativos, Passivos, Rendimentos e Gastos relatados. Todas as estimativas e pressupostos foram efetuados com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras.

As estimativas contabilísticas mais significativas, refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

- a) Vidas úteis de Ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de Imparidade, designadamente de contas de Clientes;
- c) Acréscimos e diferimentos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e / ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações verificadas nas referidas estimativas (quer nos factos quer nas circunstâncias que lhe estão subjacentes) e que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados, de forma prospectiva.

5 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Vendas e Serviços Prestados", tinha a seguinte decomposição:

5.1 - POR NATUREZA

	31-12-2025	31-12-2024
Vendas de Mercadorias		
Prestações de Serviços	53.773.944,70	50.142.676,71
	53.773.944,70	50.142.676,71

5.2 - POR MERCADOS

	31-12-2025	31-12-2024
Mercado Interno	43.609.778,29	41.009.122,96
Mercado Externo	10.164.166,41	9.133.553,75
	53.773.944,70	50.142.676,71

Nota: Em 2025 observou-se, novamente, um acréscimo no nível de atividade operacional do ISQ, tendo-se verificado um incremento no valor das Prestações de Serviço de 3.631.267,99€, cerca de +7,2% face ao ano anterior.

6 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Subsídios à Exploração", tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Subsídios do Estado - Nota 1	5.643.962,82	3.645.385,55
Subsídios de outras entidades - Nota 1 e Nota 2	2.060.397,21	2.257.865,89
	7.704.360,03	5.903.251,44

Nota de enquadramento: Os Subsídios à Exploração representam proveitos de Actividades desenvolvidas pelo ISQ a favor de outras entidades, e não meros subsídios para cobrir "déficits" operacionais.

Nota 1: Acompanhando a melhoria da atividade económica global, observou-se um reforço da concessão de subsídios no valor de 1.801.108,59€ face a 2024, isto é aproximadamente +31% relativamente a 2024. Para além de inúmeros Projetos internacionais e a participação em projetos no âmbito do programa quadro PT2020, o ISQ concentrou muito das suas atividades nas Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, apoiadas ao abrigo do programa PRR.

Nota 2: Relativamente aos Subsídios auferidos em 2025, referem-se os 6 projectos que apresentam valores mais significativos: Projeto PRR (Agendas) = 4.018.272,36€, CTI = 1.344.176,33€; Herfuse = 229.839,53€, H4C ECOP = 127.529,56€, Overwatch = 127.023,38€, Passaro = 117.792,51€, Sustainingrowth = 101.747,67€.

7 - GANHOS (PERDAS) IMPUTADOS DE SUBSIDIARIAS, ASSOCIADAS E OUTRAS ENTIDADES

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, foram registados os seguintes valores na rubrica "Ganhos (Perdas) imputados de subsidiárias, associadas e outras entidades":

MÉTODO EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E OUTROS REGISTOS	31-12-2025	31-12-2024
AICEP GLOBAL PARQUES, SA - Nota 3	48.270,68	43.606,53
APCER CERTIFICAÇÃO, SA - Nota 3	13.031,94	10.280,88
ASK, SA - Nota 4		95.726,00
BLUESTABIL, LDA - Nota 3	65.148,87	45.122,66
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM - Nota 1	129.916,79	101.972,05
DBWAVE - I ACOUSTING ENGINEERING, SA	20.539,11	27.869,19
DEEP FOCUS UNIPESSOAL, LDA - Nota 1	-90.611,42	-135.161,50
ISQ APAVE (ANGOLA)-TECNOLOGIAS, LDA - Nota 1 e 3	2.724.973,00	2.680.166,33
ISQ BRASIL-INSTIT.SOLDADURA QUALIDADE LTDA - Nota 1 e 3	438.789,57	572.845,24
ISQ CTAG - AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA	74.680,97	95.328,67
ISQ E-LEARNING, TECNOL. INOV. FORMAÇÃO, SA - Nota 1 e 3	137.761,99	86.628,96
ISQ ENGENHARIA, LDA - Nota 3	51.741,08	14.594,55
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	-608,60	1.607,55
ISQ SARL ARGELIA - Nota 1	221.435,35	129.294,31
ISQ SA (ESPANHA) - Nota 1	100.018,33	91.655,09
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA	43.112,48	30.302,08
LBCAL - LAB.CALIBR.ENSAIOS, LDA (CABO VERDE)	5.447,97	-7.544,30
LCM IBERIA - LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÃO E MEDIDA, LDA	2.239,79	25.704,59
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA	-1.325,42	-15.902,87
SONDAR.I - AMOST.TEC.AR., LDA - Nota 1 e 3	226.585,92	165.498,27
SONDARLAB - LAB. QUAL. DO AR., LDA - Nota 1 e 3	75.977,51	58.620,38
	4.287.125,91	4.118.214,66

Nota de enquadramento: O método da equivalência patrimonial é aplicado nas participações financeiras detidas pelo ISQ, numa percentagem igual ou superior a 20%. O investimento numa entidade é inicialmente reconhecido pelo custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída, para reconhecer a parte do ISQ nos resultados da investida depois da data de aquisição. A parte do ISQ nos resultados da investida, é reconhecida nos resultados do ISQ. As distribuições de lucros recebidas de uma investida, reduzem a quantia escriturada do investimento. Podem também ser necessários ajustamentos na quantia escriturada pelo ISQ, decorrentes de alterações no capital próprio da investida que não tenham sido resultantes de variações nos seus resultados (ex: Revalorizações de ativos fixos tangíveis). A parte do ISQ correspondente a essas alterações, é reconhecida directamente no Capital Próprio do ISQ.

No que se refere às participações financeiras detidas pelo ISQ numa percentagem inferior a 20%, as distribuições de resultados são registadas diretamente como proveitos do ISQ.

Nota 1: Este quadro é de algum modo uma síntese do desempenho verificado nas empresas participadas do ISQ, durante 2025, uma vez que esta linha reflete a contribuição dos resultados positivos e negativos que ocorreram nas participadas em 2025 e o seu impacto na demonstração de resultados do ISQ. Existiu uma variação positiva no total desta rubrica, tendo-se verificado um acréscimo de 168.911,25€ no total dos Ganhos das Participadas em 2025 (4.287.125,91€) face ao ano 2024 (4.118.214,66€) ou seja cerca de +4,1% de aumento nestes resultados, situação que teve um impacto positivo nos resultados do ISQ. Existem diversas empresas participadas que merecem uma referência favorável. A imputação do valor positivo da parte proporcional dos resultados do ISQ APAVE nas contas do ISQ foram muito positivos +2.724.973,00€, não esquecendo a afetação de +438.789,57€ de resultados positivos atribuíveis ao ISQ BRASIL, a imputação de resultados positivos de +226.585,92€ da SONДАР.I, a afetação de +218.142,58€ de resultados positivos do ISQ SARL (ARGÉLIA), a imputação de +137.761,99€ de resultados positivos do ISQ E-LEARNING, SA, a afetação de 129.916,79 de resultados positivos da CNE e imputação de +100.018,3€ de resultados positivos do ISQ, SA (ESPANHA). No que se refere à afetação de resultados desfavoráveis de participadas nesta rubrica de Ganhos e Perdas, releva-se a perda imputável à participada DEEP FOCUS = -90.611,42€.

Nota 2: Indicam-se na nota 49.1 deste anexo, informações relevantes sobre a actividade desenvolvida pelas diversas empresas participadas, sendo que se encontram com a atividade operacional suspensa ou francamente reduzida, o ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO e ISQ USA, uma vez que não existem atualmente projectos em curso nos países onde estão sedeadas. A atividade existente no ISQ REABILITAÇÃO foi transferida para o ISQ APAVE em 2018.

Nota 3: Foram contabilizados em 2025 a favor do ISQ, Dividendos e Distribuição de Resultados no montante global de 1.024.633,45€, referentes às seguintes empresas participadas: APCER, SA (13.031,94€), AICEP GLOBAL PARQUES, SA (48.270,68€), BLUESTABIL (22.561,33€), ISQ APAVE (664.323,41€), ISQ BRASIL (62.796,09€), ISQ E-LEARNING, SA (51.000€), ISQ ENGENHARIA (37.650€), SONДАР.I (75.000,00€), SONДАР LAB (50.000,00€). Nesta conta de "Ganhos (perdas) imputados a participadas", apenas os Dividendos da APCER, SA (13.031,94€) e da AICEP GLOBAL PARQUES, SA (48.270,68€), são contabilizados nesta linha, por se tratar de empresas cuja participação detida pelo ISQ é inferior a 20%. Os restantes Dividendos e Distribuições de Lucros, por ocorrerem em empresas detidas pelo ISQ numa percentagem igual ou superior a 20%, são contabilizados diminuindo o seu valor ao montante da participada em conformidade com a aplicação do MEP-Método de Equivalência Patrimonial (ver também Nota 25 Participações Financeiras - Método de Equivalência Patrimonial e sua Nota 2).

Nota 4: O valor de 95.726€ apresentado em 2024 na empresa participada ASK, refere-se à contabilização no ISQ da sua operação de cobertura de prejuízos, conseqüente redução no capital e regularização / anulação da dívida à participada (saldo da conta de Credores p/Subscrições não Liberadas).

8 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE - INVESTIMENTO EM CURSO / ATIVOS TANGÍVEIS / INTANGÍVEIS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 o detalhe da rubrica de "Trabalhos para a Própria Entidade", era como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Trabalhos para a própria entidade	70.868,75	82.626,84

Nota de enquadramento: Nesta rubrica, constam projectos de controlo e gestão interna, consubstanciados em ativos fixos tangíveis e Intangíveis, gerados internamente pelo ISQ. Assim sendo, compreende todos os custos directamente atribuíveis aos citados ativos (mão de obra, materias, serviços diversos etc.), necessários à sua produção interna, e de forma a que os mesmos fiquem disponíveis para uso ou venda. O valor registado em 2025, tem a ver essencialmente com um projeto de digitalização na área de atividade SIE-Soluções Integradas de Engenharia.

9 - CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

A rubrica "Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas" dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, foi apurado como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Inventários iniciais	21.162,85	22.265,60
Compras	67.920,39	96.204,25
Regularização de inventários		
Inventários finais	24.051,00	21.162,85
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	65.032,24	97.307,00

Nota: O Custo dos Inventários inclui o custo de compra e todos os custos inerentes, necessários para colocar os bens no seu local de armazenamento, sendo valorizados ao custo de identificação específica (aplicável a inventários discriminados para um projeto determinado) ou ao custo médio ponderado (inventários que envolvem grandes quantidades).

10 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Subcontratos	8.199.383,77	7.929.414,66
Trabalhos especializados	4.337.796,98	4.793.813,50
Vigilância e segurança	488.860,59	459.604,16
Honorários	630.233,02	669.866,32
Conservação e reparação	1.683.156,62	1.560.398,23
Ferramentas e utensílios	155.041,17	157.219,73
Material de escritório	158.087,66	151.738,75
Outros materiais	1.050.524,71	844.526,32
Electricidade	604.904,14	629.430,23
Combustíveis	1.245.381,84	1.261.825,14
Deslocações, estadas e transportes de pessoal	1.169.244,85	988.354,94
Rendas e alugueres	1.993.170,77	1.743.789,59
Comunicação	331.730,66	276.096,30
Seguros	606.275,87	569.086,23
Despesas de representação	125.652,06	189.724,59
Limpeza, higiene e conforto	520.697,44	474.036,39
Outros fornecimentos e serviços	2.219.497,72	1.526.137,91
	25.519.639,87	24.225.062,99

Nota 1: Esta conta regista uma grande variedade e tipologia de gastos, relativamente á aquisição de materiais de consumo imediato (ou seja não armazenáveis), e também de serviços prestados por terceiros. Em 2025 com o aumento da inflação e incremento da atividade operacional do ISQ, verificou-se um acréscimo de 1.294.576,88€ no montante global de Fornecimentos e Serviços Externos, cifrando-se o seu valor global em 25.519.639,87€, ou seja +5,3%. As rubricas que sofreram maiores aumentos dizem respeito a despesas com a natureza de Gastos Variáveis e portanto absolutamente em linha com o acréscimo verificado na atividade operacional do ISQ como sejam a rubrica de Deslocações e Estadas (+180.889,91€ +18,3% que no ano 2024), os Subcontratos (+269.969,11€ +3,4% que no ano 2024), parcialmente atenuados pelo decréscimo verificado na rubrica de Trabalhos Especializados de -456.016,52€ com uma redução de 9,5%. O aumento na rubrica de Outros Materiais de +205.998,39€ +24,4% diz respeito á necessidade de consumos nas áreas de Laboratórios e Ensaios e do Gás, O incremento da rubrica de Rendas e Alugueres de +249.381,18€ (+14,3%) de 2025 face a 2024, deveu-se á necessidade de continuar a renovar os contratos relativos á frota de viaturas e ao Aluguer de Equipamentos. Verificou-se também um aumento na rubrica de Conservação e Reparação, designadamente em viaturas e máquinas e outros equipamentos, quer na vertente da manutenção preventiva quer na corretiva, sendo esse acréscimo no valor de +122.758,39€ cerca de +8% face ao ano anterior. A politica de sustentabilidade ambiental aplicada nos últimos anos no ISQ (ver nota seguinte), e tendo ainda em consideração a redução negociada com a empresa fornecedora de energia elétrica, teve como consequência uma redução no encargo suportado com a rubrica de Electricidade entre 2025 e 2024 (-24.526,09€). É importante fazer notar que é politica ambiental do ISQ a aquisição de energia verde, ou seja a compra de energia de fontes renováveis como sejam solar, eólica ou hidroelétrica, garantindo que a energia consumida é produzida numa forma sustentável, reduzindo o impacto ambiental e contribuindo para a transição energética. Finalmente, o aumento observado na rubrica de Outros Fornecimentos e Serviços deveu-se essencialmente ao acréscimo verificado no licenciamento de software no valor de cerca de 787.000€.

Nota 2: Ao longo dos últimos anos o ISQ tem assumido a sustentabilidade e a transição energética como um dos seus pilares estratégicos, ou seja, um ativo da organização (em paralelo com a aposta nas questões de responsabilidade social e ambiental), sendo que no pilar ambiental, o ISQ tem desenvolvido ações muito concretas, em termos de redução da pegada carbónica associada ás suas atividades, investindo em sistemas de produção própria fotovoltaica, substituindo lampadas de maior eficiência energética e introduzindo novos equipamentos mais económicos e mais amigos do ambiente, como sejam a renovação da frota automóvel e de equipamentos laboratoriais para tipologias mais sustentáveis que apresentem menor consumo energético e que libertem menor quantidade de gases de estufa.

10.1 - LOCAÇÃO OPERACIONAL

Não existem operações de Locação Operacional não canceláveis.

11 - GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de "Gastos com Pessoal", evidenciava o detalhe que segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Remunerações dos órgãos sociais - Nota 1	637.385,31	633.187,43
Remunerações do pessoal - Nota 2	26.792.703,99	25.191.118,99
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	198.587,78	238.944,34
Gastos de acção social - Nota 3	328.249,24	265.802,87
Seguro Doença Grupo - Nota 4	230.074,45	178.294,94
Indemnizações ao Pessoal	73.878,81	61.924,11
Subsídio de alimentação - Nota 5	1.043.065,07	829.563,64
Fundo de Solidariedade Social ISQ - Nota 6	6.748,00	5.000,00
Outros gastos com o pessoal	849.249,18	853.451,34
	30.159.941,83	28.257.287,66

11.1 - Nº MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS

	31-12-2025	31-12-2024
Número médio de funcionários	801	774

Nota 1: Esta conta regista os gastos com as remunerações atribuídas ao pessoal e órgãos sociais, assim como os encargos sociais de responsabilidade do ISQ e os gastos de carácter social.

Nota 2: Verificou-se um aumento (+27) do número de colaboradores existente no ISQ em 2025. Observa-se que os Gastos com Pessoal aumentaram +6,7%, ou seja +1.902.654,17€ de 2025 face a 2024 devido à necessidade de por um lado se repor o poder de compra dos funcionários do ISQ e porque adicionalmente foi pago aos funcionários em Dezembro de 2025 um Prémio adicional de 611.500€ (inclui segurança social), sendo que ainda em Dezembro 2025, foi provisionado o Prémio de Produtividade referente ao exercício de 2025 no valor de 688.500,00€ (inclui segurança social), o qual será liquidado no ano de 2026.

Nota 3: Esta conta regista os gastos de acção social, sendo o seu acréscimo motivado essencialmente pelos gastos suportados com a comemoração dos 60 anos do ISQ.

Nota 4: Desde 2020, com objetivo de melhorar os apoios sociais aos trabalhadores, o ISQ subscreveu uma Apólice de Seguro de Saúde que abrange a totalidade dos funcionários a qual totalizou em 2025 o valor de 230.074,45€.

Nota 5: O acréscimo verificado na rubrica de Subsídio de Alimentação de +213.501,43€ deveu-se ao aumento concedido no valor pago por dia e no incremento do número de colaboradores no ISQ.

Nota 6: Foi constituído em 2024 o FSS-Fundo Solidariedade Social do ISQ com base em Contribuições do ISQ e dos seus funcionários para fazer face a situações pontuais de carência financeira dos colaboradores. Em 31/12/2025, existem depositados a favor do FSS o montante de 21.765,43€

12 - IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS / REVERSÕES)

O movimento ocorrido na rubrica "Imparidade de Dívidas a Receber", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, foi como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Perdas por imparidade de dívidas de Clientes - Nota 1	221.723,38	36.286,85
Reversões de perdas por imparidade de dívidas de Clientes - Nota 2	-73.527,88	-76.982,70
	148.195,50	-40.695,85

Nota 1: No decorrer do exercício, são analisadas as contas de clientes, de forma a avaliar se existe alguma prova objectiva de que não serão recuperáveis (evidência de dificuldades financeiras, verificação de atrasos significativos nos pagamentos ou se torna provável que o Cliente vai entrar em liquidação ou reestruturação financeira). Se assim for, de imediato é reconhecida a respectiva perda por imparidade. Para tal, é tomada em consideração a informação de mercado que demonstre que o Cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando os motivos que provocaram os registos das mesmas, deixaram de existir e consequentemente o ativo deixa de estar em imparidade.

Nota 2: No que se refere às reversões de Imparidade de Dívidas de Clientes as mesmas dizem respeito a liquidação de saldos antigos sujeitos a imparidade e que foram recebidos no exercício. Paralelamente, foi possível efectuar a recuperação do IVA incluído em diversas Facturas de Clientes, via Pedidos de Autorização Prévia solicitados pelo ISQ á AT - Autoridade Tributária tendo-se igualmente verificado a recuperação de saldos antigos de Clientes cuja incobrabilidade ocorreu através de processos de Execução, Insolvência e PER.

13 - PROVISÕES (AUMENTOS E REDUÇÕES)

O movimento ocorrido na rubrica "Provisões", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, foi como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Constituição de Provisão para riscos de exploração - Nota 1	949.344,56	469.316,74
Reversão da Provisão para riscos de exploração - Nota 2	-90.448,70	
	858.895,86	469.316,74

Nota 1: Como forma de acautelar o risco da possibilidade de não dedução em sede IRC, do valor de retenções na fonte de impostos efetuadas por clientes estrangeiros, sedeados essencialmente em Angola, foi constituída provisão de gastos para riscos de exploração no valor global de 97.212,38 €, correspondente a retenções de clientes estrangeiros, efetuadas nos anos de 2022 = 23.515,50€; 2023 = 17.777,25€ e 2024 = 55.919,63€. Como forma de acautelar eventuais quebras na exploração e na atividade de empresas do grupo situadas no estrangeiro, foi reforçada a provisão no montante de 852.132,18€ para cobertura de riscos gerais de exploração.

Nota 2: Considerando a existênciade factúria coletável de IRC no ISQ em 2025, foi possível deduzir retengdes de Imposto efetuadas por clientes estrangeiros, tendo or esse motivo sido efetuada reversao parcial da provisão de risco no valor de 90.448,70€.

14 - IMPARIDADE DE INVESTIMENTOS NÃO DEPRECIÁVEIS / AMORTIZÁVEIS (PERDAS / REVERSÕES)

O movimento ocorrido na rubrica "Imparidade de Investimentos não depreciáveis", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, foi como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Perdas por Imparidade de Investimentos Financeiros	25.481,67	
	25.481,67	

Nota de enquadramento: No que se refere aos Investimentos não depreciáveis como sejam por exemplo os Investimentos Financeiros, é necessário assegurar que á data do relato os mesmos estejam registados nas contas do ISQ por um valor que seja recuperável através da sua venda ou uso. Neste contexto, caso o valor contabilístico de um Investimento Financeiro exceda o seu valor recuperável, significa que o bem se encontra numa situação de imparidade e por esse motivo deverá ser registada contabilisticamente uma perda por imparidade relativamente ao Investimento Financeiro, corrigindo desse modo (para menos) o valor do ativo, por contrapartida da conta de "Gastos de Imparidade em Investimentos não Depreciáveis".

Foi reajustado o valor das Prestações Acessórias do ISQ REABILITAÇÃO mediante a constituição de uma Imparidade de 25.481,67€ uma vez que a participada se encontra com a sua atividade suspensa.

15 - AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de "Aumentos / Reduções de Justo Valor", evidenciava o detalhe que segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Aumentos/Reduções de Justo Valor	1.130,52	3.527,66

Nota: Esta rubrica regista os ganhos ou perdas em ativos que sejam mensurados ao justo valor sempre que essas variações tenham reflexo direto em resultados. Encontram-se previstos no SNC, alguns instrumentos e investimentos financeiros, assim como propriedades de investimento e ativos biológicos. No ISQ, durante o ano 2025, foram registados aumentos decorrentes da valorização de 1.130,52€ nas UP- Unidades de Participação detidas pelo ISQ no FCT-Fundo de Compensação do Trabalho. Em conformidade com orientações emanadas pela CNC-Comissão de Normalização Contabilística, a partir de 2019 foram consideradas na rubrica Outros Investimentos Financeiros, as verbas destinadas ao FCT-Fundo de Compensação do Trabalho que foi um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. Tratou-se dum fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituíram uma poupança a que se encontravam vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho. Na sequência de reconversão do FCT, no âmbito da Agenda do Trabalho Digno, foram suspensas em 2023 as Contribuições mensais das empresas para o Fundo, sendo possível utilizá-las no apoio aos seus trabalhadores. Para esse efeito e após auscultação dos funcionários, o ISQ resgatou em Abril 2024 o valor de 114.326,04€, para uma das finalidades admissíveis por lei, no caso o Investimento numa obra de remodelação do Refeitório da Delegação Norte. Em Novembro de 2025, o saldo remanescente do FCT, no valor de 50.394,47€ foi resgatado para financiar (parcialmente) as obras de beneficiação do refeitório situado em Porto Salvo, no núcleo central- Taguspark (ver também Nota 26 Outros Investimentos Financeiros).

16 - OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de "Outros Rendimentos", evidenciava o detalhe que segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Rendimentos suplementares	109.580,24	124.972,59
Correcções relativas a exercícios anteriores	218.599,88	270.681,84
Imputação de subsídios ao investimento - Nota 1 e 2	1.298.692,77	1.674.146,73
Diferenças cambiais favoráveis	-8.341,59	21.024,19
Outros rendimentos e ganhos - Nota 3	906.641,50	987.773,39
	2.525.172,80	3.078.598,74

Nota 1: Os subsídios ao investimento de bens do Ativo Fixo Tangível e de Intangíveis, são inicialmente reconhecidos no Capital Próprio, sendo posteriormente registados na demonstração de resultados numa base sistemática, durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os correspondentes Gastos de Depreciação e Amortização. No caso do subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis (ex: terrenos), os mesmos são mantidos nos Capitais Próprios.

Nota 2: Os subsídios ao investimento de bens do Ativo Fixo Tangível e de Intangíveis, são inicialmente reconhecidos no Capital Próprio, sendo posteriormente registados na demonstração de resultados numa base sistemática, durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os correspondentes Gastos de Depreciação e Amortização. No caso do subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis (ex: terrenos), os mesmos são mantidos nos Capitais Próprios. A diferença verificada entre 2025 e 2024 é explicada pelo aumento observado em 2024 de +314.802,80€ face ao ano anterior, no que se refere à imputação de subsídios ao investimento de 2024, devido essencialmente ao acréscimo (extraordinário) de 10% na percentagem de financiamento que foi facultada pela entidade financiadora ao ISQ no âmbito do projeto LVT. Assim a diminuição de -553.425,94€ verificada no Total da rubrica Outros Rendimentos 2.525.172,80€ em 2025, face a (3.078.598,74€ em 2024), deveu-se essencialmente ao decréscimo na conta de Imputação de Subsídios ao Investimento.

Nota 3: a linha Outros Rendimentos e Ganhos, compreende uma grande heterogeneidade de rendimentos que não têm cabimento nas rubricas de proveitos anteriores, como sejam as prestação de serviços, os subsídios à exploração e os ganhos em participações financeiras.

17 - OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de "Outros Gastos", evidenciava o detalhe que segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Correções relativas a exercícios anteriores - Nota 1	769.800,61	1.195.901,48
Bolsas de estudo e estágios	96.578,51	115.469,08
Diferenças cambiais desfavoráveis - Nota 2	65.251,52	31.069,47
Outros gastos e perdas - Nota 3	348.601,25	188.557,06
	1.280.231,89	1.530.997,09

Nota 1: Referem-se a regularizações de acréscimos de gastos e diferimentos de custos que dizem respeito a exercícios anteriores mas só passíveis de registo em 2025, essencialmente rubricas de Fornecimentos Externos, Gastos de Pessoal e correções relativas a notas de crédito emitidas no exercício mas afetas a exercícios anteriores.

Nota 2: Os Ativos e Passivos expressos em moeda estrangeira, são convertidos para euros, utilizando-se as cotações oficiais vigentes na data de escrituração das operações. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas respectivamente como rendimentos e gastos na Demonstração de Resultados do exercício, tendo sido originadas pelas diferenças verificadas entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e aquelas em vigor nas datas de pagamento / recebimento ou de reporte no Balanço.

Nota 3: A rubrica de Outros Gastos e Perdas, inclui como valores mais significativos, retenções de impostos efetuadas por clientes estrangeiros aquando do pagamento de faturas do ISQ em 2025, na parte considerada como gasto do exercício de 2025 no valor de 28.140,63€ relativamente á parte não dedutível em sede de IRC e os encargos com quotas pagas a diversas Associações Profissionais e Camaras do Comércio, instituições em que o ISQ é sócio, no valor de 79.947,19€.

18 - GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização", tinha a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
Gastos de Depreciação / Reversões em Propriedade de Investimento	1.450,97	1.450,97
Gastos de Depreciação / Reversões em Ativos Fixos Tangíveis - Nota 1	3.173.328,35	3.058.421,17
Gastos de Depreciação / Reversões em Ativos intangíveis - Nota 1	178.142,27	161.637,61
Gastos / Reversões em Investimentos Financeiros / <i>Goodwill</i> - Nota 2	56.243,76	56.243,75
Amortizações de <i>Goodwill</i> (Trespasse de Estabelecimento) - Nota 3 e 4	35.082,26	26.602,32
	3.444.247,61	3.304.355,82

Nota 1: As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes e registadas por duodécimos, a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para ser utilizados, tendo em consideração o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Nota 2: A diferença entre o custo de um investimento financeiro e a parte do investidor no justo valor dos ativos e passivos identificáveis em três participações financeiras (*Goodwill*) é apresentado nas contas, separadamente da quantia escriturada do investimento, tendo em consideração que a partir de 2016 o referido *Goodwill* é amortizado em 10 anos, porque não foi possível estimar com fiabilidade os respectivos períodos de vida útil. Neste contexto, foram contabilizadas em 2025, amortizações de *Goodwill* no montante global de 56.243,76€, sendo 41.904,93€ no ISQ,SA (ESPANHA), e 14.338,83€ na LCM IBERIA.

Nota 3: Com o objetivo de reforço da capacidade laboratorial instalada do ISQ, foi adquirido em 2021 por 325.000€ tendo sido registada em 2025 uma amortização de 24.906,33€ do Trespasse dum estabelecimento comercial, um Laboratório situado em Sines, destinado á execução de análise de água, ar, efluentes, produtos alimentares, consultadoria e auditoria ambientais, denominado LALA-Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, SA (ver também Nota 23 *Goodwill*).

Nota 4: Considerando a necessidade de continuar a desenvolver a atividade laboratorial do ISQ, foi adquirido em 31/10/2024 por 380.000€, tendo sido contabilizada em 2025 uma amortização de 10.175,93€ do trespasse de uma parte da capacidade laboratorial da empresa participada LABIAGRO, LDA, respeitante á área de prestação de serviços á industria farmacêutica (ver também Nota 23 *Goodwill*).

19 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Juros e Gastos similares suportados", tinha a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
Juros de financiamentos obtidos	902.005,63	1.099.977,30
Juros relativos a adiantamentos <i>Factoring</i>	101.176,33	183.234,18
Juros de mora e compensatórios	62,59	329,95
	1.003.244,55	1.283.541,43

Nota de enquadramento: Os encargos com empréstimos bancários são reconhecidos como gastos do período, com excepção dos custos dos empréstimos obtidos que estejam directamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos que exijam um período substancial de tempo para os colocar disponíveis para o uso, os quais são capitalizados como parte do custo desse ativo.

A descida na taxa de inflação ocorrida em 2025 face a 2024 e a diminuição de 1.586.637,98€ no total do financiamento obtido junto das Instituições Bancárias e Locadoras (montantes financiados em 2025 face a 2024, ver neste Anexo, Notas 39 e 45), levou ao decréscimo nas taxas de juro aplicadas ao ISQ pelas instituições bancárias e financeiras no âmbito das operações de financiamento contratado, e teve como consequência final, a redução de -280.296,88€ verificada nesta rubrica de Juros e Gastos similares suportados (1.003.244,55€ em 2025 face a 1.283.541,43 em 2024).

20 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

O detalhe e a reconciliação dos "Gastos com Impostos sobre o Rendimento", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, tem a seguinte composição:

	31-12-2025	31-12-2024
	Estimativa IRC no R&C 2025	Estimativa IRC no R&C 2024
a) IMPOSTO S/ RENDIMENTO - DECOMPOSIÇÃO		
Imposto corrente	-92.285,80	-65.752,81
Imposto diferido	-131.899,11	-44.129,49
Imposto do exercício	-224.184,91	-109.882,30
b) IMPOSTO CORRENTE - CÁLCULO		
Resultados antes de impostos	5.857.691,69	4.201.723,17
Custos não aceites fiscalmente e custos imputáveis à actividade Isenta	9.647.432,89	7.705.774,80
Proveitos não aceites fiscalmente	-13.695.399,63	-11.676.379,80
Lucro (+) ou Prejuízo (-) global	1.809.724,95	231.118,17
Lucro (+) ou Prejuízo (-) da actividade Isenta	842.394,78	543.740,51
Lucro (+) ou Prejuízo (-) da actividade sujeita	967.330,17	-312.622,34
Prejuízos Fiscais Dedutíveis (65% da actividade sujeita)	-628.764,61	
Matéria Coletável = Lucro Tributável - Prejuízos Fiscais Dedutíveis	338.565,56	-312.622,34
Cálculo da Coleta de IRC = Matéria Coletável * 20%	67.713,11	
Dedução de Retenções de Imp. no estrang. (até à concorrência da Coleta)	-67.713,11	
Coleta de IRC após dedução da Retenção de Impostos no estrangeiro		
Tributações Autónomas (corresponderá ao imposto a pagar, dada a ausência de coleta)	24.572,69	65.752,81
Imposto Corrente (Coleta de IRC + Tributações Autónomas)	92.285,80	65.752,81
c) IMPOSTO DIFERIDO - CÁLCULO		
Reversões e Perdas por imparidade em dívidas de clientes e investimentos financeiros	-13.273,99	110.756,95
Depreciação sobre bens revalorizados	-930,26	-976,77
Acerto aos Ativos e Passivos por Impostos Diferidos devido á diminuição da taxa de Imposto de 1% (passou de 21% para 20%)	20.350,44	
Regularização de Impostos diferidos sobre Prejuízos Fiscais	125.752,92	-65.650,69
Imposto diferido	131.899,11	44.129,49
d) IMPOSTO A PAGAR - CÁLCULO		
(1) Coleta de IRC	67.713,11	
(2) Retenções dedutíveis em sede de IRC (efetuadas p/clientes estrangeiros)	-67.713,11	
(3) Tributações autónomas	24.572,69	65.752,81
(4) Dedução de retenção IRC Prediais	-1.600,03	-1.500,00
(5) = (1) - (2) + (3) - (4) Imposto a pagar - Cálculo	22.972,66	64.252,81

20 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO (continuação)

	31-12-2025	31-12-2024
	Estimativa IRC no R&C 2025	Estimativa IRC no R&C 2024
e) SÍNTESE DOS BENEFÍCIOS FISCAIS		
Deduções ao rendimento - majorações		
* Donativos	386,80	
* Quotizações para associações profissionais	39.973,60	22.758,41
	39.973,60	22.758,41

Nota: O Imposto sobre o Rendimento do Exercício, apresenta a soma do Imposto Estimado (Imposto Corrente + Benefícios Fiscais) adicionado ao Imposto Diferido.

O Imposto Corrente sobre o Rendimento, é calculado com base no Resultado Tributável, em conformidade com as regras fiscais vigentes, enquanto o Imposto Diferido resulta das diferenças temporárias existentes entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantias escrituradas), e as respetivas importâncias para efeitos de tributação (base fiscal).

Os Impostos Diferidos activos e passivos são calculados e anualmente avaliados, utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar, à data expectável de reversão das diferenças temporárias. Neste contexto, considerando a alteração verificada em 2025 na taxa de imposto de 21% para 20%, os saldos das contas de Ativos e Passivos para Impostos Diferidos, já refletem a diminuição da taxa de IRC para 20% (taxa das E.S.N.L.-Entidades do Setor Não Lucrativo, onde o ISQ se insere).

Os Ativos por Impostos Diferidos, são reconhecidos, unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros, suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existem diferenças tributáveis temporárias que compensem as diferenças temporárias dedutíveis, no período da sua reversão.

No final de cada exercício, é efectuada uma revisão dos Impostos Diferidos, sendo os mesmos reduzidos ou anulados, sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os Impostos Diferidos, são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente no Capital Próprio, situação em que o Imposto Diferido, é então registado no referido Capital Próprio.

Foram reconhecidos como custos do exercício de 2025 (28.140,63€) e em 2024 (290.336,68), relativos às retenções na fonte de impostos, efectuadas por clientes estrangeiros e que não são passíveis de recuperação via dedução à colecta de IRC.

21 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido no valor dos "Ativos Fixos Tangíveis", bem como nas respetivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

RÚBRICAS	FÓRMULA	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTR. CONSTRUÇ.	EQUIPAM. BÁSICO	EQUIPAM. TRANSPORTE	EQUIPAM. ADMINIST.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
							FERRAM. E UTENSIL.	DIVERSOS		
Aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(1)	9.674.393,81	44.474.183,92	66.501.005,99	2.126.956,45	10.318.666,30	1.079.118,15	892.956,80		135.067.281,42
Aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(2)								2.773.147,10	2.773.147,10
Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Firme	(3)									
Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Curso	(4)									
Depreciação acumulada	(5)		14.677.187,60	54.656.032,31	1.680.859,69	9.769.199,88	936.638,29	821.460,51		82.541.378,28
	(6) = (1) + (2)									
Valor líquido	+- (3)+ - (4) - (5)	9.674.393,81	29.796.996,32	11.844.973,68	446.096,76	549.466,42	142.479,86	71.496,29	2.773.147,10	55.299.050,24

SALDO INICIAL 2025

21 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

RÚBRICAS	FÓRMULA	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTR. CONSTRUÇ.	EQUIPAM. BÁSICO	EQUIPAM. TRANSPORTE	EQUIPAM. ADMINIST.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
							FERRAM. E UTENSIL.	DIVERSOS		
Exced.revaloriz.-Invest. Firme	(7)									
Aquisições Invest. Firme	(8)		122.100,03	1.540.337,95	87.428,02	390.184,23	50.907,15	17.392,34		2.208.349,72
Transferências Invest. Firme	(9)		77.700,43	2.103.927,94		189.584,50	9.731,91	3.915,24		2.384.860,02
Alien., Sinistr., abates-Invest Firme	(10)			113.041,78		110.044,88	5.485,70	402,00		228.974,36
Perdas p/imparidade-Invest.Firme	(11)									
Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Firme	(12)									
Depreciação do exercício	(13)		542.162,78	2.168.463,73	100.586,78	295.536,41	47.420,21	19.158,44		3.173.328,35
Depr.exerc. - Alienações / Abates	(14)			64.803,86		109.151,49	4.516,31			178.471,66
Aquisições Invest. em Curso	(15)								3.449.139,04	3.449.139,04
Transferências Invest. em Curso	(16)								2.384.860,02	2.384.860,02
Alien., Sinistr., abates-Invest Curso	(17)									
Perd.p/imparid.acum.-Invest.Curso	(18)									
Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Curso	(19)									

MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO DE 2025

21 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

RÚBRICAS	FÓRMULA	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTR. CONSTRUÇ.	EQUIPAM. BÁSICO	EQUIPAM. TRANSPORTE	EQUIPAM. ADMINIST.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
							FERRAM. E UTENSIL.	DIVERSOS		
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(20)=(1)+-(3)+ (7)+(8)+-(9)-(10)- (11)+(12)	9.674.393,81	44.673.984,38	70.032.230,10	2.214.384,47	10.788.390,15	1.134.271,51	913.862,38		139.431.516,80
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(21) = (2)+ (4)+(15)+-(16)- (17)-(18)+(19)								3.837.426,12	3.837.426,12
Depreciação acumulada	(22) = (5) + (13) - (14)		15.219.350,38	56.759.692,18	1.781.446,47	9.955.584,80	979.542,19	840.618,95		85.536.234,97
Valor líquido	(23) = (20) + (21) - (22)	9.674.393,81	29.454.634,00	13.272.537,92	432.938,00	832.805,35	154.729,32	73.243,43	3.837.426,12	57.732.707,95

SALDO FINAL 2025

Nota 1: O ISQ realizou em 13/12/2017, uma operação de Sale & Leaseback, do Edifício ISQ da Formação, com renúncia à isenção de IVA, o qual encontra-se situado na Av. Eng^o Valente de Oliveira, Lote 19 no Taguspark, tendo a operação sido celebrada com o FIEAE- Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas. Esta operação consistiu na venda do referido Edifício, pelo valor de 4.344.705€, por um prazo inicial de arrendamento de 7 anos (entretanto prorrogado até 12/12/2030), com obrigação de compra no final do arrendamento e uma yield de 4%, permitindo ao ISQ obter um financiamento a medio prazo, em boas condições de mercado, diversificando deste modo as suas fontes de financiamento e permitindo alguma previsibilidade e estabilidade nas suas origens de fundos, contribuindo deste modo para a sustentabilidade económica e financeira do ISQ.

Nota 2: Para fazer face à recompra do Edifício da Formação no final do prazo de arrendamento, está a ser constituído um Fundo de Reserva que em 31/12/2025 ascende ao valor de 2.850.748,08€ (ver Nota 34).

22 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de "Propriedade de Investimento", evidenciava no detalhe que segue:

2025			2024		
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
145.096,87	6.408,45	138.688,42	145.096,87	4.957,48	140.139,39

Nota: Foi entregue ao ISQ pela SONDAR.I em 2021 no valor de 145.096,87€, a título de Dação em Pagamento, um Imóvel localizado em Aveiro, considerado como Propriedade de Investimento. A referida Dação em Pagamento foi destinada a liquidar Prestações Suplementares que foram anteriormente concedidas á empresa participada (ver também Nota 25 Outros Investimentos Financeiros).

23 - GOODWILL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de "Goodwill", evidenciava o detalhe que segue:

TRESPASSES DE ATIVIDADE

	2025			2024		
	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
LALA - Laboratório de Águas do Litoral Alentejano - Nota 1	224.157,00	120.380,60	103.776,40	224.157,00	95.474,27	128.682,73
Labiagro - Lab. Químico Agro-Alimentar e Microb. - Nota 2	101.759,28	11.871,92	89.887,36	101.759,28	1.695,99	100.063,29
Subtotal <i>Goodwill</i> Trespases	325.916,28	132.252,52	193.663,76	325.916,28	97.170,26	228.746,02

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Imparidade Acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Imparidade Acumulada	Valor Líquido
	SONDAR I - Nota 3	40.539,00		40.539,00		40.539,00		40.539,00
SONDARLAB - Nota 3	3.547,00		3.547,00		3.547,00		3.547,00	
ISQ, SA - Nota 3	419.049,31	314.287,00		104.762,31	419.049,31	272.382,07		146.667,24
LCM IBERIA - Nota 3	143.388,32	71.694,15		71.694,17	143.388,32	57.355,32		86.033,00
Subtotal <i>Goodwill</i> Invest. financeiros	606.523,63	385.981,15	44.086,00	176.456,48	606.523,63	329.737,39	44.086,00	232.700,24
Total GOODWILL	932.439,91	518.233,67	44.086,00	370.120,24	932.439,91	426.907,65	44.086,00	461.446,26

Nota de enquadramento: O reconhecimento de *Goodwill*, possui duas acepções terminológicas que importa clarificar:

A 1ª acepção verifica-se quando, na aquisição duma determinada atividade, se constatar a existência duma diferença positiva entre o custo da aquisição e o justo valor dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Essa diferença é denominada de "Goodwill" ocorrida após a aquisição do "Trespasse" duma atividade. Subsequentemente, e na sequência do reconhecimento e registo contabilístico inicial, o adquirente deverá mensurar o citado "Goodwill", ocorrido no âmbito duma aquisição de atividades empresariais, pelo seu custo, deduzido das amortizações acumuladas e de qualquer perda por imparidade acumulada. O "Goodwill" do "Trespasse" deverá ser amortizado, nos termos da NCRF 6, no período da sua vida útil (ou em 10 anos, caso a sua vida útil não possa ser estimada com fiabilidade que foi a opção do ISQ nas situações referidas nas Notas 1 e 2).

A 2ª acepção refere-se ao denominado "Goodwill" decorrente da aquisição de participações financeiras (não o "Goodwill" na acepção de "Trespasse", conforme referido na a) supra), o qual é entendido como a diferença entre o custo de aquisição dum investimento financeiro e a parte do investidor no justo valor de ativos e passivos identificáveis no mesmo. A partir deste exercício de 2025, tendo em consideração uma indicação da CNC-Comissão Normalização Contabilística, encontra-se apresentado nas contas do ISQ, separadamente da quantia escriturada do investimento, isto é no Balanço em Ativo Corrente, na linha "Goodwill" e na Nota 23 do Anexo. Neste contexto, o "Goodwill" decorrente de aquisição de participações financeiras, deixou de ser divulgado na Nota 25 Participações Financeiras- Método de Equivalência Patrimonial.

Nota 1: Com o objetivo de reforçar a capacidade laboratorial instalada do ISQ, foi adquirido em 2021 por 325.000€ o Trespasse de um estabelecimento comercial, um Laboratório situado em Sines, destinado à execução de análise de água, ar, efluentes, produtos alimentares, consultadoria e auditoria ambientais, denominado LALA-Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, SA.

Nota 2: Considerando a necessidade de continuar a desenvolver a atividade laboratorial do ISQ, foi adquirido em 2024 por 380.000€ o trespasse de uma parte da capacidade laboratorial da empresa participada LABIAGRO, LDA, relativa à área de prestação de serviços à indústria armaceutica, tendo o valor dispendido de 380.000€ sido distribuído por Goodwill (Trespasse) de 101.759,28€ e Ativos Fixos Tangíveis de 278.240,72€.

Nota 3: O denominado "Goodwill" decorrente da aquisição de participações financeiras encontra-se apresentado nas contas do ISQ, separadamente da quantia escriturada do investimento, tendo em consideração que a partir de alteração verificada no SNC em 2016, o referido Goodwill passou a ser amortizado em 10 anos, dado não ser possível estimar com fiabilidade os respectivos períodos de vida útil. Neste contexto, foram contabilizadas em 2025, amortizações de Goodwill no montante global de 56.243,76€, sendo 41.904,93€ no ISQ, SA (ESPANHA), e 14.338,83€ na LCM IBERIA.. No que se refere à SONDAR I, LDA e SONDARLAB, LDA, o encargo com a parcela de Goodwill, foi registada na totalidade como Gasto do exercício de 2015, por via de constituição de perdas por imparidade (100% como custo de 2015) e não através da sua amortização em 10 anos (taxa 10%).

24 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido no valor dos "Ativos Intangíveis", bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	RÚBRICAS	FÓRMULA	PROJETOS DESENV.	PROG. COMPUTAD.	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	DESPESAS INSTALAÇÃO	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
SALDO INICIAL 2025	Aquis./revaloriz.-Invest.Firme	(1)	2.043.708,12	5.949.910,18	1.475,74		23.992,18		8.019.086,22
	Aquis./revaloriz.-Invest.Curso	(2)						776.159,19	776.159,19
	Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Firme	(3)							
	Perd./Revers.p/Imparid.Ac.Inv.Curso	(4)							
	Amortização acumulada	(5)		2.043.708,12	5.580.492,37	1.475,74			7.625.676,23
	Valor líquido		(6) = (1) + (2) + (3)+ - (4) - (5)		369.417,81			23.992,18	776.159,19

24 - ATIVOS INTANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

	RÚBRICAS	FÓRMULA	PROJETOS DESENV.	PROG. COMPUTAD.	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	DESPESAS INSTALAÇÃO	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
	Exced.revaloriz.-Invest. Firme	(7)							
	Aquisições Invest. Firme	(8)		123.012,17					123.012,17
	Transferências Invest. Firme	(9)							
MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO DE 2025	Alien., Sinistr., abates-Invest Firme	(10)							
	Perdas p/imparidade-Invest.Firme	(11)							
	Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Firme	(12)							
	Amortização do exercício	(13)		178.142,27					178.142,27
	Amort.exerc. - Alienações / Abates	(14)							
	Aquisições Invest. em Curso	(15)						338.542,18	338.542,18
	Transferências Invest. em Curso	(16)							
	Alien., Sinistr., abates-Invest Curso	(17)							
	Perd.p/imparid.acum.-Invest.Curso	(18)							
	Revers. Perd.p/imparid.-Invest.Curso	(19)							

24 - ATIVOS INTANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

RÚBRICAS	FÓRMULA	PROJETOS DESENV.	PROG. COMPUTAD.	PROPRIEDADE INDUSTRIAL	DESPESAS INSTALAÇÃO	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	INVESTIM. EM CURSO	TOTAL
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Firme	$(20) = (1) + (-3) + (7) + (8) + (-9) - (10) - (11) + (12)$	2.043.708,12	6.072.922,35	1.475,74		23.992,18		8.142.098,39
Valor aquis./revaloriz.-Invest.Curso	$(21) = (2) + (-4) + (15) + (-16) - (17) - (18) + (19)$						1.114.701,37	1.114.701,37
Amortização acumulada	$(22) = (5) + (13) - (14)$	2.043.708,12	5.758.634,64	1.475,74				7.803.818,50
Valor líquido	$(23) = (20) + (21) - (22)$		314.287,71			23.992,18	1.114.701,37	1.452.981,26

SALDO FINAL 2025

25 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Participações Financeiras - Método de Equivalência Patrimonial", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Empresas subsidiárias - Nota 2, Nota 3 e Nota 4	15.675.642,17	14.219.762,84
Empresas associadas - Nota 1	5.586.822,46	5.385.941,36
Empresas subsidiárias - <i>Goodwill</i> - Nota 5		606.523,63
Amortização <i>Goodwill</i> - Subsidiárias - Nota 5		-373.823,39
	21.262.464,63	19.838.404,44

Nota de enquadramento: Esta rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ exerce controlo e influência significativa (percentagem detida no capital destas participadas igual ou superior a 20%). O investimento é inicialmente reconhecido pelo seu custo, sendo subsequentemente registadas pelo método de equivalência patrimonial, o qual determina que em cada exercício, sejam reajustadas as participações financeiras, tendo em consideração as variações ocorridas no capital próprio das investidas, e em particular, os lucros ou prejuízos verificados.

Anualmente é efectuada uma avaliação dos investimentos em participadas, de modo a verificar se existem quaisquer situações de imparidade.

Nas situações em que os prejuízos acumulados da participada excedem o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o mesmo é relatado pelo valor nulo.

Eventuais dividendos recebidos das referidas instituições, são contabilizados, deduzindo-se o seu montante, ao valor da participação financeira.

Nota 1: O ISQ subscreveu em 2025, o aumento verificado no Capital Social da sua participada, ISQ & CTAG que passou dum Capital Social de 1.600.000€ para 2.433.335€, isto é, um aumento global no Capital Social de +833.335€, sendo a parte do ISQ no referido aumento foi de 208.334€, pelo que o total da participação no ISQ & CTAG é de 528.334€ correspondente a uma percentagem de participação de 21,71%.

Nota 2: Foram contabilizados em 2025 a favor do ISQ, Dividendos e Distribuição de Resultados no montante global de 1.024.633,45€, referentes às seguintes empresas participadas: APCER, SA (13.031,94€), AICEP GLOBAL PARQUES, SA (48.270,68€), BLUESTABIL (22.561,33€), ISQ APAVE (664.323,41€), ISQ BRASIL (62.796,09€), ISQ E-LEARNING, SA (51.000€), ISQ ENGENHARIA (37.650€), SONDAR.I (75.000,00€), SONDAR LAB (50.000,00€). Nesta conta de "Ganhos (perdas) imputados a participadas", apenas os Dividendos da APCER, SA (13.031,94€) e da AICEP GLOBAL PARQUES, SA (48.270,68€), são contabilizados na Nota 7 GANHOS (PERDAS) IMPOSTOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E OUTRAS ENTIDADES, por se tratar de empresas cuja participação detida pelo ISQ é inferior a 20%. Os restantes Dividendos e Distribuições de Lucros, por ocorrerem em empresas detidas pelo ISQ numa percentagem igual ou superior a 20%, são contabilizados diminuindo o seu valor ao montante da participada em conformidade com a aplicação do MEP-Método de Equivalência Patrimonial.

Nota 3: Indicam-se na nota 49.1 deste anexo, informações relevantes sobre a actividade desenvolvida pelas diversas empresas participadas, sendo que se encontram com a actividade operacional suspensa ou francamente reduzida, o ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO e ISQ USA, uma vez que não existem atualmente projectos em curso nos países onde estão sedeadas. A actividade existente no ISQ REABILITAÇÃO foi transferida para o ISQ APAVE em 2018.

Nota 4: O ISQ MOÇAMBIQUE e o ISQ REABILITAÇÃO, não originaram em 2025, qualquer impacto em Ganhos ou Perdas, decorrentes da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, uma vez que o correspondente Capital Próprio, eventualmente deduzido de Prestações Suplementares concedidas, apresenta-se negativo.

Nota 5: No que se refere ao denominado "Goodwill" decorrente da aquisição de participações financeiras (não o "Goodwill" na aceção de "Trespasse", conforme referido na Nota 23), entendido como a diferença entre o custo de aquisição dum investimento financeiro e a parte do investidor no justo valor de ativos e passivos identificáveis no mesmo, a partir deste exercício de 2025 e considerando indicação da CNC-Comissão Normalização Contabilística, encontra-se apresentado nas contas do ISQ, separadamente da quantia escriturada do investimento, isto é no Balanço em Ativo Corrente, na linha "Goodwill" e na Nota 23 do Anexo, Neste contexto, o "Goodwill" de participações financeiras, deixou de ser divulgado nesta Nota 25 Participações Financeiras- Método de Equivalência Patrimonial.

26 - OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Outros Investimentos Financeiros", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Empresas cuja percentagem de participação financeira detida é inferior a 20%, e participações em associações - Nota 1, Nota 2 e Nota 3	865.058,77	807.528,72
Empréstimos concedidos a subsidiárias - Nota 4	781.765,85	743.765,85
Empréstimos concedidos a outras empresas	21.048,95	21.048,95
Prestações suplement. em subsidiárias e associadas	697.000,00	697.000,00
Prestações acessórias em subsidiárias - Nota 5	360.000,00	385.481,67
FCT - Fundo de Compensação do Trabalho - Nota 6		49.263,95
	2.724.873,57	2.704.089,14

Nota 1: Esta rubrica inclui os investimentos em participadas nas quais o ISQ não exerce controlo nem influência significativa (percentagem detida no capital destas participadas inferior a 20%), sendo os mesmos relevados ao custo deduzido de qualquer perda por imparidade acumulada. Eventuais dividendos recebidos destas entidades são contabilizados como proveitos, na rubrica "Ganhos / perdas imputados de subsidiárias" da Demonstração de Resultados. A discriminação dos saldos por Empresa Participada, encontra-se apresentada nas notas 49.7 (Suprimentos), 49.8 (Prestações Suplementares) e 49.9 (Prestações Acessórias).

Nota 2: O ISQ adquiriu em 1998, 50 Ups-Unidades de Participação, por 12.469,95€ da Associação privada sem fins lucrativos CERTIF, cujo objeto social é a realização de atividades de Certificação de Produtos, Serviços e Sistemas de Gestão. A CERTIF ao longo do tempo foi consistentemente crescendo e obtendo resultados líquidos positivos que foram sendo incorporados no Capital Proprio da associação, através da rubrica de Resultados Transitados. Em 2025 o Património Social da CERTIF era de 3.150.000€, tendo os associados aprovado a redução do Capital para 1.150.000€, o que significou o recebimento pelo ISQ de 100.000€ em 2025. Adicionalmente, foi necessário contabilizar o acréscimo do valor nominal das 50 UPs da CERTIF que se encontravam registado ao custo histórico de aquisição. Assim o valor nominal atualizado das 50 UPs na CERTIF passaram a valer 57.500€ (50 UPs x 1.150€), isto significa que se acresceu ao valor contabilizado inicialmente na CERTIF de 12.469,95€, a valorização da participação de 45.030,05€, determinando deste modo, a atualização final da participação na CERTIF para o valor de 57.500,00€ (12.469,95€ + 45.030,05€).

Nota 3: O ISQ subscreveu uma participação de 12.500€ na Associação BUILT COLAB-Collaborative Laboratory for the Future Built Environment cujo o objeto social é o exercício de atividades de investigação, inovação e transferência de conhecimento, tendo em vista o aumento da produtividade, competitividade e crescimento sustentável do ecossistema do setor AEC – Arquitetura, Engenharia e Construção, promovendo a transição digital e ecológica dos edifícios e infraestruturas, tornando-os adaptáveis, inteligentes, resilientes e sustentáveis.

Nota 4: Foram concedidos no exercício de 2025 Suprimentos á participadas DEEP FOCUS (38.000€) com o objetivo de apoiar o cumprimento das suas obrigações financeiras de curto prazo e permitir dar continuidade á sua atividade operacional e trabalhos em carteira.

Nota 5: Foi reajustado o valor das Prestações Acessórias do ISQ REABILITAÇÃO mediante a constituição de uma Imparidade de 25.481,67€ uma vez que a participada se encontra com a sua atividade suspensa. Recordamos que o valor inicial das Prestações Acessórias concedido em 2011 foi de 170.761,79€, tendo sido constituída imparidade parcial de 145.280,12€ em 2021 e no exercício de 2025 de 25.481,67€ pelo que o valor das Prestações Acessórias, encontra-se totalmente na situação de Imparidade e o saldo final ser nulo.

Nota 6: Em conformidade com orientações emanadas pela CNC-Comissão de Normalização Contabilística, a partir de 2019 foram consideradas na rubrica Outros Investimentos Financeiros, as verbas destinadas ao FCT-Fundo de Compensação do Trabalho que foi um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. Tratou-se dum fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituíram uma poupança a que se encontravam vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho. Na sequência de reconversão do FCT, no âmbito da Agenda do Trabalho Digno, foram suspensas em 2023 as Contribuições mensais das empresas para o Fundo, sendo possível utilizá-las no apoio aos seus trabalhadores. Para esse efeito e após auscultação dos funcionários, o ISQ resgatou em Abril 2024 o valor de 114.326,04€, para uma das finalidades admissíveis por lei, no caso o Investimento numa obra de remodelação do Refeitório da Delegação Norte. Em Novembro de 2025, o saldo remanescente do FCT, no valor de 50.394,47€ foi resgatado para financiar (parcialmente) as obras de beneficiação do refeitório situado em Porto Salvo, no nucleo central- Taguspark (ver também Nota 15 Aumentos / Reduções de Justo Valor).

27 - CRÉDITOS A RECEBER - ATIVO NÃO CORRENTE

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a Receber", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Outros devedores	815.231,00	815.231,00

Nota: Esta linha do Balanço diz respeito a dívidas a receber pelo ISQ com um prazo de vencimento superior a 1 ano. No que se refere ao valor de venda em Dezembro de 2015 da totalidade da participação na ARGOS, SA (965.231,00€), ou seja 49% do capital da sociedade ao ISQ, SA ESPANHA, valor este que estava previsto ser recebido num prazo de 5 anos (até ao ano 2020), tendo sido reembolsados 150.000€ até à data. Atendendo à necessidade de apoiar o equilíbrio financeiro e de tesouraria na subsidiária espanhola, o ISQ concedeu uma moratória de dois anos ao ISQ, SA (Espanha), pelo valor remanescente em dívida, isto é, 815.231€ que passaram a ser devidos até Dezembro de 2029.

28 - ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

A rubrica de "Ativos por Impostos Diferidos", em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, tem a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Ajustamentos de imparidades - Investimentos financeiros - Nota 1	8.817,19	9.258,05
Ajustamentos de imparidades - Clientes - Nota 1	231.697,13	229.344,30
Dedutibilidade dos Gastos Financeiros		
Impostos diferidos sobre Prejuízos Fiscais 2020, 2021, 2023 e 2024 - Nota 1 e 2	119.851,94	257.885,10
	360.366,26	496.487,45

Nota de enquadramento: Encontram-se reconhecidos Ativos por Impostos Diferidos, porquanto existiram diferenças temporárias entre os valores dos Ativos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos fiscais. Estes registos contabilísticos têm como pressuposto, a existência duma expectativa razoável de virem a ser auferidos lucros fiscais futuros, suficientes para utilização dos citados ativos.

Nota 1: Os Impostos Diferidos activos e passivos são calculados e anualmente avaliados, utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar, à data expectável de reversão das diferenças temporárias. Neste contexto, considerando a alteração verificada em 2025 na taxa de imposto de 21% para 20%, os saldos das contas de Ativos e Passivos para Impostos Diferidos, já refletem a diminuição da taxa de IRC para 20% (taxa das E.S.N.L.-Entidades do Setor Não Lucrativo, onde o ISQ se insere).

Nota 2: Foram parcialmente revertidos, ativos por impostos diferidos no valor de +125.752,92€ decorrentes da dedução à matéria coletável de IRC de parte dos prejuízos fiscais ocorridos em exercícios anteriores.

29 - INVENTÁRIOS

A rubrica de "Inventários", em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Mercadorias	16.027,82	16.027,82
Matérias subsidiárias	8.023,18	5.153,03
	24.051,00	21.162,85

Nota: O Custo dos Inventários, inclui o custo de compra e todos os encargos inerentes, necessários para colocar os bens no seu local de armazenamento, sendo valorizados ao custo de identificação específica.

30 - CLIENTES

A rubrica de "Clientes", em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Clientes Gerais - Nota 1	8.905.882,22	8.126.596,95
Clientes Facturas em <i>Factoring</i> - Nota 2	4.545.047,06	4.358.690,90
Clientes empresas Subsidiárias - Nota 1	896.399,71	894.332,26
Clientes empresas Associadas - Nota 1	938.051,53	837.845,19
Clientes Outras Partes relacionadas - Nota 1	51.736,70	32.269,23
Clientes Gerais - Cobrança Duvidosa - Nota 3	6.837.376,23	7.063.315,63
Clientes Outr. Partes relacionadas - Cobrança Duvidosa - Nota 3	-6.837.376,23	-7.063.315,63
Adiantamentos Clientes <i>Factoring</i> - Nota 2	-1.736.463,65	-1.917.370,98
	13.600.653,57	12.332.363,55

Nota 1: Os montantes apresentados no Balanço e aqui discriminados, correspondem à Facturação emitida a Clientes (IVA incluído), deduzida dos recebimentos obtidos e das perdas acumuladas escrituradas, resultantes do montante das imparidades para cobranças duvidosas que foram estimadas pelo ISQ, em conformidade com informações recolhidas no mercado, demonstrativas que esses clientes, estarão na situação de incumprimento das suas responsabilidades, e também, consequência de avaliações da conjuntura e das envolventes económicas globais.

Nota 2: Considerando a necessidade de promover uma maior celeridade nas cobranças de clientes, desde 2015 que foram celebrados com instituições financeiras, contratos de Factoring sem recurso. Os referidos adiantamentos de Factoring, passaram a partir de 2017 a serem deduzidos diretamente à rubrica de Clientes.

Nota 3: Foi reajustado, por dedução, o montante das imparidades acumuladas em clientes de cobrança duvidosa, sendo ligeiramente inferior o valor de 2025 face a 2024, nos saldos em que se considera existir o risco de incobrabilidade das suas dívidas.

31 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Estado e Outros Entes Públicos", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Retenções na fonte de impostos efetuadas por clientes estrangeiros	526.286,18	566.529,12
Dedução de IVA Transitários	15.922,32	7.309,56
Retenções na fonte de Prediais - Nota 1		1.500,00
	542.208,50	575.338,68

Nota: Esta rubrica apresenta as retenções de impostos sobre o Rendimento efectuadas por clientes estrangeiros cujos montantes não foi possível deduzir à colecta de IRC do ISQ, no exercício em que ocorreram, devido a insuficiência de colecta, sendo que as referidas Retenções, poderão ainda ser deduzidas à Colecta de IRC, nos 5 períodos de tributação subsequentes.

Nota 1: O ativo correspondente ao saldo devedor de retenções na fonte de prediais em 2025 (1.600,03€) efetuada pelo arrendatário, já foi transferido em 2025 para dedução á estimativa de IRC 2025 a pagar.

32 - OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Outros Créditos a Receber", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Adiantamentos ao pessoal	4.805,56	6.420,13
Acerto de férias	178.335,56	160.441,89
Devedores por acréscimos de rendimentos:		
* Prestações de serviço - Nota 1	4.909.777,22	5.330.010,90
* Subsídios à exploração - Nota 1	1.781.812,12	3.433.574,89
Adiantamentos a outros devedores		
Devedores Diversos - Nota 2	1.589.887,42	807.439,64
Outros devedores		
* Cauções	144.480,95	137.826,95
* Adiantamentos a outros credores	11.061,30	26.393,54
Adiantamentos a fornecedores gerais	145.980,95	119.510,65
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	521,51	5.739,08
Outras contas a receber	848.970,77	888.697,70
Dividendos a receber - Nota 3	463.332,05	
	10.078.965,41	10.916.055,37

Nota 1: Os valores mais significativos, dizem respeito a rendimentos obtidos em 2025, a título de Prestações de Serviços e Subsídios à Exploração, relativamente aos quais ainda não se possui a correspondente documentação vinculativa, cuja respectiva receita apenas irá ocorrer em 2026 ou em exercícios seguintes. A diminuição registada nos subsídios à exploração deve-se essencialmente ao facto do projeto Agendas / PRR encaminhar-se para a sua conclusão no final do 1º semestre de 2026.

Nota 2: O valor mais significativo em 2025 na rubrica de Devedores Diversos (710.841,40€) diz respeito a Serviços Prestados á participada ISQAPAVE.

Nota 3: Foi contabilizado em 2025, o valor de 664.323,41€ correspondente a Dividendos do ISQ APAVE relativos ao ano de 2023, tendo sido recebido ainda em 2025 o montante de 200.991,36€ ficando em dívida o valor de 463.332,05€, a receber em 2026.

33 - DIFERIMENTOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos (Ativo)", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Rendas	24.111,64	26.512,87
Seguros	194.019,46	270.784,27
Contratos de Assistência e Licenças de Software	324.588,26	374.346,48
Despesas Bancárias	54.697,53	56.234,77
Outros diferimentos	233.193,64	221.062,57
	830.610,53	948.940,96

Nota: Estes valores, referem-se a despesas já efectuadas, cujos gastos apenas serão reconhecidos, em 2026 e em exercícios seguintes (ex: Rendas, Seguros, Contratos de Assistência Técnica e Despesas bancárias). Em 2025 verificou-se um decréscimo de 118.330,43€ no montante global da rubrica Diferimentos no Ativo, relativamente ao ano de 2024. Os valores mais significativos referem-se às rubricas de Seguros de-76.764,81€, e os Contratos de Assistência com um decréscimo global de-49.758,22€.

34 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Caixa e Depósitos Bancários", tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Caixa	4.789,98	4.954,51
Depósitos bancários	3.009.319,40	2.804.789,19
	3.014.109,38	2.809.743,70

Nota: Os montantes incluídos nesta rubrica, correspondem aos valores em Caixa, Depósitos à Ordem e a Prazo. O acréscimo de +204.365,68€, de 2025 face a 2024, tem a ver essencialmente com a necessidade de se constituir valores a prazo, para fazer face à recompra do Edifício da Academy que se encontra adquirido na modalidade de Leaseback, cujo final do prazo de arrendamento ocorrerá em Dezembro de 2030. Considerando a necessidade de se efetuar a recompra do Edifício da Formação no final do prazo de arrendamento, tem vindo a ser constituído, um Fundo de Reserva que em 31/12/2025 ascende ao valor de 2.850.748,08€ (ver também Nota 21).

35 - RESULTADOS TRANSITADOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Resultados Transitados", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Resultados transitados - aplicação pela 1ª vez do SNC	-5.543.387,72	-5.543.387,72
Resultados transitados - de exercícios anteriores - Nota 1	60.198.456,85	56.106.615,98
Resultados transitados - outros	-2.559.268,86	-2.558.338,60
Resultados transitados - Regul. Reavaliações p/ Venda	77.267,66	77.267,66
	52.173.067,93	48.082.157,32

Nota 1: A variação da rubrica Resultados Transitados de Exercícios Anteriores em 2025, deveu-se à aplicação do Resultado Líquido de 2024 no valor de 4.091.840,87€.

36 - EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o detalhe da rubrica "Excedentes de Revalorização", era como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Reavaliações decorrentes de diplomas legais - excedentes	3.820.276,58	3.820.276,58
Reavaliações decorr. de diplomas legais - impostos diferidos - Nota 1	-69.174,68	-70.104,94
Outros excedentes - Revalorizações de Exercícios Anteriores	6.007.326,80	6.007.326,80
	9.758.428,70	9.757.498,44

Nota 1: Diz respeito às diferenças temporárias tributáveis, referentes à parcela não aceite como custo fiscal, decorrente da limitação imposta pela administração fiscal, de tributar 40% das amortizações efectuadas sobre a parte reavaliada, de bens do activo fixo tangível sujeitos a deprecimento.

37 - AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

37 A - AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO (PARTE REFERENTE AOS AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS)

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o detalhe da rubrica "Ajustamentos em Ativos Financeiros", era como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Ajustamentos em ativos financeiros - sujeitos ao Método de Equivalência Patrimonial:		
- Ajustamentos de transição (Custo histórico / MEP)	-571.538,61	-571.538,61
- Decorrentes de outras variações nos capitais próprios das participadas - Nota 1	-16.843.795,77	-15.905.282,33
Outros ajustamentos em ativos financeiros - não sujeitos ao Método de Equivalência Patrimonial	598.414,00	598.414,00
	-16.816.920,38	-15.878.406,94

Nota 1: O valor de maior significado (16.843.795,77€ em 2025 e 15.905.282,33€ em 2024), diz respeito ao saldo acumulado das variações ocorridas nos Capitais Próprios de empresas participadas detidas pelo ISQ e que estão sujeitas à aplicação do MEP-Método de Equivalência Patrimonial, ou seja cuja percentagem de participação é igual ou superior a 20% (variações estas não decorrentes da aplicação de resultados, por exemplo uma revalorização de bens do Ativo Fixo Tangível ou um aumento de capital), sendo que a parte proporcional do ISQ, referente a essas alterações no Capital Próprio das participadas, é reconhecida nas Contas do ISQ, directamente nesta rubrica de Ajustamentos em Ativos Financeiros.

37 B - AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO (PARTE REFERENTE A OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO)

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 o detalhe da rubrica "Outras Variações no Capital Próprio", era como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Subsídios para o investimento - Adiantamentos - Nota 1	2.843.246,44	596.779,25
Subsídios para o investimento - invest. Depreciáveis - Nota 2	15.844.708,18	14.759.895,11
Subsídios para o investimento - terrenos	993.346,52	993.346,52
Diferenças conversão demonstrações financeiras - Nota 3	-5.672.218,00	-4.796.665,41
Doações	193.019,99	193.019,99
	14.202.103,13	11.746.375,46

Nota 1: A diferença observada nos Adiantamentos de Subsídios ao Investimento, refere-se a valores recebidos em 2025 no âmbito da Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial NEWSPACE, apoiada ao abrigo do programa PRR.

Nota 2: Inclui os subsídios associados com ativos, os quais, são inicialmente reconhecidos no Capital Próprio, sendo posteriormente registados na demonstração de resultados, numa base sistemática, durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os correspondentes Gastos de Depreciação e Amortização. No caso do subsídio estar relacionado com activos não depreciáveis (ex: terrenos), os mesmos são mantidos nos Capitais Próprios. Neste contexto, a diferença na Linha Subsídios ao Investimento, entre 2025 e 2024 no montante de +1.084.813,07€ (15.844.708,18€ - 14.759.895,11€), refere-se à imputação sistemática dos subsídios a resultados.

A Linha Diferença de Conversão das Demonstrações Financeiras, regista as variações ocorridas no Capital Próprio de empresas participadas que estejam sujeitas ao MEP- Método de Equivalência Patrimonial (a variação registada em 2025 foi de -875.552,59€) e é decorrente apenas de variações cambiais e não de aumentos ou diminuições nos respectivos Capitais Próprios.

	31-12-2025	31-12-2024
37 = 37 A + 37 B TOTAL DA RUBRICA AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	-2.614.817,25	-4.132.031,48

38 - PROVISÕES

A rubrica de "Provisões", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Prov. para riscos de expl. em Empresas do Grupo e outras operações - Nota 1	1.651.898,12	799.765,94
Prov. para riscos de exploração em Outras Empresas - Nota 2	409.284,39	469.316,74
	2.061.182,51	1.269.082,68

Nota 1: Considerando a existência de riscos não negligenciáveis de empresas participadas do ISQ, em Portugal e em particular as sedeadas em países com conjunturas políticas, económicas, financeiras e cambiais mais adversas e incertas, designadamente as localizadas em África e no Brasil, têm sido política do ISQ a constituição atempada de provisões para cobertura de riscos de exploração em empresas do grupo e de operações nas geografias acima mencionadas, cujo valor acumulado ascendeu em 2025 ao valor de 1.651.898,12€. A discriminação do valor da provisão, tem em consideração os riscos de exploração atribuíveis respetivamente ao ISQ APAVE de 852.132,18€, ao ISQ REABILITAÇÃO no valor de 178.707,27€, acrescidos do montante relativo à instalação de um laboratório em Angola no valor de 321.058,67€ e ainda 300.000€ para a prevenção de riscos gerais de exploração.

Nota 2: Foi acautelado em 2024, o risco da possibilidade de não dedução em sede IRC, do valor de retenções na fonte de impostos efetuadas por clientes estrangeiros, sedeados essencialmente em Angola, tendo sido constituída provisão de gastos para riscos de exploração no valor global de 409.284,39€, correspondente a retenções de clientes efetuadas nos anos de 2020 = 184.481,58€, 2021 = 127.590,43€, 2022 = 23.515,50€, 2023 = 17.777,25€ e 2024 = 55.919,63€.

39 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS - PASSIVO NÃO CORRENTE

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o detalhe da rubrica "Financiamentos obtidos - Passivo não corrente", era como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Empréstimos bancários	11.730.241,03	11.758.635,09
Locações financeiras	4.451.247,11	4.468.697,71
	16.181.488,14	16.227.332,80

Nota: Refere-se à parcela que será liquidada a mais de 1 ano, relativamente aos financiamentos obtidos pelo ISQ, quer os mesmos sejam na modalidade de empréstimos bancários, quer sejam provenientes de contratos de locação financeira, apresentando valores similares em 2024 e 2025.

40 - PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o detalhe da rubrica "Passivos por Impostos Diferidos", era como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Parcela não aceite como custo fiscal relativa à depreciação sobre bens reavaliados - Notas 1 e 2	64.906,09	69.128,17

Nota 1: Os Impostos Diferidos activos e passivos são calculados e anualmente avaliados, utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar, à data expectável de reversão das diferenças temporárias. Neste contexto, considerando a alteração verificada em 2025 na taxa de imposto de 21% para 20%, os saldos das contas de Ativos e Passivos para Impostos Diferidos, já refletem a diminuição da taxa de IRC para 20% (taxa das E.S.N.L.-Entidades do Setor Não Lucrativo, onde o ISQ se insere).

Nota 2: Foi utilizada em 2025 a parcela referente a passivos para impostos diferidos (930,26€), relativos a diferenças temporárias tributáveis, respeitantes à parcela não aceite como custo fiscal, decorrente da limitação imposta pela administração fiscal, de tributar 40% das amortizações efectuadas sobre a parte reavaliada, de bens do activo fixo tangível sujeitos a deprecimento.

41 - OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO NÃO CORRENTE

A rubrica de "Outras Dívidas a Pagar - Passivo não Corrente", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Credores por subscrições não liberadas	37.001,77	37.001,77

Nota: Representa o valor ainda por liquidar, referente á subscrição não liberada, do investimento financeiro na empresa LABCAL (CABO VERDE), LDA (37.001,77 €).

42 - FORNECEDORES

A rubrica de "Fornecedores", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Fornecedores gerais - Nota 1	3.605.286,34	4.050.020,07
Fornecedores empresas subsidiarias	681.412,27	684.150,85
Fornecedores empresas associadas	135.651,84	18.788,12
Fornecedores outras partes relacionadas	14.730,64	8.627,10
Fornecedores gerais - <i>Reverse Factoring</i> - Nota 2	85.354,18	46.756,47
	4.522.435,27	4.808.342,61

Nota 1: A rubrica de Fornecedores registou, no exercício de 2025, um decréscimo de 444.733,73 € face ao exercício de 2024. Esta redução resulta essencialmente da liquidação antecipada de saldos em dívida a determinados fornecedores estratégicos, beneficiando de condições comerciais mais favoráveis.

Nota 2: Desde 2017 que se encontra em vigor um contrato de Reverse Factoring (financiamento de Faturas de Fornecedores), com o objetivo de diversificar as fontes de financiamento do ISQ.

43 - ADIANTAMENTO DE CLIENTES

A rubrica de "Adiantamentos de Clientes", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Adiantamentos de clientes - Prestação de Serviços - Nota 1	1.543.060,78	1.793.670,14
Adiantamentos de clientes - Subsídios à Exploração - Nota 2	3.941.396,16	6.501.117,92
	5.484.456,94	8.294.788,06

Nota de enquadramento: Como forma de mitigação do risco operacional e financeiro da atividade, tem sido gradualmente implementada uma política de solicitação de adiantamentos a clientes com reflexos positivos no financiamento das operações.

Nota 1: A rubrica de Adiantamentos de Clientes apresentou, no exercício de 2025, um decréscimo de 250.609,36 € face ao exercício de 2024. Esta redução resulta essencialmente da finalização de trabalhos em curso e subsequente faturação das prestações de serviços relativamente ás quais foram recebidos adiantamentos no exercício anterior, levando à regularização dos respetivos saldos. Os montantes mais significativos de Adiantamentos de Clientes (Prestações de Serviços) dizem respeito essencialmente aos Cliente F4E e Sonangol.

Nota 2: No que se refere á rubrica Adiantamentos de Clientes (Subsídios à Exploração), registou-se uma diminuição de 2025 face a 2024 no montante de 2.559.721,76€, devido ao aproximar da conclusão de diversos projetos, nos quais foram recebidos adiantamentos por conta de subsídios á exploração. No que se refere aos projetos de maior valor na rubrica de Adiantamentos de Subsídios á Exploração, reportados a 31/12/2025, os de maior significado são: Agendas / PRR = 2.111.050,23€, Projeto AID4SME = 144.917,70€, Projeto CTI = 295.849,87€, Icarus = 147.856,26€, Multifun = 166.173,78€, Passaro = 117.792,51€, Produtech DIH = 102.676,66€, Releaf 138.551,61€ e Safar = 121.393,18€.

44 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos (Passivo)", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
IRC a pagar	22.972,66	65.752,81
Retenções de impostos sobre o rendimento (IRC / IRS) - Nota 1	384.052,70	236.514,55
IVA	1.188.740,19	1.110.441,12
Contribuições p/segurança social	686.447,77	490.598,82
	2.282.213,32	1.903.307,30

Nota 1: O aumento verificado no valor desta rubrica de 378.906,02€ (2025 face a 2024), refere-se essencialmente ao acréscimo das Retenções de IRS Trabalho Dependente e de Contribuições para a Segurança Social dos funcionários do ISQ, que serão liquidadas no início de 2026, referentes ao prémio de produtividade de 611.500€ que foi atribuído em Dezembro de 2025 (ver também Nota 11).

45 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS - PASSIVO CORRENTE

A rubrica de "Financiamentos obtidos - Passivo Corrente", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Empréstimos bancários - Nota 1	8.265.742,98	9.763.757,36
Loações financeiras - Nota 1	76.667,41	101.446,35
	8.342.410,39	9.865.203,71

Nota de enquadramento: Refere-se á parcela que será liquidada a menos de 1 ano, relativamente aos financiamentos obtidos pelo ISQ, quer os mesmos sejam na modalidade de empréstimos bancários, quer sejam provenientes de contratos de locação financeira.

Nota 1: Observamos com especial agrado que num ano tão exigente a nível de execução de investimentos, foi possível á atividade operacional do ISQ, libertar os fundos necessários que permitiram reduzir, numa forma significativa, o financiamento de curto prazo e a exposição do ISQ perante as Instituições Bancárias e Financeiras no valor de 1.522.793,32€.

46 - OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - PASSIVO CORRENTE

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Outras Dívidas a Pagar - Passivo Corrente", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Fornecedores de investimentos tangíveis - Nota 1	1.608.080,92	777.090,83
Credores por acréscimos de gastos:		
* Férias e subsídios de Férias	3.724.911,41	3.664.242,40
* Prémio de Produtividade / ocasional - Nota 6	688.500,00	600.000,00
* Contrato ISQ Apave		158.169,03
* Subcontratos Diversos - Nota 2	729.272,06	293.132,51
* Outros credores por acréscimos de gastos	88.973,19	86.664,69
* Especialização de faturas de fornecimentos e serviços externos - Nota 4	259.332,70	104.480,21
* Especialização de faturas de Imobilizado em Curso - Nota 4	82.546,64	97.402,33
Projetos a pagar	12.460,56	169.788,98
Outras contas a pagar / <i>Reverse Factoring</i> - Nota 3	575.151,90	600.337,51
Outras contas a pagar / outros - Nota 5	996.942,04	977.729,47
	8.766.171,42	7.529.037,96

Nota de enquadramento: Esta rubrica inclui essencialmente, os montantes em dívida a Fornecedores de Investimentos Tangíveis, Subcontratos e Acréscimos de Gastos com Remunerações a Liquidar ao pessoal (cujos respectivos direitos se venceram em 31/12/2025), a título de Férias, Subsídio de Férias, e respectivos encargos sociais.

Nota 1: A rubrica Fornecedores de Investimentos Tangíveis registou, em 2025, um acréscimo de 830.990,09 € face a 2024. Este aumento resulta sobretudo de investimentos realizados durante o exercício, relacionados com projetos de expansão e aquisição de ativos fixos, cujos fornecimentos se encontravam por liquidar na data de balanço.

Nota 2: A rubrica Subcontratos Diversos registou, no exercício de 2025, um acréscimo de 436.139,55 € face ao exercício de 2024. Este aumento está essencialmente associado aos trabalhos relacionados com a construção do novo laboratório da Sonangol, em Angola.

Nota 3: As operações de *Reverse Factoring*, tiveram o seu início em 2017, sendo que o seu saldo, corresponde ao crédito relativo aos pagamentos efectuados pelo Factor aos fornecedores objecto desta operação.

Nota 4: Foram contabilizados na especialização do exercício de 2025, acréscimos de gastos relativos a Fornecimentos e Serviços Externos de 259.332,70€ e imobilizado em Curso de 82.546,64€.

Nota 5: O montante mais significativo registado na rubrica Outras Contas a Pagar refere-se a saldos de empresas participadas no valor de 403.833,79€.

Nota 6: Em Dezembro 2025 foi provisionado o Prémio de Produtividade referente ao exercício de 2025 no valor de 688.500,00€ (valor inclui encargos com a Segurança Social), o qual será liquidado no ano de 2026.

47 - DIFERIMENTOS – PASSIVO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Diferimentos - Passivo", apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Prestação Serviço de consultadoria técnica (instalação de laboratórios) - Nota 1		150.000,00
Prestação Serviços na área da indústria farmacêutica	22.660,13	22.263,75
Outros diferimentos - Nota 2	232.919,58	320.368,01
	255.579,71	492.631,76

Nota de enquadramento: Compreende rendimentos e outros proveitos que deverão ser reconhecidos em anos seguintes, no ano da sua realização ou execução efetiva.

Nota 1: Foi diferido em 2024, o valor de 150.000€ relativo a prestações de serviços de assessoria á instalação de Laboratório na Sonangol, tendo o mesmo sido reconhecido como proveitos no exercício de 2025.

Nota 2: Na rubrica de Outros diferimentos, o valor mais significativo de 128.387,07€ diz respeito á área do ITR (Elevadores).

48 - LOCAÇÃO FINANCEIRA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Locação Financeira", apresentava a seguinte decomposição:

48.1 - Viaturas + Equipamentos Administrativos

DÍVIDA		31-12-2025	31-12-2024
<i>Viaturas</i>			
Pagamentos a não mais de um ano		76.667,41	101.446,35
Pagamentos a mais de um ano e a menos de cinco anos		106.542,11	123.992,71
Pagamentos a mais de cinco anos			
2025		2024	
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição
420.345,20	125.388,16	294.957,15	444.697,15
Amortização acumulada	Valor Líquido	Amortização acumulada	Valor Líquido
		132.977,60	311.719,55

48.2 - "SALE & LEASEBACK" DO TERRENO E EDIFÍCIO DA FORMAÇÃO

DÍVIDA		31-12-2025	31-12-2024
<i>Leaseback do Terreno e Edifício da Formação</i>			
Pagamentos a não mais de um ano			
Pagamentos a mais de um ano e a menos de cinco anos		4.344.705,00	
Pagamentos a mais de cinco anos			4.344.705,00
2025		2024	
Valor de Aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor de Aquisição
5.899.472,55	1.741.316,58	4.158.155,97	5.899.472,55
Amortização acumulada	Valor Líquido	Amortização acumulada	Valor Líquido
		1.702.752,05	4.196.720,50

Nota: O ISQ realizou em 2017, uma operação de Sale & Leaseback, do Edifício ISQ da Formação (adquirido em 2001), com renúncia à isenção de IVA, o qual encontra-se situado na Av. Eng^o Valente de Oliveira, Lote 19 no Taguspark, tendo a operação sido celebrada com o FIEAE- Fundo Imobiliário Especial de Apoio às Empresas. Esta operação consistiu na venda do referido Edifício, pelo valor de 4.344.705€, apresentando o mesmo, amortizações acumuladas no montante de 1.741.316,58€, sendo o prazo de arrendamento de 7 anos com obrigação de compra no final do contrato, tendo este prazo sido entretanto prorrogado até 12/12/2030.

49 - PARTES RELACIONADAS / EMPRESAS PARTICIPADAS

49.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ATIVIDADES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 as participações financeiras detidas pelo ISQ, em subsidiárias e associadas (participações numa percentagem igual ou superior a 20%), encontram-se abaixo evidenciadas, com indicação da firma, área de atividade, e correspondente percentagem de participação:

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		31-12-2025	31-12-2024
BLUESTABIL. LDA	Prestação de serviços de ensaios laboratoriais, designadamente ensaios de desenvolvimento em condições ambientais controladas	49,00%	49,00%
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	Apoio técnico e promoção da indústria da embalagem	76,85%	76,96%
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING, SA	Realização de ensaios nos domínios da acústica, vibrações, física, ambiente, segurança e energia, consultadoria, estudos, projetos, formação, fiscalização, peritagem, inspeção, investigação e desenvolvimento e programação informática e implementação de sistemas	100%	100%
DEEP FOCUS, UNIPESSOAL, LDA	Prestação de serviços de consultadoria em pesquisa e prospeção avançada de recursos minerais.	100%	100%
IDQ MACAU	Realização de estudos para introdução de novos produtos, melhoria da qualidade e inovação de processos produtivos, formação profissional, técnica e tecnológica, promoção da qualidade e implementação de sistemas de gestão da manutenção, realização de ensaios não destrutivos, estudos de normalização, promoção da qualidade ambiental e novas tecnologias e sistemas de produção etc.	30,77%	30,77%

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

49.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ATIVIDADES (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		31-12-2025	31-12-2024
ISQ APAVE (ANGOLA)-TECNOLOGIAS, LDA.	Prestação Serviços tecnológicos, inspeções técnicas, certificação, ambiente, formação profissional, construção civil e obras públicas	49,98%	49,98%
ISQ BRASIL-INSTIT.SOLDADURA QUALIDADE LTDA	Prestação Serviços e Formação nas áreas de soldadura, ambiente, segurança, manutenção, metrologia e outras atividades técnicas	100,00%	100,00%
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA	Prestação de serviços especializados na área de ensaios ambientais e a engenharia de processos para a indústria automóvel	21,71%	20,00%
ISQ E-LEARNING, TECNOL. INOV. FORMAÇÃO, SA	Prestação Serviço de formação profissional utilizando tecnologias de informação e comunicação	51,00%	51,00%
ISQ - ENGENHARIA, LDA	Prestação Serviços de engenharia de manutenção, desenvolvimento software de engenharia e atividades manutenção de equipamentos industriais	50,20%	50,20%
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	Consultoria gestão e promoção de vendas no mercado internacional inspeções, controlo/garantia da qualidade, formação e venda equipamentos	100,00%	100,00%
ISQ MOÇAMBIQUE, LDA (1)	Formação, certificação pessoas e processos, investigação, ensaios e inspeções técnicas em qualidade, manutenção, segurança e ambiente	99,00%	99,00%

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

49.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ATIVIDADES (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		31-12-2025	31-12-2024
ISQ REABILITAÇÃO, SA (1)	Formação em engenharia e gestão, investigação, inspeções técnicas nas áreas de qualidade, manutenção, segurança e ambiente, certificação de pessoas, produtos, processos, empresas e instalações, prestações de serviços e assistência técnica etc.	100,00%	100,00%
ISQ, SA (Espanha)	Serviços de controlo e gestão da qualidade, inspeções técnicas de qualidade de produtos / impacto ambiental, de instalações e equipamentos de segurança, manutenção, ensaios e verificações, formação nas áreas de engenharia e gestão, certificação de pessoas, produtos, processos, empresas e instalações nas áreas de controlo e gestão da qualidade, meio ambiente e segurança, bem como certificações de pessoas, produtos, processos e empresas	92,31%	92,31%
ISQ SARL ARGÉLIA	Prestação serviços tecnológicos, inspeções técnicas, ensaios, certificação, qualidade, ambiente, segurança, formação profissional e obras públicas	80,11%	80,11%
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA	Prestação de serviços de assistência técnica, de engenharia em áreas técnicas, nomeadamente através de inspeções de controlo e garantia da qualidade, podendo ministrar formação, bem como prestar consultoria.	100,00%	100,00%

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

49.1 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS / ATIVIDADES (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ATIVIDADE	Participação %	
		31-12-2025	31-12-2024
ISQ USA, INC (1)	Consultoria nas áreas petrolíferas e do gás	60,00%	60,00%
LABCAL-LAB.CALIBR.ENSAIOS, LDA (CABO VERDE)	Ensaio e análises técnicas, atividades de consultoria para negócios e gestão	100,00%	100,00%
LABIAGRO-LAB.QUIMICO AGROALIM.MICROB. LDA	Consultoria, inspeção, formação, controlo analítico e investigação no sector alimentar, toxicologia e microbiologia	100,00%	100,00%
LCM IBERIA-LABORATORIO CALIBRAÇÃO E MEDIDA, LDA	Laboratório de referência na área de Efluentes gasosos e Odores, realiza ensaios e análises técnicas de Funcionamento, Metais Pesados, Dioxinas e Furanos.	50,00%	50,00%
SO - INTERVENÇÃO EM SAUDE OCUPACIONAL, SA	Atividades de saúde ocupacional	39,86%	39,86%
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	Controlo e tratamento de fluentes gasosos e líquidos, gestão e eliminação de resíduos sólidos, projetos de sistemas, consultoria e assistência técnica no domínio da qualidade do ambiente e sistemas energéticos (auditorias, estudos de impacto ambiental, análise de projetos), planeamento e ordenamento do território e análise de riscos ambientais	50,00%	50,00%
SONDARLAB-LAB. DA QUALIDADE DO AR, LDA	Caracterização e avaliação da qualidade do ar ambiente	50,00%	50,00%

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

49.2 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS - DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, no que se refere às participações financeiras detidas pelo ISQ em subsidiárias e associadas, indicam-se algumas informações relevantes de natureza económica e financeira:

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ISQ BALANÇO 2025	EMPRESAS PARTICIPADAS / 2025			
		ATIVO	PASSIVO	VOLUME NEGÓCIOS *	RESULTADO LÍQUIDO
BLUESTABIL - STABILITY STUDIES SERVICES, LDA	335.874,66	1.201.565,72	578.660,59	521.353,71	92.087,07
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	1.059.864,50	1.547.133,92	167.938,71	877.576,58	169.059,93
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING, SA	394.257,11	548.653,27	174.935,17	791.380,63	27.869,19
DEEP FOCUS UNIPessoal, LDA	162.356,67	295.363,49	133.006,82	62.107,15	-90.611,42
IDQ MACAU	4.437.636,55				
ISQ APAVE (ANGOLA)-TECNOLOGIAS, LDA.	6.860.910,31	27.139.820,66	13.418.000,08	23.047.080,19	5.512.481,06
ISQ BRASIL-INSTIT.SOLDADURA QUALIDADE LTDA	2.063.078,85	9.093.553,73	7.030.474,88	14.779.427,17	438.789,57
ISQ E-LEARNING, TECNOL. INOV. FORMAÇÃO, SA	707.275,59	2.959.075,87	1.573.647,81	4.950.584,63	269.851,42
ISQ - ENGENHARIA, LDA	174.935,21	452.367,78	103.891,27	370.547,45	103.069,89
ISQ INTERNACIONAL, INSPECÇÕES TÉCNICAS, SA	341.138,46	436.933,22	95.794,76		-608,60
ISQ MOÇAMBIQUE, LDA (1)		10.035,72	19.087,18		-1.870,95
ISQ REABILITAÇÃO, SA (1)		156.392,75	242.684,55		-28.795,24
ISQ SARL ARGELIA	2.476.950,94	3.306.056,14	213.979,26	915.841,05	272.316,10
ISQ SOLUTIONS UNIPessoal, LDA	132.141,36	731.540,36	599.399,00	2.228.729,05	43.112,48
ISQ USA, INC (1)	2.607,09	10.035,72	19.087,18		-1.870,95

As contas das empresas expressas moeda estrangeira, foram convertidas para euros da seguinte forma: (i) ativos e passivos com base na taxa de cambio em 31/12/2025; e (ii) o volume de negócios e resultado líquido com base na taxa média de cambio de 2025.

* O Volume de Negócios inclui Vendas, Prestações de Serviço e Subsídios à Exploração

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

49.2 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS - DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS (CONTINUAÇÃO)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	ISQ BALANÇO 2025	EMPRESAS PARTICIPADAS / 2025			
		ATIVO	PASSIVO	VOLUME NEGÓCIOS *	RESULTADO LÍQUIDO
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA	811.278,17	4.661.618,29	925.134,24	2.746.825,43	343.956,33
ISQ, SA (Espanha)	290.091,02	2.379.754,80	1.818.996,72	5.615.201,55	108.345,27
LABCAL-LAB.CALIBR.ENSAIOS,LDA (CABO VERDE)	38.119,07	34.564,42	73.245,39	45.890,03	5.447,97
LABIAGRO-LAB.QUIMICO AGROALIM.MICROB. LDA		821.915,27	1.044.837,67	-27.563,00	-210.038,57
LCM IBERIA-LABORATÓRIO CALIBRAÇÃO E MEDIDA, LDA	130.738,13	420.673,00	302.585,08	631.810,13	4.479,58
SO - INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL, SA	2.033,08	212.850,41	209.509,05	857.863,08	-5.000,81
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	761.834,09	3.038.063,20	1.514.395,02	3.336.840,78	453.171,84
SONDARLAB-LAB. DA QUALIDADE DO AR, LDA	255.800,26	690.061,26	178.460,74	795.663,35	151.955,01
TOTAL	21.438.921,12				

As contas das empresas expressas moeda estrangeira, foram convertidas para euros da seguinte forma: (i) ativos e passivos com base na taxa de cambio em 31/12/2025; e (ii) o volume de negócios e resultado líquido com base na taxa média de cambio de 2025.

* O Volume de Negócios inclui Vendas, Prestações de Serviço e Subsídios à Exploração

(1) - Empresas que suspenderam a atividade - ISQ MOÇAMBIQUE, ISQ REABILITAÇÃO (ANGOLA) e ISQ USA.

49.3 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a "Prestação de Serviços e Outros Rendimentos", efetuados pelo ISQ às suas empresas participadas, poderá resumir-se como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
ADENE - AGÊNCIA PARA A ENERGIA	3.955,00	13.785,00
AICEP GLOBAL PARQUES - Nota 2	48.326,00	43.606,53
APCER CERTIFICAÇÃO, SA	31.769,99	28.191,98
BLUESTABIL - STABILITY STUDIES	48.073,85	21.580,58
CATIM - CENTRO DE APOIO TECNOLÓGICO	7.403,44	7.776,47
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS - Nota 1	184.118,11	97.343,49
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	87.596,40	90.250,66
CVR - CENTRO PARA A VALORIZAÇÃO DE RESIDUOS	4.003,95	1.172,08
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING	61.027,21	56.836,21
DEEP FOCUS UNIPessoal, LDA	3.149,73	
ISQ ENGENHARIA, LDA	42.817,20	26.457,12
ISQ BRASIL - INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE LTDA - Nota 2	105.061,73	18.787,71
ISQ E-LEARNING, TECNOLOGIA INOVAÇÃO FORMAÇÃO, SA - Nota 3	124.119,52	68.519,52
ISQ, SA (ESPANHA) - Nota 4	132.669,52	171.915,73
ISQ APAVE (ANGOLA) TECNOLOGIAS, LDA - Nota 5	1.640.039,33	186.847,62
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA	4.388,23	31.582,31
ISQ SOLUTIONS, LDA	13.341,62	7.885,81
ISQ SARL ARGELIA	145.514,64	146.072,25
LBCAL - LABORAT. CALIBRAÇÕES E ENSAIOS CABO VERDE	12.754,49	56,65
LBCAL - LABORAT. CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, SA		300,00
LABIAGRO - LABORAT. QUÍMICO AGROALIM. MICROB. LDA - Nota 6	14.458,83	283.767,70
LCM IBERIA, LDA	1.846,76	967,44
SO - INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL, SA	26.442,90	25.895,04
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA - Nota 7	138.456,40	48.253,33
SONDARLAB - LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR, LDA - Nota 8	51.974,75	781,55
SPHERAA - PRODUÇÃO DE ENERGIA LDA	1.108,03	4.319,04
TAGUSPARK - PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA,SA	226,60	475,00
	2.934.644,23	1.383.426,82

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2025 face a 2024:

Nota 1: O ISQ adquiriu em 1998, 50 Ups-Unidades de Participação, por 12.469,95€ da Associação privada sem fins lucrativos CERTIF, cujo objeto social é a realização de atividades de Certificação de Produtos, Serviços e Sistemas de Gestão. A CERTIF ao longo do tempo foi consistentemente crescendo e obtendo resultados líquidos positivos que foram sendo incorporados no Capital Proprio da associação, através da rubrica de Resultados Transitados. Em 2025 o Património Social da CERTIF era de 3.150.000€, tendo os associados aprovado a redução do Capital para 1.150.000€, o que significou o recebimento pelo ISQ de 100.000€ em 2025. Adicionalmente, foi necessário contabilizar o acréscimo do valor nominal das 50 UPs da CERTIF que se encontravam registado ao custo histórico de aquisição. Assim o valor nominal atualizado das 50 UPs na CERTIF passaram a valer 57.500€ (50 UPs x 1.150€), isto significa que se acresceu ao valor contabilizado inicialmente na CERTIF de 12.469,95€, a valorização da participação de 45.030,05€, determinando deste modo, a atualização final da participação na CERTIF para o valor de 57.500,00€ (12.469,95€ + 45.030,05€). **Nota 2:** Para além de alguns serviços residuais prestados ao ISQ BRASIL, inclui 62.796,09€ de Dividendos pagos ao ISQ em 2025. **Nota 3:** Os serviços prestados em 2025 ao ISQ E-LEARNING, SA corresponderam apenas ao débito mensal relativo à utilização de espaço, vigilância, limpeza, água / eletricidade e rede informática e também os Dividendos pagos ao ISQ no valor de 51.000€. **Nota 4:** O valor apresentado no ISQ SA (ESPANHA), é consequência essencialmente da prestação de serviços de ensaios / inspeções a equipamentos, análises químicas e serviços de apoio à gestão. A atividade operacional com a participada reduziu-se um pouco em 2025 (-39,246,21€), passando de 171.915,73€ em 2024 para 132.669,52€ em 2025. **Nota 5:** Os serviços prestados pelo ISQ ao ISQ APAVE, referem-se a serviços de metrologia e calibrações de equipamento de 161.181,74€, fee's de gestão referente a exercícios anteriores de 814.534,08€ e Dividendos de 2023 no valor de 664.323,41€. **Nota 6:** A LABIAGRO encontra-se com a atividade muito reduzida o que explica a diminuta relação comercial em 2025. **Nota 7:** Os serviços prestados em 2025 à SONDAR.I corresponderam essencialmente ao débito mensal relativo à utilização de espaço, vigilância, limpeza, água / eletricidade e rede informática, Análises de Efluentes Gasosos e também os Dividendos pagos ao ISQ no valor de 75.000€. **Nota 8:** O valor apresentado inclui alguns serviços residuais prestados à SONDARLAB e Dividendos pagos ao ISQ em 2025 de 50.000€.

49.4 - SALDOS DE CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os saldos das empresas participadas, registados na contabilidade do Instituto nas rúbricas "Clientes e Outras Contas a Receber", poderá resumir-se como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
AICEP GLOBAL PARQUES - GESTÃO DE ÁREAS EMPRES. E SERVIÇOS SA		63,65
APCER CERTIFICAÇÃO, SA	1.261,98	639,85
BLUESTABIL, LDA	3.127,27	9.762,25
CATIM - CENTRO DE APOIO TECNOLÓGICO	452,92	1.581,09
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	54.181,59	28.143,63
CEVALOR - CENTR.TECN.P/APROV.VAL.ROCHAS ORN.INDUST.	284,83	788,77
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	15.727,09	13.066,90
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING	14.361,50	7.872,22
DEEP FOCUS UNIPessoal, LDA	1.152,23	
ISQ BRASIL - INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE LDA	826.130,87	876.739,73
ISQ E-LEARNING, TECNOLOGIA INOVAÇÃO FORMAÇÃO, SA	7.023,25	
ISQ REABILITAÇÃO, SA - Nota 1	180.839,45	180.839,45
ISQ APAVE (ANGOLA) - TECNOLOGIAS, LDA - Nota 2	2.257.397,26	818.349,29
ISQ&CTAG AUTOMOTIVE TECHNOLOGIES, LDA	18.254,02	32.589,30
ISQ SARL ARGELIA	94.219,64	52.331,28
ISQ, SA (ESPANHA) - ISQ, SA - Nota 3	840.231,00	840.231,00
ISQ SOLUTIONS, LDA	765,97	
LABCAL - LAB. CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, LDA (CABO VERDE)	38.123,11	28.574,75
LABIAGRO - LAB. QUÍMICO AGROALIM. MICROBIOLOGICO, LDA	30.065,23	15.288,12
LCM IBÉRIA, LDA	300,00	70,95
SO - INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL, SA	5.382,68	2.515,38
SONDAR. I - AMOSTRAGENS E TECNOLOGIAS, LDA	5.547,19	4.678,72
SONDARLAB, LDA	300,00	
SPHEERA - PRODUÇÃO DE ENERGIA, LDA	270,75	315,73
	4.395.399,83	2.914.442,06

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2025 face a 2024:

Nota 1: O saldo como cliente do ISQ REABILITAÇÃO permanece igual em 2025 e 2024 porque a participada suspendeu a sua atividade operacional em Angola. **Nota 2:** A explicação da manutenção e permanência dum saldo elevado na conta de clientes do ISQAPAVE, tem a ver essencialmente com a dificuldade em efetuar liquidações e pagamentos via sistema bancário em Angola, apesar do seu bom desempenho económico em 2025. **Nota 3:** O saldo do ISQ SA (ESPANHA) refere-se essencialmente ao valor em dívida no montante de 815.231,00€ relativo à venda de ações da Argos ao ISQ SA ocorrida em 2018 por 965.231,00€, valor este que estava previsto ser recebido num prazo de 5 anos (até ao ano 2020), tendo sido reembolsados 150.000€ até à data. Atendendo à necessidade de apoiar o equilíbrio financeiro e de tesouraria na subsidiária espanhola, o ISQ concedeu uma moratória de dois anos ao ISQ, SA (Espanha), pelo valor remanescente em dívida, isto é, 815.231€ que passaram a ser devidos até Dezembro de 2029 (ver também Nota 27).

49.5 - AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as "Aquisições de Bens e Serviços", efetuados pelo ISQ às suas empresas participadas, poderá resumir-se como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
+ATLANTIC - ASSOC. PARA UM LABORATÓRIO COLABORATIVO DO ATLANTICO	10.000,00	
ADENE - AGÊNCIA PARA A ENERGIA	3.815,00	1.235,00
APCER - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CERTIFICAÇÃO	18.218,76	8.509,46
ASSOC. BUILT COLAB - COLABORATIVE LABORAT. FOR THE FUTURE	12.500,00	
CATIM - CENTRO APOIO TECNOL.À INDUST. METALOMECÂNICA	5.042,23	1.572,11
CECOLAB	250,00	500,00
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	7.992,68	7.211,23
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	9.250,76	8.121,12
CVR - CENTRO PARA A VALORIZAÇÃO DE RESUDUOS	4.500,00	
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING, SA	42.020,00	34.925,00
ISQ BRASIL - Nota 1	45.653,33	148.200,01
ISQ ENGENHARIA, LDA	66.830,20	56.842,93
ISE E LEARNING, LDA - Nota 2	39.056,00	
ISQ, SA (ESPANHA) - Nota 3	487.437,98	383.282,35
ISQ APAVE (ANGOLA) - TECNOLOGIAS, LDA - Nota 4	117.734,46	
ISQ & CTAG, LDA	6.800,00	
ISQ SOLUTIONS UNIPESSOAL, LDA - Nota 5	2.214.578,06	2.653.194,13
LABIAGRO - LAB. QUÍMICO AGROALIM.MICROBIOLOGICO, LDA - Nota 6	-15.088,20	905.511,05
PRODUTECH - ASSOC. PARA AS TECNOL. PROD.SUSTENTÁVEL	20.397,02	12.738,38
SO - INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL, SA	139.167,31	132.139,03
SONDARLAB - LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR, LDA	3.750,00	3.360,00
TAGUSPARK - PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, SA	1.200,00	1.200,00
	3.241.105,59	4.358.541,80

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2025 face a 2024:

Nota 1: A diminuição nas aquisições de serviços ao ISQ BRASIL em 2025, está diretamente relacionado com o terminus dum projecto requerido em 2024 pelo cliente F4E na área do Phased Array. **Nota 2:** Foram adquiridas ao ISQ E-LEARNING em 2025, Licenças de Software. **Nota 3:** Observou-se um acréscimo em 2025 (104.155,63€) na subcontratação de serviços ao ISQ, SA (ESPANHA), maioritariamente foram adquiridos serviços de Inspeção e de manutenção de Equipamentos em situações de "paragem técnica de instalações". **Nota 4:** O valor apresentado corresponde ao débito de Fee's de Gestão relativos a exercícios anteriores do ISQ APAVE. **Nota 5:** Verificou-se algum decréscimo em 2025 (-438.616,07€) nos contactos comerciais estabelecidos entre o ISQ e o ISQ SOLUTIONS, LDA, apesar de em valor absoluto o ISQ ter subcontratado á sua participada o importante valor de 2.214.578,06€, designadamente de serviços de Inspeção de Infraestruturas e Garantia e Controlo de Qualidade, na Fiscalização e Acompanhamento de Obras, Análises Laboratórias e Consultadoria de Projetos. **Nota 6:** Considerando a transferência de parte da atividade da LABIAGRO para a AGQ em 2024, o valor das aquisições do ISQ á Labiagro é paraticamente inexistente, existindo apenas notas de crédito emitidas pela LABIAGRO em 2025 a anular Faturação de 2024, facto que explica o valor negativo apresentado no quadro.

49.6 - SALDOS DE FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, os saldos das empresas participadas, registados na contabilidade do ISQ, nas rúbricas de "Fornecedores (conta corrente e ativos fixos tangíveis)", poderá resumir-se como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
ATLANTIC - ASSOC. P/ UM LABORATÓRIO COLABORATIVO DO ATLANTICO	3.000,00	
APCER - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CERTIFICAÇÃO	5.910,99	480,00
CATIM - CENTRO APOIO TECNOL. À INDUST. METALOMECANICA	5.518,65	1.385,74
CECOLAB - CIRCULAR ECONOMY		500,00
CNE - CENTRO NACIONAL DE EMBALAGEM	295,20	
CERTIF - ASSOCIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS		5.959,64
DBWAVE.I ACCOUSTIC ENGINEERING, SA	1.162,35	6.325,15
ISQ BRASIL, LDA		12.800,00
ISQ ENGENHARIA, LDA	42.379,89	75.819,26
ISQ MOÇAMBIQUE, LDA - Nota 3	-11.550,62	-11.550,62
ISQ SOLUTIONS UNIPessoal, LDA - Nota 1	550.683,26	530.588,97
ISQ REABILITAÇÃO, SA - Nota 3	-143.348,11	-143.348,11
ISQ SA (ESPANHA)	92.380,52	88.592,47
ISQ APAVE (ANGOLA) - TECNOLOGIAS, LDA	119.523,49	137.483,06
LABCAL - LABORATÓRIO DE CALIBRAÇÕES E ENSAIOS, LDA - CABO VERDE	37.001,77	37.001,77
LABIAGRO - LAB. QUÍMICO AGROALIM. MICROBIOLOG., LDA - Nota 2	-70.417,50	2.049,41
SO - INTERVENÇÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL, SA	15.833,15	14.949,68
SONDARLAB - LABORATÓRIO DA QUALIDADE DO AR, LDA	2.306,25	
TAGUSPARK - PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, SA	123,00	123,00
	650.802,29	759.159,42

Comentários relativamente às variações mais significativas, ocorridas em 2025 face a 2024:

Nota 1: O desenvolvimento da parceria comercial entre o ISQ e o ISQ SOLUTIONS, LDA, expressa na aquisição de serviços de Inspeção de Infraestruturas e Garantia e Controlo de Qualidade, na Fiscalização e Acompanhamento de Obras, Análises Laboratoriais e Consultadoria de Projetos implica naturalmente um saldo por liquidar superior em 2025 face a 2024. **Nota 2:** Considerando a transferência de parte da atividade da LABIAGRO para a AGQ em 2024, o valor das aquisições do ISQ à Labiagro é paraticamente inexistente, existindo apenas notas de crédito emitidas pela LABIAGRO em 2025 a anular Faturação de 2024, facto que explica o valor negativo apresentado no quadro. **Nota 3:** Os saldos devedores de -11.550,62€ no ISQ MOÇAMBIQUE e de -143.348,11€ no ISQ REABILITAÇÃO, devem-se a adiantamentos efetuados pelo ISQ às participadas, os quais ainda não foram regularizados por documentação vinculativa (Fatura), uma vez que as participadas ainda se encontram com a atividade suspensa.

49.7 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS - SUPRIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o detalhe dos "Empréstimos (suprimentos)" concedidos a participadas, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
DEEP FOCUS, UNIPessoal, LDA - Nota 1	115.000,00	77.000,00
ISQ APAVE	235.000,00	235.000,00
ISQ USA	1.765,85	1.765,85
LABCAL CABO VERDE	10.000,00	10.000,00
LABIAGRO - LAB. QUÍMICO AGROALIM. MICROBIOLÓGICO, LDA	420.000,00	420.000,00
SPHEERA - PRODUÇÃO DE ENERGIA, LDA	21.048,95	21.048,95
	802.814,80	764.814,80

Nota 1: Foram concedidos no exercício de 2025 Suprimentos à participada DEEP FOCUS (38.000€) com o objetivo de apoiar o cumprimento das suas obrigações financeiras de curto prazo e permitir dar continuidade à sua atividade operacional e trabalhos em carteira.

49.8 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS - PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o detalhe das "Prestações Suplementares" concedidos a participadas, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
LABIAGRO - LAB. QUÍMICO AGROALIM. MICROBIOLÓGICO, LDA	697.000,00	697.000,00

Nota: Mantém-se em 2025 e 2024, o valor de 697.000€ referente a Prestações Suplementares contabilizadas na LABIAGRO, tendo sido inicialmente registadas em 2015 (294.000€), em 2019 (306.000€) e 2021 (97.000€).

49.9 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS - PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o detalhe das "Prestações Acessórias" concedidos a participadas, apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
ISQ, SA (ESPANHA)	360.000,00	360.000,00
ISQ REABILITAÇÃO, SA		25.481,67
	360.000,00	385.481,67

Nota: : Em 2025, permanecem com o mesmo valor, as Prestações Acessórias contabilizadas a favor do ISQ, SA no valor de 360.000€, as quais foram inicialmente registadas em 2020. Entretanto, foi reajustado em 2025, o valor das Prestações Acessórias do ISQ REABILITAÇÃO mediante a constituição de uma Imparidade de 25.481,67€ uma vez que a participada se encontra com a sua atividade suspensa. Recordamos que o valor inicial das Prestações Acessórias concedido em 2011 ao ISQ REABILITAÇÃO foi de 170.761,79€, tendo sido constituída imparidade parcial de 145.280,12€ em 2021 e agora em 2025 no valor de 25.481,67€ pelo que atualmente o valor das Prestações Acessórias, encontra-se registado totalmente na situação de imparidade total, e consequentemente o correspondente saldo final é nulo.

50 – SALDOS E TRANSAÇÕES EXPRESSAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

- Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira, foram convertidos para euros, tendo sido utilizadas, as taxas de câmbio vigentes nas datas de balanço.
- As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações, e as vigentes nas datas de recebimento, de pagamento ou de emissão do Balanço.
- Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio para converter para euros, os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira:

PAÍS	MOEDA	CÂMBIO	CÂMBIO
		31-12-2025	31-12-2024
África do Sul	ZAR	19,44390	19,61880
Angola	AOA	1.071,93610	947,47680
Arábia Saudita	SAR	4,40710	3,90310
Argélia	DZD	151,92900	140,59590
Austrália	AUD	1,75810	1,67720
Barém	BHD	0,44288	0,39167
Brasil	BRL	6,43640	6,42530
Cabo Verde	CVE	110,26500	110,26500
Coreia do Sul	KRW	1.696,94000	1.532,15000
Croácia	HRK	7,53650	7,53650
Emiratos Árabes Unidos	AED	4,31500	3,81550
Estados Unidos da América	USD	1,17500	1,03890
Hong Kong	HKD	9,14640	8,06860
Hungria	HUF	385,15000	411,35000
Índia	INR	105,59650	0,00000
Japão	JPY	184,09000	163,06000
Líbia	LYD	6,34735	5,09435
Macau	MOP	9,42080	8,31070
Marrocos	MAD	10,71250	10,52670
México	MXN	21,11800	21,55040
Noruega	NOK	11,84300	11,79500
Oman	OMR	0,45235	0,39986
Polónia	PLN	4,22100	4,27500
Qatar	QAR	4,28880	3,78630
Reino Unido	GBP	0,87260	0,82918
República Checa	CZK	24,23700	25,18500
República Democrática Congo	CDF	2.602,62500	2.953,59270
Roménia	RON	5,09680	4,97430
Suécia	SEK	10,82150	11,45900
Suíça	CHF	0,93140	0,94120
Tailândia	THB	37,21800	35,67600
Tunísia	TND	3,36970	3,31260
Venezuela	VEF	(*)	(*)

(*) O Banco de Portugal desde Janeiro de 2018 que não publica taxas de câmbio para a moeda VEF (Venezuela).

51.1 – GARANTIAS BANCÁRIAS A CLIENTES / 2025

O ISQ é responsável por prestar garantias a empresas do grupo, tendo em vista a obtenção de empréstimos bancários nas empresas do grupo, bem como garantias que estas tenham que prestar a clientes. As principais responsabilidades com garantias prestadas, são as seguintes:

51.1.1 – GARANTIAS A CLIENTES (EMPRESAS PARTICIPADAS)	31-12-2025	31-12-2024
- BANCO MILLENNIUM ANGOLA / ISQ APAVE, LDA - Nota 1	255.319,15 (300k USD)	288.766,97 (300k USD)
- SANTANDER BRASIL / ISQ BRASIL - Nota 1	621.465,42 (4000k BRL)	622.539,03 (4000k BRL)
- SANTANDER BRASIL / ISQ BRASIL - Nota 1	657.199,68 (4230k BRL)	658.335,02 (4230k BRL)
TOTAL	1.533.984,25	1.569.641,02
51.2 – CAUÇÕES DE CLIENTES	144.480,95	137.826,95
51.3 – CARTAS CONFORTO (EMPRESAS PARTICIPADAS) - Nota 2	380.000,00	380.000,00
51.4 – AVALES (EMPRESAS PARTICIPADAS) - Nota 2	1.419.501,50	1.419.501,50

Nota 1: A variação no valor das Garantias Bancárias prestadas ao ISQ APAVE (300.000 USD) e ISQ BRASIL (4.000.000 BRL+4.230.000 BRL) deve-se apenas á atualização cambial de 31/12/2025, face a 31/12/2024.

Nota 2: As rubricas de Cartas Conforto e Avals, não sofreram qualquer variação em 2025 face a 2024.

52 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que o Grupo ISQ não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

53 – ACONTECIMENTOS A RELEVAR

O ISQ apresenta contas consolidadas desde 31/12/2015.

54 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Existem dois acontecimentos ocorridos após a data de encerramento das Contas 2025 que importa serem divulgados nesta nota informativa:

a) Em 28/02/2026 foi desencadeado um conflito armado entre uma coligação formada pelos Estados Unidos da América e Israel, visando o Irão. Este conflito já causou numerosas mortes e destruição num cenário de guerra. Entretanto, o Estreito de Hormuz, local de passagem de navios tanques contendo Petróleo, Gás e outras matérias primas essenciais, foi encerrado, impedindo o fornecimento global daquelas matérias. Os impactos económicos decorrentes dos aumentos de preços de matérias primas e energia no ISQ, irão ser analisados e revistos com regularidade, porquanto o desenvolvimento, a duração e as consequências da guerra são ainda absolutamente imprevisíveis. O prolongamento deste conflito, poderá afetar as empresas a nível global, gerando um elevado grau de incerteza e provocar fortes impactos económicos e financeiros em todo o mundo, com aumentos significativos, nos preços da energia, na taxa de inflação e um crescimento geral moderado no PIB. Os efeitos económicos, sociais e geopolíticos resultantes da guerra

poderão ter impacto na contabilidade e reporte nas demonstrações financeiras das empresas.

b) A passagem da tempestade Kristin por Portugal, ocorrida no final de Janeiro de 2026, teve um efeito devastador no país. A depressão foi caracterizada pela queda persistente de chuva e ventos ciclónicos com forte impacto na generalidade dos Distritos do Norte e Centro do país. O ISQ possui importantes instalações em Castelo Branco que foram atingidas pela referida tempestade, ocorrendo danos com algum significado nos edifícios e em equipamentos. Decorrem neste momento, diversos trabalhos de recuperação dos danos provocados pela Depressão, assim como a reparação ou substituição dos equipamentos afectados. Estima-se que o prejuízo verificado se encontrará no intervalo entre 250.000€ e os 300.000€ (valores sem contabilizar as compensações da Companhia de Seguros, ainda por apurar).

55 – DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 16/04/2026 e aprovadas e autorizadas para emissão no dia 22/05/2026.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Durante o exercício de 2025, ocorreu o seguinte movimento associativo:

	ADMISSÕES	SAÍDAS	TOTAL 31-12-2025
Sócios Efectivos Individuais	2	5	73
Colectivos (Grupo A)			19
Colectivos (Grupo B)			41
Efetivos Oficiais			5
Sócios Honorários			3
Total	2	5	141



HÁ 60 ANOS A
TRANSFORMAR
A QUALIDADE
EM EXCELÊNCIA

www.isq.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 112.948.031,72 euros e um total de capital próprio de 64.950.186,16 euros, incluindo um resultado líquido de 5.633.506,78 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

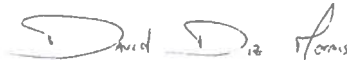
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 21 de maio de 2026

Assinado por: **David Diz Morais**
Num. de Identificação: 10981454
Data: 2026.05.21 18:07:56+01'00'



DAVID MORAIS & ASSOCIADO - SROC, LDA

Representada por
David Diz Morais
Revisor Oficial de Contas nº 1690
N.º de registo na CMVM: 20161300

INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE

RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO REVISORA DE CONTAS

Senhores Associados,

1. No desempenho das funções que nos estão confiadas e de harmonia com o mandato que nos foi atribuído, acompanhámos a atividade do **INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE** durante o período de 2025, tendo procedido aos exames e verificações, no que respeita à escrituração dos livros, registos contabilísticos, documentação de suporte e cumprimento do normativo estatutário com a regularidade, profundidade e extensão que considerámos necessárias nas circunstâncias, e tendo obtido sempre, quer do Conselho de Administração quer dos serviços, os esclarecimentos solicitados.
2. Examinámos os documentos de prestação de contas e o Relatório de Gestão do Conselho de Administração que se encontra elaborado em conformidade com os referidos documentos de prestação de contas, espelhando a situação do Instituto e aludindo às operações de maior significado.
3. As Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão foram examinados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que, em consequência, emitiu a Certificação Legal das Contas, na modalidade de opinião sem reservas, documentos com os quais concordamos.

4. Face ao exposto, relevando as conclusões da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, e não tendo tomado conhecimento de violação dos Estatutos, somos do parecer que estão em condições de merecer a vossa aprovação:

- a) O Relatório de Gestão do Conselho de Administração, bem como as contas por este apresentadas, relativos ao período de 2025;
- b) A proposta do Conselho de Administração quanto à aplicação dos resultados;

Lisboa, 20 de maio de 2026

A Comissão Revisora de Contas

DAVID MORAIS & ASSOCIADO, Lda (SROC Nº 20220043)

Assinado por **David Diz Morais**
Num. de Identificação: 10981454
Data: 2026.05.20 15:02:47+01'00'



VALINOX – INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A.

Representada por

Assinado por: **Pedro Augusto de Aguiar Soares**
Num. de Identificação: 11700827
Data: 2026.05.21 17:32:17+01'00'
Certificado por: **SCAP**
Atributos certificados: **Presidente do Órgão de Administração de VALINOX - INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A. (VAT PT-501167250)**



ELECTRO - PORTUGAL, LDA

Representada por

Assinado por: **Luís Miguel Duarte Antunes**
Num. de Identificação: 09491929
Data: 2026.05.20 17:24:48+01'00'



Superbrands

PORTUGAL



APAGUE
AS VELAS
CONNOSCO

MARCAS DE EXCELÊNCIA EM PORTUGAL 2025